

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.402 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quinta-Feira, 5 de Agôsto de 1954

EDUARDO GOMES: "A HONRA DA NAÇÃO BRASILEIRA EXIGE A PUNIÇÃO DÊSTE CRIME" (Pág. 3)

A Nação exige os nomes dos assassinos

O sangue de um inocente



MAJOR VAZ
Vargas foi o culpado

RUBENS Florentino Vaz, herói do Correio Aéreo Nacional, pai de quatro crianças, caiu esta noite a meu lado. Meu próprio filho correu, com êle, o risco a que estão sujeitos os brasileiros entregues a um regime de corrupção e de terror.

Os que não cedem à corrupção caem sob a ação da violência.

Temos dito isto. Há neste país quem não saiba que a corrupção do govêrno Vargas gera o terror do seu bando?

Dia após dia, noite após noite, a ronda da violência faz o cêrco aos que não cedem à coação do dinheiro.

Hoje, que mais posso dizer? A visão de Rubem Vaz na rua, com duas balas à queima-roupa; a viagem interminável que fiz com êle até o Hospital, vendo-o morrer nos meus braços, impede-me de analisar a frio, neste momento, a hedionda emboscada desta noite.

Mas, perante Deus, acuso um só homem como responsável por êsse crime. É o protetor dos ladrões, cuja impunidade lhes dá audácia para atos como o desta noite.

Êsse homem chama-se Getúlio Vargas.

Êle é o responsável intelectual por êsse crime. Foi a sua proteção; foi a covardia dos que acobertaram os crimes dos seus asseclas que armou de audácia os bandidos.

Assim como a corrupção gera a violência, a impunidade estimula os criminosos.

Penso nessas crianças e no meu filho. Rubens Vaz morreu na guerra. Morreu, êsse querido amigo, na mais terrível, na mais insidiosa das guerras: a de um povo inerme contra os bandidos que constituem o govêrno de Getúlio Vargas.

CARLOS LACERDA

Um grupo de capangas tenta assassinar Cárlos Lacerda — Morto, com dois tiros no coração, o major-aviador Rubens Florentino Vaz, amigo do jornalista — Lacerda, apesar de ferido, travou tiroteio com o único assassino visível — Sérgio, filho mais velho de Lacerda, saiu ileso — Moreno, magro, de terno cinza — O major estava apreensivo com a operação de sua filhinha hoje — Deixa mulher e quatro filhos — Sérgio ficou ao lado do pai — Alvejado pelos assassinos um guarda municipal — (Leia na página 2)



Carlos Lacerda, já no Hospital Miguel Couto, recebe do dr. George Sumner Filho os primeiros socorros médicos. Foi atingido quando, ao chegar em casa, de volta de uma conferência no Externato São José, se despedia de seu amigo, que tombou sob as balas assassinas.



EIS — morto com duas balas no coração — Rubens Florentino Vaz, major-aviador, amigo de Carlos Lacerda, homem simples e bom. Tinha três medalhas por bom desempenho de suas funções militares. Deixa mulher e quatro filhos menores. Primeira vítima da fúria assassina da quadrilha de ladrões que assaltou o Poder no Brasil. Sua morte será vingada.

ELEMENTOS DA GUARDA PESSOAL DE VARGAS

NO momento em que encerrávamos esta edição telefonou para a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA uma pessoa que, sem querer dar maiores detalhes, disse o seguinte:

"Para a orientação de vocês eu tenho a informar que os autores do atentado à Carlos Lacerda foram dois elementos da guarda pessoal do presidente da República e um elemento da Polícia Especial, todos muito chegados ao sr. Lutero Vargas".

Como o redator que atendeu o telefonema insistisse em obter, pelo menos, a descrição dos três acusados, o informante disse apenas:

"Eu não posso informar mais nada, nem posso dar qualquer outro indício. Isso pode identificar-me e eu também pertenço à Guarda Pessoal do Presidente". E a ligação foi cortada.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Lga. da Lapa 52. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite.



Logo que soube do atentado, o brigadeiro Eduardo Gomes dirigiu-se ao Hospital Miguel Couto, onde visitou Carlos Lacerda e providenciou a autópsia do major Rubens Vaz. Com o senador Hamilton Nogueira, acompanhou o corpo do infortunado major ao Instituto Médico Legal.

OS ASSASSINOS FUGIRAM EM CARROS DIFERENTES

Prêso o motorista que conduziu um dêles de volta ao centro da cidade, sob ameaça de revólver — O automóvel da mulher de Danton Coelho estêve perto do local do crime — A empregada que viu os três assassinos — "Não é aqui" — Suspeito ferido apressa-se em confessar que é ladrão de automóveis

(Ler na página 8)



ISMENIA Gomes dos Santos, empregada da família Gomide, moradora no apartamento 102 da rua Toneleros, 180, falou com os assassinos (três) por volta de meia-noite, ao atendê-los através do postigo. Procuravam Carlos Lacerda, que mora no apartamento 1.002 do mesmo edifício. A empregada reconhecerá um dos ass... em qualquer circu...

A Nação exige os nomes dos assassinos

Um grupo de capangas tenta assassinar Carlos Lacerda — Morto, com dois tiros no coração, o major-aviador Rubens Florentino Vaz, amigo do jornalista — Lacerda, apesar de ferido, travou tiroteio com o único assassino visível — Sérgio, filho mais velho de Lacerda, saiu ileso — Moreno, magro, de terno cinza — O major estava apreensivo com a operação de sua filhinha hoje — Deixa mulher e quatro filhos — Sérgio ficou ao lado do pai — Alvejado pelos assassinos um guarda municipal

UM grupo de capangas — ainda não se sabe a sôldo de quem — tentou assassinar Carlos Lacerda, aos 45 minutos de hoje, na porta do edifício em que mora, à rua Toneleros 180, em Copacabana.

Feriram Lacerda no pé esquerdo e mataram, com dois tiros no coração, o major Rubens Florentino Vaz, da Aeronáutica, que, em seu carro, conduzira o jornalista e o seu filho Sérgio até a casa.

Vendo tombar o amigo e tentando proteger o filho, Lacerda, apesar de ferido e alvejado de três lados diferentes, travou duelo a tiros com o único assaltante que conseguia ver — um homem moreno e magro, de terno cinza.

O assaltante, depois de disparar na direção do jornalista, fugiu rua abaixo, topando, no caminho, com o guarda municipal Salvio Romeiro, que lhe deu ordem de prisão.

O assassino, porém, não parou, mas disparou quatro tiros na direção do guarda, ferindo-o na perna esquerda. Correndo, dobrou a esquina da rua Paula Freitas.

Os outros criminosos — dois, ao que tudo indica — desapareceram na confusão.

Três repórteres do "Diário Carioca", Deodato Maia, Armando Nogueira e Otávio Bonfim, que haviam, naquela hora, estacionado, num automóvel, na frente do edifício onde mora Lacerda, viram um dos assaltantes.

O seu depoimento está publicado na página 6.

DEPÕE LACERDA

Carlos Lacerda narra a agressão do seguinte modo: "Fui, ontem à noite, ao Externato São José fazer uma conferência. Lá, encontrei o meu amigo major Vaz que, terminada a conferência, ofereceu-se para levar-me em casa, em seu carro.

— "Fomos eu, êle, meu filho, Sérgio e meu companheiro, da TRIBUNA DA IMPRENSA, Amaral Neto.

"Depois de deixar Amaral em casa, na Urca, seguimos para a minha casa, onde paramos, na porta, para nos despedir.

— "Vaz, que durante a viagem se mostrara apreensivo com uma operação que sua filhinha ia fazer hoje de manhã, estava mais calmo, chegando mesmo a gracejar.

— "Estavamos os três na calçada, quando notei um homem pardo que se aproximara e, na distancia de cinco metros, abriu o paletó e disparou seu revolver em cima de nós. Imediatamente, outros tiros foram disparados, de duas direção, numa fuzilaria infernal. Meu primeiro impulso foi empurrar Sérgio contra um muro ao mesmo tempo em que lhe gritava que entrasse no prédio e desse alarme, pedindo osocorro.

— "Em seguida, puxei minha arma e revidei os tiros até acabar a munição, não podendo afirmar se feri ou não os agressores. Como Sérgio continuasse junto a mim, empurrei-o pela porta da garagem, entrando com êle, pois teimara em ficar ao meu lado.

"Dei a volta por dentro do edifício e saí pela porta principal, disposto a perseguir os criminosos. Foi quando vi, escondido numa coluna do edifício em frente, um homem, em atitude de defesa, que me pareceu o major. Já algumas pessoas se aproximavam atraídas pelos tiros, e me informaram que havia um homem estendido no meio fio. Fui vê-lo, tendo a dolorosa surprêsa de encontrar, agonizante, perto da sarjeta, o meu amigo major Vaz. Olhei, então, para o edifício em frente e não vi mais o homem que tomara pelo major.

"No carro de um amigo, vizinho, trouxe o major Vaz para o hospital, onde êle faleceu".

SERGIO DEPÕE

Sergio, filho de Lacerda, de 15 anos de idade, descreve o que viu:

— "Enquanto papai conversava com o major, fui chamar o garagista do edifício, cuja porta estava fechada. Não tínhamos chave, no momento. Quando voltei, encontrei os dois ainda conversando. Já havíamos nos despedido e íamos nos afastando, quando ouvi o primeiro tiro".

Os tiros vinham de várias direções, segundo o depoimento de Sérgio. Êle tentou correr para o edifício mas, como viu o major tombado e o pai atirando, correu na direção do major, para ver se o socorria.

O pai, porém, segurou-o por um braço e empurrou-o na direção do edifício, ordenando-lhe que se abrigasse, porque a fuzilaria continuava.

Recuaram até o edifício e Sérgio foi lá deixado pelo pai que voltou à rua para socorrer o major e repelir os assaltantes.

Sérgio viu apenas um dos assaltantes: um vulto que se movia num dos pontos de onde partiam tiros, na esquina de Toneleros com Hilário Gouveia.

DEPÕE O GUARDA

Declarações do vigilante municipal Salvio Romeiro, antes de ser medicado no hospital Miguel Couto:

"Eu estava em frente ao 89 da rua Toneleros quando ouvi alguns disparos na direção da rua Hilário Gouveia. Subi correndo a rua e não tinha dado muitos passos quando percebi um homem correndo em direção contrária a minha.

Tentei detê-lo, mas êle foi logo disparando dois tiros, um dos quais me acertou na perna. Em seguida disparou a arma mais duas vêzes contra mim, sem que nenhum dos tiros me acertasse. Tomou um carro e arrancou violentamente. Neste momento, embora caído, atirei na direção da mala do carro que saía, para marcá-lo. Não sei se acertei".

Perguntado sôbre a côr do carro em que fugiu o agressor, não soube descrever alegando estar o veículo a considerável distância e já em movimento, quando viu que nêle o homem havia entrado. O policial não soube também descrever, com detalhes, o tipo físico do criminoso, porque foi agredido muito subitamente, por êle se preocupou mais em, primeiro, procurar deter o fugitivo e, segundo em defender-se e procurar feri-lo.

* * *

O vigilante municipal Salvio Romeiro, de 27 anos, casado, n.º 1.120, mora na rua Carabu, 21, apartamento 102, (Olaria), com a mulher e 2 filhos menores. Serve no 5.º Distrito de Vigilância, de Copacabana, e estava de serviço naquela zona do bairro à hora do atentado. Foi atingido na perna esquerda, por um tiro de uma arma cujo calibre não foi ainda precisado. Ficou internado no Miguel Couto.

O CHEFE DE POLICIA E O ATENTADO

Declarações do coronel Milton Barbosa Guimarães, chefe do Gabinete do chefe de Polícia, que chegou ao Miguel Couto à 1.35 da madrugada, acompanhado do delegado de Vigilância e Capturas, sr. Hermes Machado:

"Determinei que todos os Distritos fôssem tomando conhecimento do atentado e das circunstâncias em que êle se deu, para que auxiliem, em qualquer eventualidade, o 1.º e o 2.º Distrito e a Polícia Técnica, que estão diretamente empenhados no esclarecimento do crime".

Perguntado se o chefe de Polícia havia tomado conhecimento do fato, declarou que presumia que não, porque o general Morais Ancora estava acamado.

O coronel Milton Barbosa deixou o hospital às 2,15 da manhã, após transmitir aos delegados Jorge Pastor (2.º Distrito) e Hermes Machado diversas ordens, que não foram reveladas à reportagem.

DOIS TIROS NO CORAÇÃO

Foi o seguinte o resultado da autopsia feita pelos médicos Alves Pinheiro e Newton Sales, no corpo do major Vaz, hoje de madrugada no Instituto Médico Legal:

Dois tiros atingiram o corpo. Um dêles atravessou o corpo entrando no peito, pelo lado esquerdo, perfurando o coração e saindo pela região lombar. O outro, tambem transfixiante, penetrou na região escapular esquerda, atravessando o pulmão, o coração e saindo pela região esternal direita.

O corpo do major Vaz apresenta, ainda, uma escoriação na coxa, proveniente da queda, após ser baleado.

ENTERRO DO MAJOR

O corpo do major Rubens Vaz chegou ao Clube de Aeronáutica às 9.15 horas. O brigadeiro Eduardo Gomes veio, na ambulância, acompanhando-o.

O caixão foi levado até à eça, no altar, onde foi rezada missa de corpo presente.

Quando a viuva, a mãe e a irmã do bravo oficial, em prantos, abriram o caixão — ninguem, dos presentes, pôde esconder sua emoção. Lágrimas apontaram em todos os olhos.

Foi rezada missa de corpo presente, acompanhada com fervor pela família enlutada, o pessoal da Aeronáutica e os que lá foram levar sua solidariedade e dor — cêrca de mil pessoas.

O enterro do major Rubens Vaz, sairá às 17 horas, do Clube de Aeronáutica para o cemitério São João Batista.

O ENTERRO

SERA' às 17 horas, o enterro do major Rubens Florentino Vaz, assassinado barbaramente na madrugada de hoje. O féretro sairá do Clube de Aeronáutica para o cemitério de São João Batista.

Falta um

OS moradores do apartamento 102 do prédio 119 da rua Toneleros, sr. José Dias e senhora, acordaram com os estampidos e ouviram um dos criminosos que dizia ao motorista do auto n.º 5-60-21: "Espere que tem mais um".

Vozes da Cidade

HA' um novo e forte candidato para um dos lugares de ministro do Tribunal Superior do Trabalho. Trata-se do deputado do PTB paraibano Fernando Nóbrega, cujas possibilidades de reeleição são diminutas.

HA' tempos, passaram pelo Rio cavalos de puro sangue destinados ao general Peron e ficaram alojados durante dias nas cocheiras do "stud" Verde e Prêto, do sr. Eurico Solanez. Em retribuição a essa gentileza, o govêrno argentino permitiu a saída do cavalo Bakari, que acaba de se colocar no Grande Prêmio Brasil.

O PTB não manterá a candidatura à reeleição do senador Marcondes Filho. A degola do ex-ministro do Trabalho foi promovida pelo sr. Jango Goulart, que o considera um homem do passado.

ARMANDO Guttenfroid, pessoa ligada ao sr. Ademar de Barros, ora nesta cidade, confirma a notícia publicada a respeito de um incidente que há tempos teve com o prefeito Jânio Quadros e esclarece ainda que o ex-democrata cristão, sob a ameaça de ter de retirar a sua candidatura a prefeito da capital paulista, desatou em pranto.

AFIRMA-SE que até dinheiro está sendo despendido pelos adeptos da candidatura do sr. Antonio Balbino a governador da Bahia, para obter o apoio de membros da comissão diretora do PTB daquele Estado.

CAUSOU mal-estar geral o gesto da primeira bailarina do Teatro Municipal retirando-se do tablado instalado no Hipódromo da Gávea por ocasião da "Noite de Longchamps", quando o seu companheiro foi vaiado.

JOSE DO RIO

Hospital Samaritano
PRONTO SOCORRO
26-8470 — 26-5213
Completa assistência medico-cirúrgica. Serviço permanente domiciliar e hospitalar de urgência. Preços módicos
Rua Bambina n.º 98
BOTAFOGO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Conselho Nacional de Geografia

ESTEVE reunido o Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, deliberando sôbre vários assuntos de ordem técnica e administrativa, relacionados com as atividades do Conselho.

O tenente coronel De Paranhos Antunes, secretário geral do CNG, anunciou a proxima realização, no auditório do Ministério da Educação, em data a ser prèviamente marcada, de uma conferência do geografo francês Pierre Monbeig, que focalizará o ensino da geografia nos cursos secundários e superior.

Ameaça comunista na Ásia

LONDRES, 5 (AFP) — O govêrno britânico prossegue em suas consultas com as potências de Colombo (India, Paquistão, Ceilão, Indonésia e Birmânia) sôbre a participação eventual dêsses países nas conversações sôbre a organização da defesa no sudeste asiático, no que se declara em Whitehall.

Recusa-se o Foreign Office a fazer qualquer comentário sôbre a comunicação que sir John Kotelawala dirigiu — segundo informações de Colombo — ao sr. Eden e na qual o primeiro Ministro cingalês declarava que a opinião geral das Cinco Potências opunha-se a uma participação no SEATO (South-East Asia Treaty Organization). Dão a entender, contudo, os meios ligados a Whitehall, que o Primeiro Ministro exprimia apenas, nesta comunicação, sua opinião pessoal e não estava habilitado a mencionar a atitude dos outros quatro países.

Sabe-se que o sr. Nehru, numa mensagem enviada ao sr. Eden, declinou a oferta de associar a India — sobretudo em virtude de sua participação na Comissão de Controle na Indochina — às conversações sôbre a defesa do sudeste asiático.

Chega hoje ao Rio destacada personalidade italiana

PROCEDENTE de Roma chegou hoje às 9.30 horas, ao Rio, desembarcando no Aeroporto do Galeão o senador Teresio Guglielmone, uma das mais destacadas personalidades da vida pública italiana, relator do balanço da industria e do comércio exterior do Senado e vice-presidente da Comissão de Investimento do "pool" do carvão e do aço europeu.

O senador Guglielmone vem conhecer o Brasil a convite do Consórcio Financeiro Mendes Caldeira e pretende realizar investimentos no país, na qualidade de representante de bancos e empresas da Europa. Sendo ainda presidente da Companhia Liquigás de Milão, distribuidora de gas liquifeito de petroleo a cêrca de 3 milhões de familias da peninsula italiana, o senador Guglielmone veio assistir ao inicio dos trabalhos da Liquigás do Brasil S. A., criada em associação com um grupo brasileiro e já em fase de operações na Bahia (Refinaria de Mataripe, da qual é concessionária), preparando-se para operar no Rio de Janeiro, em São Paulo e em outros pontos do país.

A quadrilha que assaltou o Teatro Municipal

Personagens de confiança dos "cabeças" e figurantes do escândalo — Relação do pessoal contratado — Mário Conde acaba com o corpo de baile — A Comissão Artística diante da cidade, que reclama patrimônio seu

Reportagem de **Newton Carlos**

ALEM de Lutero Vargas, Dulcidio Cardoso, Roberto Acioli e Barreto Pinto, o escândalo do Municipal tem mais personagens. Uns poucos, imediatos, pessôas de confiança e a serviço regular dos "cabeças". Muitos outros, figurantes da quadrilha que assaltou o teatro, ameaçando aniquilá-lo.

A QUADRILHA

Com a verba de Cr$ 2 milhões, para "pessoal contratado", foram admitidos por apadrinhamento:

— doze técnicos de divulgação;
— quatorze ajudantes de escritório;
— três secretárias para a escola de canto;
— doze candidatas a cantoras, com ordenados provisórios;
— dois fotógrafos;
— dois desenhistas.

Esse pessoal nada faz. Proporciona um espetáculo mensal, grátis, quando vai ao Assírio receber os ordenados — são filas enormes, que às vêzes ocupam o tesoureiro por mais de um dia.

A escola de canto, com três secretárias, não funciona por falta de professores.

DISSECANDO

Grande Otelo é um dos contratados. Numa das primeiras vêzes que apareceu por lá, a moça que faz os pagamentos, reconhecendo-o, disse:

— "Seu nome não está na lista".

— "Minha senhora, eu me chamo Sebastião Prata", esclareceu o artista, para que pudesse receber.

Os dois desenhistas são o sr. Miranda Lima e senhora. Fazem, principalmente, cartazes de propaganda política do prefeito, Barreto Pinto e Roberto Acióli.

Os dois fotógrafos se ocupam, quase unicamente, com serviços de propaganda.

Entre os "técnicos de divulgação" estão numerosos jornalistas. O sr. Mourão Filho, quando secretário da Educação, nomeou uma porção dêles.

DITADOR DO CORPO DE BAILE

Entre os personagens imediatos, está o cenógrafo Mário Conde, ditador do corpo de baile. E' pessoa de Lutero Vargas, a quem presta serviços regulares.

Só tem oportunidade quem concordar em submeter-se aos seus caprichos. Faz e desfaz como bem entende, subvertendo o princípio da autoridade, pois manda, inclusive, em Tatiana Lescova, diretora.

Resultado: o corpo de baile do Municipal está se acabando, aos poucos, com a deserção das bailarinas que não concordam em dar bailes para a quadrilha.

Barreto Pinto, com a sua cessão pela ópera e por cantores decadentes, incentiva o ditador, cujo apoio vem mais de cima, de Lutero Vargas.

PREMIOS

Como pessoa de Lutero Vargas, Mário Conde consegue quinhão razoável.

Recentemente, foi denunciado na Comissão Artística por ter comprado sapatilhas por Cr$ 400, no atacado. No varejo, essas mesmas sapatilhas custam apenas .. Cr$ 150.

A título de gratificação, ganhou uma viagem ao Chile e à Argentina, com tôdas as despesas pagas pelo teatro.

Enquanto isto, artistas nacionais, pequenos funcionários e operários, sem padrinhos, continuam sacrificados. Servem à quadrilha como elementos de opinião pública, impedindo, com o seu trabalho honesto e dedicado, que o escândalo chegue à rua com as proporções verdadeiras.

RESPONSABILIDADE

A Comissão Artística, criada para cuidar do patrimônio artístico do teatro, sabe de tudo isto, inclusive que Barreto Pinto, apesar de exonerado, continua mandando. Mas nada diz, num mutismo covarde e criminoso.

A sua responsabilidade tem que ser fixada. A cidade, já que o Municipal é patrimônio seu e não de Lutero Vargas, Dulcidio Cardoso, Roberto Acioli e Barreto Pinto, tem o direito de exigir satisfação. Para isto, é que lá estão críticos como Eurico Nogueira Franca e Magdala da Gama Oliveira, artistas como Santa Rosa e intelectuais como Murilo Miranda.

"Ôlho mecânico" em ação

NOVA YORK, 5 (UP) — A Alfândega de Nova York apreendeu ontem brilhantes no valor de 200.000 dólares — um dos mais valiosos embarques que jamais se tentou introduzir como contrabando nos Estados Unidos.

As pedras preciosas achavam-se ocultas no fundo duplo de uma caixa de madeira, e foram descobertas graças a um novo dispositivo denominado "ôlho mecânico", mas que na realidade se chama "inspectoroscope" e funciona à base do mesmo princípio dos fluoroscópios.

Foram detidas quatro pessoas acusadas de intervenção no vultoso contrabando.

EMPREGADOS DA LEOPOLDINA ESTIVERAM COM GETÚLIO

UMA comissão de empregados da Leopoldina em nome do sindicato da classe esteve, ontem, com o presidente da República para fazer a entrega de um memorial onde foi pleiteado o pagamento do salário mínimo e abono de emergência para aqueles trabalhadores.

O presidente da República declarou aos ferroviários que o assunto já estava sendo estudado pelo ministro da Viação e o resultado deveria ser-lhe enviado amanhã para pronunciamento final. A comissão após sair do Catete foi ter com o ministro da Viação para tratar do mesmo assunto.

Novos preços para o carvão gaúcho

O PRESIDENTE da República assinou decreto, dispondo sôbre os preços de venda do carvão do Rio Grande do Sul, fixando em Cr$ 242,52 a taxa única a que se refere o artigo segundo do decreto 33.770, de 3 de setembro de 1953.

O novo decreto revoga o 35.732, de 25 de junho deste ano.

ANTE-SALA DO CATETE

DEPOIS de passar pelo Ministério da Viação (duas vêzes), pelo Ministério do Trabalho, pelo Ministério da Fazenda, pelo Banco do Brasil e pelas mãos do sr. Getúlio Vargas (quatro vêzes), o pedido dos portuários das Docas de Santos vai ser atendido, dando um prejuízo ao Banco do Brasil de Cr$ 90 milhões. Enquanto brigavam os ministros, discordando sôbre se deviam ou não pagar os salários com efeito retroativo, o pôrto estava congestionando (ontem, 50 navios estavam parados).

O ministro José Américo, despachando no processo, achou que o pagamento devia ser feito tal como os portuários queriam. O Banco do Brasil faria um empréstimo à Companhia Docas de Santos, garantido (em parte) pela taxa de 5 por cento de adicionais, cobrados pela companhia em suas tarifas. Esse empréstimo pagaria os ordenados. O Banco não concordou, e o ministro Osvaldo Aranha também não (falta de garantias).

Quando os portuários iam deixar de ser atendidos, entraram em greve, paralisando tudo. O sr. Getúlio Vargas mandou o ministro da Viação ver de novo o processo, despachando conforme sua exposição de motivos, que dizia: "Em face da conjuntura", "como medida excepcional, destinada a evitar grandes prejuizos para a economia do país, decorrentes da paralisação dos serviços portuários", justifica-se o prejuizo que o banco do govêrno virá a ter.

*

O segundo despacho do ministro da Viação concordava com seu primeiro despacho. A atitude do ministro da Fazenda e do Banco do Brasil, atrasando o pagamento, inevitável, resultou no congestionamento do pôrto.

OS ferroviários da Leopoldina estiveram, ontem, das duas horas da tarde até as cinco, no Palácio do Catete, esperando para serem atendidos. Em três minutos o sr. Getúlio Vargas os despachou. Êles querem o abono de emergência e o salário mínimo (que o Govêrno decretou para os outros, mas não quer pagar a seus próprios funcionários).

O sr. Gashipo Pereira, diretor da Leopoldina, mandou que os funcionários fizessem a sua própria tabela. Êles fizeram: agora querem receber.

O sr. Getúlio Vargas disse que o problema não era só do Govêrno, "era também da Leopoldina", e mandou-os falar com o ministro da Viação, que àquela hora não estaria mais em seu gabinete. Amanhã o sr. José Américo vai entregar ao presidente da República uma exposição de motivos a respeito.

O SR. Getúlio Vargas assinou decreto, estabelecendo margem para novos preços do carvão gaúcho. (Novos preços, em linguagem governamental, é sinônimo de preços aumentados). Os "novos preços" foram fixados, segundo os "considerando" do decreto, tendo em vista uma série de coisas, entre as quais a alta dos preços dos materiais utilizados na produção carbonifera.

L. J.

O Brasil condena a atitude da India

Nota do Encarregado de Negocios do Brasil nos EE. UU. — Posição da Grã-Bretanha

WASHINGTON, 5 (AFP) — "Num gesto de solidariedade com Portugal, o Brasil condenou os recentes acontecimentos nas possessões portuguêsas na India, qualificando-os de "contrários aos princípios de solução pacifica das controvérsias internacionais, assim como de autodeterminação dos povos, prevista na Carta das Nações Unidas".

Uma nota informando o govêrno dos Estados Unidos dessa atitude foi entregue, no Departamento de Estado, pelo sr. Silvio Ribeiro de Carvalho, encarregado de negócios do Brasil em Washington. Ela foi recebida pelo sr. Henry F. Holland, secretário de Estado adjunto, encarregado de Assuntos Americanos.

Frisa o documento a repulsa "pela agressão de que foram vítimas as possessões de Portugal, país que dá provas de respeito absoluto às regras da coexistência internacional".

O encarregado de negócios brasileiro, ao apresentar a nota, acentuou: "O Brasil, de acôrdo com a posição que adotou ante os tribunais internacionais, não pode aceitar a anexação pura e simples de um território que Portugal possui legitimamente há cêrca de cinco séculos e cujos habitantes nunca manifestaram, até hoje, qualquer sinal de descontentamento com o *statu quo*".

POSIÇÃO DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 5 (AFP) - O govêrno britânico, inquieto com o caminho que tomam os acontecimentos nas possessões portuguêsas da India, usa atualmente de tôda a sua influência amistosa em Nova Delhi, a fim de evitar que a situação se agrave, tanto no plano local, quanto no internacional, informa-se de fonte competente.

Oficialmente, a Grã-Bretanha, aliada de longa data de Portugal e parceira da India no Commonwealth, não pretende empreender nada, ao menos no momento, que possa tornar ainda mais difícil a posição delicada em que se acha o caso. O govêrno português — e é com satisfação que se sabe em Londres, não pediu, alias, oficialmente, que a Grã-Bretanha use dos seus bons ofícios tendo em vista uma solução de conflito com a India.

CONTROLE NA FRONTEIRA

NOVA DELHI, 5 (AFP) — O govêrno indiano resolveu introduzir um sistema de permissão para a entrada na India, de pessoas procedentes dos territórios portuguêses, anuncia-se de fonte oficial. Essa medida, acrescenta-se na mesma fonte, é destinada, sobretudo, a impedir um contrabando intenso, entre os territórios portuguêses e a India.

A data da entrada em vigor dessa medida será anunciada ulteriormente. A decisão do govêrno indiano responde igualmente à decisão do govêrno português, segundo a qual, desde 1.º de agôsto corrente, os indianos que se dirigem a Goa devem estar munidos de passaporte ou de documento equivalente, bem como de posse de um "visto" concedido pelas autoridades consulares portuguêsas. Frisa-se oficialmente que essa decisão foi anunciada ao govêrno indiano em nota apresentada em 31 de julho.

Em estudo o novo plano de abastecimento

Fixação das quotas para Rio e S. Paulo — Em setembro, os primeiros debates — Reunião de ontem, no Departamento Nacional de Produção Animal

—"O PONTO principal a ser esclarecido, quando da apresentação do ante-projeto do plano de abastecimento de carne do Departamento Nacional da Produção Animal para 1955, é a definição da quota de carne estocada que deverá pertencer ao Rio e a S. Paulo" — declarou-nos o sr. Arinos Kesselring, representante do Departamento de Abastecimento da Prefeitura de S. Paulo.

JUSTIFICATIVA

Acrescentou que o simples conhecimento da quantidade de toneladas de carne estocada (15 mil) para cobrir a crise da entre-safra, segundo determinações do Ministério da Agricultura, todos os anos, não é o suficiente para o suprimento das necessidades dos consumidores cariocas e paulistas.

Há a necessidade de ser precisada uma quota para cada Estado, para evitar possíveis erros, cujas consequências são sofridas pelo consumidor, unicamente.

INTERESSE

— "A Prefeitura de S. Paulo empenhará todo o seu interêsse no sentido de que o Plano de Abastecimento de Carne para o ano vindouro não venha prejudicar os consumidores paulistas e do Rio. Havendo a distribuição de quotas certas para ambos os centros consumidores, a hipótese da crise, na entre-safra, estará afastada" — concluiu.

REFÔRÇO

Ainda sôbre o assunto, o coronel Julio Falkembach, representante da COFAP na reunião de ontem no DNPA, disse-nos:

— "A comissão encarregada pelo Ministério da Agricultura de elaborar o anteprojeto de abastecimento da carne bovina, para a entre-safra de 1955, recebeu sugestões dos representantes de frigoríficos, e também do representante do Instituto da Carne do Rio Grande do Sul e vai estudá-las com interêsse.

"Tudo indica que o abastecimento do ano que vem será feito com um refôrço de carne vinda do Rio Grande para auxiliar os produtores de gado da zona do Brasil-Central que tem mantido o abastecimento no período da entre-safra".

DEBATES

A próxima reunião, para debates do assunto, da comissão do DNPA, será realizada no começo de setembro, ocasião em que o anteprojeto do plano de abastecimento será conhecido de todos os interessados.

DOENÇAS DO CORAÇÃO
PREVENÇÃO — DIAGNOSTICO PRECOCE E TRATAMENTO
Eletrocardiograma — Radioscopia — Oxigenoterapia
DR. EUGENIO DA SILVA CARMO
Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston
Fellow do "American College of Cardiology"
Membro da "American Heart Association"
Consultório: RUA MEXICO, 41, s. 1204 — Fones: 32-6225 e 47-0379

ADQUIRA O SEU TERRENO E GANHE
Cr$ 5.000,00 PARA O NATAL
Vendemos em local magnífico, junto à PRAIA MEDICINAL DE GUARATIBA, lotes a partir de Cr$ 31.500,00 em prestações de Cr$ 450,00 sem entrada e sem juros. Todas as ruas abertas, lotes demarcados, agua, luz, bonde, ônibus, lotações, etc.... dentro do loteamento. Faça uma visita sem compromisso em nossa condução gratuita.
Informações e vendas na IMOBILIÁRIA SATURNO LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 213 — 1.º AND. — SALA 5 — TEL. 42-1441, esquina da Av. Passos com DIRCEU DE OLIVEIRA, das 8 às 18 horas, e aos domingos, das 8 às 3 horas
Aceitamos CORRETORES(AS)

PORQUE MARTA ROCHA NÃO É MISS UNIVERSO?
Ouça, hoje, às 20 horas
PREMIÈRE MUSICAL
Standard Electric
Ouça as impressões pessoais de Luiz Serrano, testemunha ocular do que foi o concurso de beleza em Long Beach. Opiniões de Walter Pigdeon, Tom Kelly, Bud Westmore, de Hollywood. Uma reportagem da Rádio Globo, em conjunto com a tramisão do programa "Première Musical Standard Electric", que apresenta os últimos "hits" musicais norte americanos.
Um programa inédito!... arrojado!... sensacional!...
HOJE, das 20 às 21 hs
RÁDIO GLOBO
1180 Kcs.
Patrocínio dos rádios e eletrolas de
TOM SINFÔNICO
Standard Electric

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

UM INIMIGO VISITA OUTRO

NOS limites do município com Carpina, como bastião de sentinela e vigilância, uma velha Casa Grande onde até Pedro II já descansou, uma delegação de homens de prol esperava, em nome do município de Nazaré da Mata, o candidato Cordeiro de Farias que ia visitar, em sua peregrinação cívica, o grande município que tantos fatos heróicos e nobres já forneceu para a história de Pernambuco.

Estavam alí os senhores de engenho, as delegações do comércio, da indústria, da pequena lavoura. O município inteiro estava alí, pelos seus partidos políticos, esperando o candidato da reação pernambucana ao imoralismo de Getúlio.

De repente, como numa cena antiga, um homem velho, baixo, de fisionomia serena, com a mesma fisionomia, talvez, com que Fernandes Vieira queimou os seus próprios canaviais, para no patamar, olha demoradamente a casa e entra, altivo, pelo terraço.

Dirige-se, êste homem, a Cordeiro de Farias, dá-lhe um abraço e informa ao que veio:

"General! A minha inimizade com o dono desta casa tem quinze anos. Só a sua presença agora e o dever de recebê-lo, de cumprimentá-lo, me faria esquecer isto e entrar, para trazer-lhe a minha solidariedade quando o senhor vai entrar em Nazaré, na Casa Grande do Engenho Pedregulho.

Esta velha e bonita Casa Grande do Engenho Pedregulho, é do deputado Helio Coutinho, chefe do PSD em Nazaré da Mata. E o homem que nela entrava, depois de uma ausência de quinze anos, para matar uma inimizade que tinha o mesmo tempo de vigor, era o chefe da UDN no município, coronel Antônio Borba de Albuquerque Maranhão.

O abraço com que os dois inimigos se reconciliaram naquele instante foi um grande momento de integração pernambucana. O velho chefe e o jovem deputado, soldados de partidos políticos diferentes, adversários de legendas que até bem pouco se repeliam, alí estavam, como no passado, esquecendo agravos e sopesando quizílias em nome da causa pernambucana que, mais uma vez, se identificava com a causa do Brasil, com a grande causa da liberdade de todos os brasileiros.

Antes, em Carpina, onde fato idêntico aconteceu, reunindo, no mesmo palanque ou na mesma mesa, velhos inimigos antigos, Cordeiro, falando ao povo, disse que o Brasil estava compreendendo Pernambuco.

Agora aqui, em Nazaré da Mata, para uma multidão que representa, pràticamente, todo o município, vou à tribuna do comício e digo que não, Pernambuco foi quem, nesta luta, compreendeu o Brasil.

E' enorme o sacrifício da luta que estamos sustentando aqui. Getúlio coloca-nos de costas à parede e nega-nos ar, nega-nos luz, nega-nos água. Nega tudo, êste monstro moral que é o presidente do Brasil. Espalha, por todo o território de Pernambuco, os seus agentes de corrupção, movimenta, contra os pernambucanos, o seu aparelhamento de torturas, nega-nos crédito, executa as dívidas, nunca antes lembradas, dos comerciantes e industriais. Vai ao cúmulo de extorquir, como qualquer extorsionário, dinheiro particular para a campanha de Cleofas.

O Brasil está, realmente, compreendendo Pernambuco, como disse Cordeiro. Mas é Pernambuco, principalmente, que está compreendendo o Brasil porque o está servindo, o está defendendo, o está preservando, com o nosso sacrifício, que já é imenso, que já chega a ser sobrenatural, tão grandes são os horrores a que Getúlio nos está submetendo para que nos submetamos a Cleofas.

Pernambuco está compreendendo o Brasil. Todos estamos vendo, aqui, que, se perdermos a batalha, é o Brasil que se terá perdido, porque Getúlio, através a insensibilidade moral de Cleofas, terá dominado, para o seu bastardo manejo, a velha guarita das liberdades brasileiras que é Pernambuco.

Hamilton Nogueira — *"Só no regime de um canalha como o presidente da República tal coisa pode aconticer".*

Eduardo Gomes — "A honra da Nação Brasileira exige que êste crime não fique impune"

Armando Falcão — *"Peço a Deus que contenha os insanos que poderão desencadear nova onda de violências"*

A honra da Nação brasileira exige a punição dêste crime

Indignado o brigadeiro Eduardo Gomes com o brutal assassinato do major Rubens Vaz — O Ministro da Justiça promete providências enérgicas — Capanema vai contar tudo a Vargas — Solidariedade da ABI — Adauto Cardoso: "Isto é apenas o começo" — O Govêrno é responsável — A maior das ignomínias (Osório Borba) — O povo precisa reagir (Breno da Silveira) — Frota Aguiar, Maurício Joppert e Lopo Coelho manifestam sua profunda repulsa ao atentado vergonhoso

— "A HONRA da Nação Brasileira exige a punição dêste crime" — declarou o brigadeiro Eduardo Gomes.

O Brigadeiro fêz essa declaração esta madrugada, no Hospital Miguel Couto, após o atentado contra Carlos Lacerda em que foi assassinado o major Rubem Florentino Vaz.

Dutra: "Sinal dos tempos"

O marechal Eurico Gaspar Dutra, ex-presidente da República, declarou-nos:

— "Fui ao Hospital Miguel Couto mas, quando lá cheguei, informaram-me que Carlos Lacerda tinha ido para casa.

— "Deploro êsses acontecimentos que depõem muito contra os nossos foros de povo civilizado. Eles são um sinal dos tempos. Lamento a morte do jovem major Vaz e o ferimento do jornalista Lacerda" — concluiu Dutra.

Fala o Ministro da Justiça

O ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, declarou-nos, pelo telefone, às 4 horas da manhã:

— "As informações que tenho, até o momento, são precárias. Sei, por elas, que os agressores estão foragidos.

— "Espero o relatório completo da Polícia para ter, então, a versão oficial do fato.

— "Lamento, profundamente, o acontecido. Tomarei providências enérgicas para que o crime seja elucidado por completo" — concluiu Tancredo.

Capanema vai falar com Vargas

— "Vou procurar o presidente da República, para contar-lhe, detalhadamente, o atentado e pedir-lhe que dê ao caso a atenção que êle merece" — declarou-nos o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria na Câmara dos Deputados.

— "Não tenho, com relação a êsse atentado político, senão sentimentos da maior repulsa.

— "O sr. Carlos Lacerda, que é hoje um dos pontos mais agudos da oposição contra o govêrno que eu tenho defendido e continuarei defendendo, merece, da minha parte, por isso mesmo, o mais escrupuloso respeito, quanto à sua vida e liberdade.

— "Deploro, ainda, que tenha sido eliminado, sem que nada o possa justificar, um digno oficial da nossa Aeronáutica.

— "Conhecedor que sou dos sentimentos cívicos e morais do presidente da República, estou certo de que tal atentado, que terá sido perpetrado à sua revelia, com o seu total desconhecimento, terá também a sua mais enérgica repulsa" — concluiu Capanema.

Solidariedade da ABI

— "A diretoria da Associação Brasileira de Imprensa reunir-se-á, hoje, para manifestar, pùblicamente, a sua indignação contra o atentado em que saiu ferido Carlos Lacerda e foi assassinado o major Vaz" — declarou-nos o sr. Herbert Moses.

Moses soube do atentado por intermédio do sr. João Ribas, que o acordou em plena madrugada, para informá-lo. Correu, imediatamente, ao Hospital Miguel Couto.

Reforçando um pedido feito por Lacerda, Moses solicitou aos fotógrafos dos jornais que não fotografassem a viúva do major Vaz, que chorava, convulsivamente.

Em seguida, Moses veio à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA hipotecar solidariedade a todos quantos trabalham nesta casa.

Hamilton Nogueira

— "Só no regime de um canalha como o atual Presidente da República, tal coisa pode acontecer" — declarou o senador Hamilton Nogueira, pela madrugada, no Hospital Miguel Couto.

Armando Falcão

— E' profundamente lamentável que, nesta hora grave da vida brasileira, fatos como êste ainda aconteçam" — declarou-nos o deputado Armando Falcão.

— "Só peço a Deus que contenha os insanos que poderão desencadear uma onda de violências, cujas conseqüências são fáceis de prever".

Adauto Cardoso

— "Isto é apenas o começo" — afirmou o sr. Adauto Lúcio Cardoso" — Essa gente resistirá por tôdas as maneiras, antes de ser escorraçada das posições de que desfruta, há mais de vinte anos.

— "Hoje aqui, amanhã em Pernambuco, Rio Grande do Sul, São Paulo, outros homens bravos, como êsse major Rubem Florentino Vaz, morrerão pela liberdade".

Prudente de Morais Neto

O sr. Prudente de Morais Neto declarou-nos:

— "E' evidente que êsse atentado é conseqüência direta da situação política brasileira. A responsabilidade, direta ou indireta, sabemos de quem é: do Govêrno".

Osório Borba

— "Usar o assassínio, a violência, a agressão física como arma de combate político é a maior das ignomínias que se podem fazer contra o Brasil" — declarou-nos o jornalista Osório Borba, candidato do Partido Socialista ao govêrno do Estado de Pernambuco.

— "Torna-se até ocioso manifestar o meu protesto e a minha revolta contra êsse atentado" — concluiu Borba.

José Junqueira

— "Fiquei estarrecido com o atentado contra a vida de Carlos Lacerda" — declarou-nos o vereador José Junqueira, do PSP.

— "Atribuo êsse ato vergonhoso menos às reações normais dos seus inimigos do que ao mêdo dêles, que agora verificam haverem perdido as condições morais para disputar as eleições a 3 de outubro".

Breno da Silveira

— "A indignação que sinto, diante dêsse atentado, permite-me chegar apenas a uma conclusão: estamos no princípio do fim" — declarou-nos o deputado Breno da Silveira, do Partido Socialista.

"Ou o povo reage, decisivamente, para que, pelo menos, seja mantido o princípio do respeito à dignidade humana, ou não podemos acreditar em mais nada" — concluiu Breno.

Frota Aguiar

— "Tudo isto é conseqüência de um govêrno irresponsável, entregue a facínoras" — disse-nos o deputado Frota Aguiar.

— "Os governantes estão sem fôrça moral para enfrentar os adversários. Recorrem, portanto, à violência. Estamos à mercê dos assassinos.

— "O sacrifício do major Vaz servirá para alertar a Nação sôbre o que se prepara contra o seu futuro" — concluiu Frota.

Maurício Joppert

— "A impressão é de terror" — afirmou-nos o sr. Maurício Joppert, deputado e presidente da UDN do Distrito Federal.

— "O país inteiro condena as violências. Neste primeiro momento, porém, achamos que tôda reação é imprescindível".

Lopo Coelho

— "A brutalidade dêsse ato deixou-me atônito, revoltado, mas não atemorizado para, se preciso, seguir o exemplo de Carlos Lacerda" — declarou-nos o deputado Lopo Coelho.

— "Não é baleando Carlos Lacerda e assassinando um bravo oficial da Aeronáutica, pai de quatro filhos, que se conseguirá calar a oposição. Ela continuará, aconteça o que acontecer".

Odilon Braga

— "Parece incrível que, em plena capital da República, possa ocorrer um assalto da espécie do que acaba de vitimar o major Rubem Florentino Vaz e o jornalista Carlos Lacerda. Hoje em dia, nem mesmo ao regressar ao seu lar, um cidadão no pleno uso dos seus direitos de crítica e ação política pode se considerar a salvo" — declarou-nos o sr. Odilon Braga.

— "Só os que não conhecem o espírito com que Lacerda entrou na campanha poderão duvidar da energia redobrada com que, de agora em diante, êle prosseguirá na missão que se impôs.

— "O povo carioca ficará solidário com as vítimas e lamentará, como eu o faço, o assassinato do major Vaz que concentra em si, neste momento, tôda a nobreza da corrente de opinião, grande e forte, que pede a recuperação moral do país.

— "Se lamentamos o sacrifício do major Vaz, não ignoramos, por outro lado, que a Nação compreenderá a dignidade do seu exemplo" — concluiu Odilon.

Infâmia e covardia

Do ministro Ernesto Claudino: "Receba a TRIBUNA DA IMPRENSA a minha solidariedade e a minha indignação ante esta infâmia e esta covardia".

Mário Martins

— "O atentado contra Carlos Lacerda, em que saiu ferido o jornalista e foi morto o digno major Florentino Vaz, demonstra que estamos vivendo num clima de intolerância e covardia por parte dos poderosos" — disse-nos o vereador Mário Martins.

— "Nós, democratas, mais do que nunca, temos que lutar con-

(*Continua na 4.ª página*)

Antigos alunos, alunos e seus pais, lotaram o teatro do Externato São José para ouvir Carlos Lacerda. Ao chegar em casa, depois da conferência, o jornalista sofreu o atentado.

Antes do atentado fêz uma conferência

Carlos Lacerda ia do Externato São José para casa, quando sofreu o atentado — O teatro cheio, aplaudiu, de pé, quando o jornalista entrou

QUANDO Carlos Lacerda sofreu o atentado, ia para casa, vindo do Externato do Colégio São José, onde fêz uma conferência sôbre o momento atual e seus problemas, a convite da Associação dos Antigos Alunos daquele colégio.

O jornalista foi recebido por mais de mil pessoas, que lotavam o teatro e o aplaudiram, de pé, demoradamente. O presidente da Associação falou, abrindo a sessão, dizendo que deixava de constituir mesa para que a reunião decorresse o mais cordial possível. Exaltou a figura do homem de imprensa e do homem público, "que representam, numa só pessoa, um exemplo para a nossa mocidade tantos anos falha de exemplos".

A conferência começou eram quase 21 horas, e o conferencista apresentou o problema das "tensões" no mundo moderno, falando sôbre as lutas entre as classes, a luta entre produção e consumo, salários e lucros, planejamento e espontaneidade, interêsses privados e coletivos, democracia e autoridade, sempre em relação ao Brasil, criticando o Govêrno, que com seu dirigismo impedia que se atingissem soluções para qualquer problema. Era constantemente interrompido pelas palmas.

Mais tarde, prontificou-se a servir de "palheiro da curiosidade", respondendo a perguntas. Às 23 horas, terminou a conferência e o debate, por sugestão de Carlos Lacerda, para que os "donos da casa", os irmãos maristas, pudessem se recolher, porque acordam cedo.

Na sede da Associação dos Antigos Alunos foi-lhe oferecida uma flâmula, e no livro de ouro o jornalista deixou o registro da sua visita. Passava da meia-noite, quando Carlos Lacerda, acompanhado por amigos, deixou o São José, ainda debaixo de palmas.

Presentes para o DIA do PAPAI 8 de Agosto

CASA Barki

Para o Papaizinho — Mariazinha
para o Papai — Lezinho
para o Olefão — Totó

Cambraia para camisas "Nova América". Preço de presente. Metro: .... Cr$ 48,
Cambraia de linho irlandê para camisas. Preço de presente. Metro: .... Cr$ 135,
Pro albéne listado - moderníssimos padrões. Preço de Presente. Metro: .... Cr$ 105,
Tweed para paletó esporte. Preço de presente. Metro: .... Cr$ 210,
Tropical brilhante, fio inglês. Preço de presente. Metro: .... Cr$ 295,

CASA Barki — Exclusivamente na Av. Rio Branco, 100 - Esq. de Ouvidor ... à Esq. da Simpatia

Estudante do Rio!

GANHE UMA BOLSA DE ESTUDOS PARA 1955!

Comprando na "SEMANA DO ESTUDANTE", de 8 A 14 DE AGOSTO com 5% de desconto.

Ducal

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

U.D.N. Para Vereador Venâncio Igrejas

Esc.: R. Sen. Dantas, 20, Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Para vereador ALBERICO DURÃO

"FALA A U.D.N."

Ouçam êste programa de esclarecimentos políticos, as quartas e sextas-feiras, das 20.35 às 21 horas, na Rádio Globo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.402

Rio de Janeiro, 5 de Agôsto de 1954

Nossa parte será cumprida

AFUNDA-SE a Oligarquia no sangue. A corrupção — suas vantagens, seus privilégios, seu gôzo — já não satisfaz ao bando que explora o Poder, a serviço dos mais sórdidos interêsses.

Era preciso mais. Era preciso silenciar, por qualquer meio, a voz dos que protestam, dos que não cedem, a voz dos que, confiando na justiça de Deus e na consciência do povo, lutam para arrancar o Brasil das mãos sujas que o aviltam e degradam.

Não faltaram ameaças. Os indícios estavam à vista. A Oligarquia queria roubar em silêncio, e em silêncio acorrentar êste país, por alguns anos ainda, ao domínio emoliente de depravação que se instalou no govêrno em 1930, e no govêrno se conserva sob a nefasta decrepitude de Getúlio Vargas.

De tentativa em tentativa, chega a camarilha oficial à última etapa: apodrece em sangue, e o que é pior, para desgraça dêstes dias, apodrece no sangue de um homem inocente.

Carlos Lacerda escapou. Seu exemplo, sua lição, sua voz, continuarão a serviço da grande luta que, enobrecendo a sua vida, honra a geração dos que não se vendem, não transigem, não capitulam, ante a afronta, a injúria, a violência, a morte.

Seus companheiros e discípulos, nesta Casa, postam-se ao seu lado, mais sensíveis à sua palavra e ao seu comando, solidários com êle para chorar a morte do amigo morto, e nela, ante os olhos que se fecharam, chorar a sorte de todos os lares brasileiros, cada um também ferido e roubado naquela vida que se consagrou ao serviço da Pátria, vivendo nos céus, mas vinculado, com extrema dedicação, à tarefa humilde e cotidiana de construir, ainda em nossos dias, aquêle "palmo de terra limpa", que consumiu, também numa brutal tragédia, um dos seus melhores pregoeiros, Virgílio de Melo Franco.

Nossa voz não silenciará. Desmande-se o Govêrno até onde quiser, chafurdando-se no sangue, que foi sempre a sementeira dos grandes sacrifícios, das salvações heróicas. Pode conseguir atemorizar os tímidos, degradar os fracos, corromper os que se põem a leilão, sem destino e sem glória.

Getúlio Vargas orgulha-se da sua insensibilidade, da sua frieza, da sua algidez moral, que os aduladores e os áulicos transformaram em legenda popular. Mas, se ainda lhe resta um resquício de consciência, não é possível que não lhe perturbe, num minuto de insônia, a visão daquele corpo sem vida, estirado numa calçada da capital da República, e do lar que os seus ódios, seus interêsses, sua ambição, encheram de luto e de dor.

Isto importa pouco, aliás. Importa, sim, que a Nação compreenda que não há paz, nem honra, nem liberdade, enquanto no Poder estiverem instalados a violência, o roubo, a corrupção, que se chama a Oligarquia Vargas. E que chegou a hora de cada um e de todos vigiarem. A luta não pede soldados solitários. Pede a mobilização de todo um povo, enquanto é tempo de evitar a definitiva degradação desta Pátria.

A nossa parte será cumprida, sem temores, com humildade, com esperanças no povo, e sòmente nêle.

A REDAÇÃO

Amaral não quer o túnel Rio-Niterói

Não indicou ainda, apesar de insistentemente solicitado, o representante do Estado do Rio para a Comissão que examinará as propostas para a construção do túnel — Entrave ao progresso do Estado de que é governador

ESTIVERAM em nossa redação os srs. Djalma Nunes e João de Macedo Pereira, presidente e secretário geral do Comitê Pró-Construção do Túnel Rio-Niterói, que vieram solicitar o apoio dêste jornal para essa obra de engenharia hidráulica, até hoje não iniciada por culpa do governador Amaral Peixoto, que não quer designar o representante do Estado do Rio para a Comissão Técnica e de Concorrência, criada pela lei 1.783-A, de 1952.

Já foram designados os representantes da Prefeitura do Distrito Federal e do Ministério da Viação, faltando, apenas, o do Estado do Rio.

"As firmas interessadas na construção", — disse-nos o sr. Djalma Nunes — "em número de 14, já designaram seus representantes junto àquela Comissão devidamente credenciados.

"Como já foi noticiado, a construção do túnel não custará um centavo ao Govêrno Federal, uma vez que a firma que vencer a concorrência se pagará com a cobrança do pedágio".

— "O que não se justifica" — acrescentou — "é a demora da designação do representante fluminense para que seja iniciada essa obra de vital interêsse econômico para o Estado do Rio. É sobremodo estranha essa atitude, pelo fato de haver sido publicado no órgão do govêrno estadual notícia de que já tinha, por indicação do secretário de Viação, sido designado o engenheiro Mário Cunha.

"Nem mesmo os apelos do ministro José Américo, que já enviou dois ofícios ao sr. Amaral Peixoto, nem a recomendação especial do presidente da República, conseguiram demover o governador fluminense de seu propósito de, inexplicàvelmente, protelar o início da construção do túnel.

"Segundo as propostas das firmas interessadas, a duração da construção não excederá de três anos, e seu custo está orçado entre 80 e 100 milhões de dólares.

"Como se vê, o sr. Amaral Peixoto está entravando, com sua teimosia, cuja causa desconhecemos, o progresso do Estado de que é o governador" — terminou o sr. Djalma Nunes.

Agora, está no fim

(Desenho de HILDE)

A honra da Nação brasileira exige a punição dêste crime

(Continuação da 3ª página)

tra aquêles que, não contentes em roubar a nação, ainda querem matar os que a defendem" — concluiu Mário.

Vassalagem a Lutero

Do jornalista Santos Melo, recebemos o seguinte telegrama:

"Deus o amparou, possibilitando ao eminente amigo a continuação de sua campanha enérgica e patriótica contra os ladrões, para os quais a Penitenciária não foi feita.

Continue, desdobrando a sua admirável atividade contra os administradores que tiveram a sordidez ao épico nomeando professôres superiores sem concurso, oficiais de administração e de fiscalização sem concurso e dando por para e abominável vassalagem a êsse pândego-mor Lutero Vargas".

Solidários

Centenas de pessoas compareceram, esta manhã, ao Hospital Miguel Couto, à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA e à residência do jornalista Carlos Lacerda, a fim de hipotecar solidariedade diante do atentado da madrugada. Anotamos, entre outras, as seguintes pessoas:

Brigadeiro Eduardo Gomes, senador Hamilton Nogueira, deputados Aluízio Alves e Armando Falcão, vereadores Mário Martins, José Junqueira e o candidato Paulo Roberto, dr. João Ribeiro Dantas, diretor do "Diário de Notícias", Herbert Moses, Manoel de Menezes, Odilon Braga, Tomás Ribeiro Neto, Feliciano Jorge de Araujo, Adauto Lúcio Cardoso, José Calheiros Bonfim, Indalício Manoel de Oliveira Filho, majores Tedesco e Borges, Prudente de Morais Neto, Pompeu de Souza, Rubem Braga, Osório Borba, Thiago de Melo, Ibraim Sued, Fernando Veloso, Marcelo Garcia, Júlio Jaime Mendonça, Antônio José Alves, Alberto de Paiva Garcia.

"O nefasto de Itú"

O Departamento de Correios e Telégrafos recusou-se a transmitir o seguinte telegrama, que o advogado Serrano Neves tentou enviar a Carlos Lacerda:

"Queira o eminente brasileiro anotar minha solidariedade às vítimas e minha revoltada repugnância aos autores, materiais ou intelectuais, da emboscada sinistra que, pela terceira vez, envergonha o país, infelizmente, ainda sob o nefasto desgovêrno do calamitoso de Itú".

Instituto Jurídico

O prof. Alfredo Baltazar da Silveira telefonou dando sua solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda e, ao mesmo tempo em que lamentava êsse "terrível atentado jurídico", informava que o Instituto Jurídico, ao se reunir hoje à noite, tornará público seu repúdio oficial.

Gen. Carlos Alberto Coelho

"Quero expressar minha solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda e fazer pública a repulsa pela canalha que cometeu tão grave quanto asqueroso atentado" — disse-nos o general de Divisão Carlos Alberto Coelho.

Dentista

O sr. Dante Cruz, dentista, assim se expressou: "É profundamente lamentável que um jornalista não possa dizer a verdade!"

"Uma indignidade" declara José Linhares

O ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, esclarecendo que sòmente àquele momento (8,30) se inteirava do atentado sofrido pelo jornalista e da morte do oficial da Aeronáutica, adiantou:

— "Acho um absurdo êste atentado contra o jornalista Carlos Lacerda e o major que foi morto. É horrível; é uma indignidade que se cometam atos dessa natureza contra a vida de uma pessoa".

Falam senadores

NOVAIS FILHO:

"Lamento profundamente o atentado ocorrido com o brilhante jornalista e a morte de um membro da Fôrça Aérea Brasileira. Devemos esperar medidas enérgicas que reprimam decisivamente fatos tão dolorosos e merecedores da mais formal repulsa".

MOZART LAGO:

"Profundamente lamentável e chocante mais êste atentado sofrido por Carlos Lacerda, de que resultou a morte de um ilustre militar. Juntamente com meu formal protesto, estou certo de que tôdas as medidas serão tomadas para identificação dos agressores, que não poderão ficar impunes".

ATÍLIO VIVACQUA:

"Revoltante êste atentado contra a vida de um bravo jornalista, de que resultou, ainda, a morte de um digno militar. Não poderia deixar de ajuntar o meu protesto à repulsa que, certamente, já se estende a todo o país. Ao mesmo tempo que condeno, com veemência êsse ato que atenta contra a democracia, manifesto minha convicção de que o crime não ficará impune".

O dono do carro aparece

O proprietário do "Studebaker" prêto, José Antônio de Resende, vulgo "Mineirinho", da rua do Catete, 98, apresentou-se ao 2.º Distrito, mais ou menos às 9 horas de hoje.

Contou que trabalha com o carro de dia e Nelson Raimundo de Souza, à noite. Hoje de manhã, quando chegou no ponto, não encontrou o carro. Leu, então, num jornal o que tinha acontecido e resolveu se apresentar à polícia.

Nelson trabalha no carro desde março, mas José o conhece há 3 anos.

Os médicos que atenderam

Foi a seguinte a equipe de médicos e enfermeiros que atendeu às duas vítimas do atentado:

José Pinto (laboratorista), Olegar Pontes (ortopedista), Georges Summer Filho (cirurgião), Jorge Fontoura (radiologista), Carlos Artur de Menezes (anestesista), Zelina Pinheiro Dias (enfermeira de sala), Elvira Machado Carneiro (encarregada do serviço de enfermagem).

Todos pertencem à equipe do dr. Vitório Lanari.

Fala o general Ancora

O general Ancora, chefe de Polícia, declarou-nos que, logo que foi informado da ocorrência, determinou a presença, no local, do coronel Milton Barbosa Guimarães, chefe de seu gabinete, que tomou tôdas as providências necessárias. Disse ainda que lamentava muito a morte do major, assim como a agressão ao jornalista.

Três delegados foram incumbidos, pelo general, de apurar o crime: Jorge Pastor, do 2.º Distrito, em Copacabana; Hermes Machado, da Delegacia de Vigilância, e Pires de Sá, da Delegacia de Ordem Política e Social.

O general Ancora prontificou-se a fornecer garantia de vida a Carlos Lacerda.

Baleeiro culpa Getúlio

Do deputado Aliomar Baleeiro:

"Só os que não conhecem a biografia oficial do sr. Getúlio Vargas pelo mercenário austríaco Frischauer, remunerado pelos cofres públicos ao tempo da Ditadura, podem surpreender-se com a brutalidade e a covardia do atentado que, visando eliminar Carlos Lacerda, tirou a vida ao bravo major Florentino Vaz.

A consciência jurídica do povo brasileiro não se pode resignar com o homicídio torpe, traiçoeiro e vil de um pai de família, cujo desaparecimento deixa na orfandade quatro crianças.

O brio do povo brasileiro não pode suportar resignadamente que a liberdade de expressão do pensamento possa ser destruída pela tocaia, armada por quantos tramam contra a Constituição e contra as vozes livres que a defendem. Cada homem e cada mulher compreenda que não está em jôgo apenas a vida e a segurança de um jornalista, mas a própria perenidade das instituições democráticas que, há mais de 100 anos, são o ideal de tôdas as gerações desde os antepassados até nós.

Que cada um não deserte do seu dever nesta hora".

Beltrão indignado

Do deputado Heitor Beltrão:

— "É clara a minha opinião sôbre Carlos Lacerda. Considero-o uma providência para a moralização do Brasil. Seu trabalho vale por todo um grupo de legionários, por tôda uma campanha contra a corrupção que assola êste país.

O govêrno, interessado em eliminar a oposição, não se contenta, agora em asfixiar a liberdade: quer matar os homens que a defendem. Quero felicitar Carlos Lacerda por haver escapado a mais êsse atentado à sua vida, que tem sido uma constante do atual govêrno do país e lamentar o crime covarde que tirou a vida a um oficial brilhante de nossa Fôrça Aérea.

O govêrno, que tantos crimes tem juntado à sua longa carreira de atentados, quer transformar-se, agora, em assassino. A Nação está com nojo diante de tão indigno procedimento. Carlos Lacerda vai juntar à sua glória que já é notabilíssima mais êste atentado, que tem sido o prêço de sua luta pelas liberdades, contra a oligarquia e a corrupção. Todo o Brasil se unirá a Carlos Lacerda para aniquilar, nas eleições, êste govêrno de assassinos".

Líderes sindicais solidários

"Lastimo profundamente êsse fato porque deprime e reflete muito mal contra a nossa qualidade de povo civilizado" — declarou-nos Figueiredo Alvares, presidente do Sindicato dos Gráficos, hipotecando sua solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda e lamentando a morte do major Rubens Florentino Vaz.

— Celso Rosa, presidente do Sindicato dos Enfermeiros, declarou-nos: "Minha classe desaprova inteiramente o que ocorreu. Estamos num país civilizado e temos leis. Não podemos admitir que jornalistas sejam ameaçados e agredidos".

Reunião da UDN

O vereador Mário Martins declarou à reportagem que, às primeiras horas da manhã de hoje, os diretórios nacional e carioca da UDN reunir-se-ão para deliberar as providências a serem tomadas em face do atentado.

Reação na Câmara

Diversos oradores falarão sôbre o atentado da madrugada de hoje. Com a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA numerosos deputados se comunicaram, hipotecando sua irrestrita solidariedade ao nosso diretor e sua disposição de denunciar, esta tarde, o clima de insegurança reinante no país.

Solidariedade

ESTIVERAM em nossa redação, protestando solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda:

Cônego João Carneiro, monsenhor Júlio Moura, srs. Valdemar Ferreira, presidente do Diretório da UDN, de Inhaúma, e Nelson Le Cocq de Oliveira, presidente do Diretório da UDN, do Andaraí.

Protesto

DO sr. Antônio de Lima Alencar:

"Lanço meu protesto de cidadão brasileiro contra o ignomínia do atentado a Carlos Lacerda".

Apresentaram ainda solidariedade os leitores Nelson Veloso Borges e Mário Pedrosa.

(Conclui na 6ª página)

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Opinião

Assassinos

O "CORREIO da Manhã" publicou, na sua edição de hoje:

"Pobre país, desgraçado govêrno êste que permite e instiga com seus crimes e sua inércia cenas de chacina e de brutalidade. Não há uma revolução, não há violência declarada em nenhum ponto do Brasil. Tudo devia estar em calma nesta pátria que tanto anseia por ordem e por liberdade. Mas um govêrno que se transformou em tumor de corrupção e de acanalhamento gera, quase sem saber, essa atmosfera noturna de tiros que buscam o alvo da gente honesta e que mancham de sangue limpo as calçadas do Rio. O horrível nesta chacina em que tombou para sempre um dos desbravadores do Correio Aéreo Nacional, é que conhecidíssimos nomes da vida pública brasileira são os que ocorrem a todos como os dos possíveis mandantes da tentativa de morte praticada contra Carlos Lacerda.

O sangue do jovem major assassinado clama por justiça. Basta das farsas eternas que sempre encerram êsses crimes vis. O presidente da República, no início do seu mandato, concitou os trabalhadores a fazerem justiça por suas próprias mãos. Não queira que, no fim do seu mandato, o povo inteiro resolva seguir o seu conselho.

Queremos êste crime apurado, senhor presidente da República. Queremos nomes desta vez. O povo ultrajado, violentado, acordado a tiros no sossêgo da madrugada, não quer eternamente vazio o banco dos réus dos tribunais do Brasil".

Nota do Clube da Lanterna

A COMISSÃO Diretora do Clube da Lanterna, reunida extraordinàriamente, distribuiu à imprensa a seguinte nota: "Estão confirmadas as previsões feitas pelo próprio jornalista Carlos Lacerda. A violência começou. Os ladrões, em pânico, tornam-se assassinos. É preciso que o povo demonstre que não está disposto a se curvar diante da covardia dos que compõem a oligarquia que infelicita êste país. O Clube da Lanterna dentro de seus princípios e objetivos, está coordenando um trabalho de resistência aos crimes que se sucedem. Hoje, se reunirão conjuntamente o Conselho Deliberativo e a Comissão Diretora do Clube da Lanterna. Nesta reunião, será apreciado em detalhes o covarde e brutal atentado ontem praticado e do qual resultou a morte do bravo major Rubens Florentino Vaz".

Vão ser aproveitados os professôres da UDF

O PREFEITO mandou o secretário de Administração fazer um levantamento dos professôres diplomados pela Universidade do Distrito Federal. Motivo: chegou às suas mãos mandado de segurança concedido pela Justiça para o aproveitamento dos diplomados pela Universidade.

APROVEITAMENTO

Os antigos alunos da Universidade do Distrito Federal foram beneficiados por fôrça de lei, aprovada pela Câmara do Distrito Federal.

Não ficarão, como tal, sujeitos à prestação de concurso, pois vão ser admitidos em caráter permanente.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator Responsável ALUIZIO ALVES

Editor geral NILSON VIANA

Tel.: 32-8188 (Rede interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio:

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	75,00

Entrega Domiciliar

(Nos bairros onde temos entrega a domicílio)

Anual	300,00
Semestral	160,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	1,00
Número atrasado	1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98 — 1.º

Tel.: 32-8188

End. teleg.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 701-3 — Tel.: 36-6112

Endereço telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

DIVERSÕES

CINEMA

O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORÁRIO DOS CINEMAS LANÇADORES

Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Grande Rebelde"

Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "México dos Meus Amores"

1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10: "Puccini" (só no Pathé)

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Desejo Atroz" e * Cidade Tenebrosa"

2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "O Diabo Riu Por Último", "Mais Uma Vez, Perdão" (só no Pax) e "O Príncipe Valente"

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9348) — * O Diabo Riu Por Último
METRO-PASSEIO (22-6490) — México dos Meus Amores
ODEON (22-1508) — * Cidade Tenebrosa
PALACIO (22-0838) — O Príncipe Valente (cinemascópio)
PATHE (22-8795) — Puccini
PLAZA (22-1097) — O Grande Rebelde
RIVOLI — Mais Uma Vez, Perdão!
VITORIA (42-9020) — Desejo Atroz

CENTRO

CENTENARIO (46-8545) — A Carne e o Diabo
COLONIAL (42-8512) — O Grande Rebelde
FLORIANO (42-9474) — * Ardida como Pimenta
IDEAL (42-1218) — O Prisioneiro de Zenda
IRIS (42-9161) — Gengis Khan
MEM DE SA (42-2232) — * Ardida como Pimenta (e) Furacão de Emoções
PRESIDENTE (42-7128) — Puccini
PRIMOR (43-6081) — O Grande Rebelde
S. JOSE (42-0592) — Mais Uma Vez, Perdão!

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Gengis Khan
AMERICA (48-4519) — * Cidade Tenebrosa
CARIOCA (28-8178) — * O Diabo Riu Por Último
HADDOCK LOBO (48-0610) — O Grande Rebelde
MADRID — * O Diabo Riu Por Último
MARACANÃ (48-1910) — Gengis Khan (e) Sinbad, o Marujo
METRO-TIJUCA (48-0070) — México dos Meus Amores
OLINDA (48-1032) — O Grande Rebelde
VELO (48-1381) — Vida Contra Vida (e) Ver, Gostar e Amar

ZONA SUL

ALASKA — Barnabé, Tu És Meu
ALVORADA (27-2938) — Puccini
ART-PALACIO (37-9443) — Puccini
ASTORIA (47-0166) — O Grande Rebelde
AZTECA (45-6813) — Mais Uma Vez, Perdão!
BOTAFOGO — Desejo Atroz
CARUSO — Mais Uma Vez, Perdão!
COPACABANA (47-2302) — * O Diabo Riu Por Último
IPANEMA (47-2858) — Gengis Khan (e) Viver e Lutar
LEBLON (27-7805) — * O Diabo Riu Por Último
LEME (37-6412) — * Crepúsculo dos Deuses
METRO-COPACABANA (37-9597) — México dos Meus Amores
MIRAMAR — Desejo Atroz
NACIONAL (26-6072) — O Biruta e o Delgado
PAX — Mais Uma Vez, Perdão!
PIRAJA (47-2668) — * A Volta ao Paraíso
POLITEAMA (25-1143) — O Vale da Decisão (e) A Jovem de Branco
RIAN (27-1144) — Desejo Atroz
RITZ (27-7234) — O Grande Rebelde
ROXY (37-8245) — * Cidade Tenebrosa
S. LUIZ (25-7639) — * O Diabo Riu Por Último

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8115) — * O Rio da Aventura (e) O Gaúcho
BARONESA — Mais Uma Vez, Perdão
BRAZ DE PINA (30-3489) — * Ardida como Pimenta (e) Dentro da Noite
CACHAMBI (29-4715) — Rasputin
EDISON (29-4410) — Devoção de Assassino (e) Divina Intuição
ESTACIO DE SA (32-2923) — Formosa e Valente (e) A Marca do Crime
FLUMINENSE (29-1401) — Mais uma vez perdão!
IRAJA (29-8330) — Os covardes não vivem (e) Uma canção e um beijo
IMPERATOR — Mais Uma Vez, Perdão!
MADUREIRA (29-8733) — * O Diabo Riu Por Último
MASCOTE (29-0411) — O Grande Rebelde
MAUA — Puccini
MOÇA BONITA — Bomba e o Tesouro Africano
MODELO (29-1578) — Fantasma por Acaso
MODERNO (Bangu 842) — O Canto do Mar
MONTE CASTELO (29-8250) — * Cidade Tenebrosa
RYDAN (2-1638) — Gloriosa Consagração (e) O Rincão das Tormentas
SANTA ALICE (28-9993) — * O Diabo Riu Por Último
S. PEDRO — * Tudo Que Tenho e Teu

NITEROI

CENTRAL — * O Diabo Riu Por Último
ICARAÍ — * Tributo de Sangue
ODEON — * Cidade Tenebrosa

PETROPOLIS

CAPITÓLIO (2626) — Desejo Atroz
D. PEDRO (2400) — * Caminho da Noite (e) Duas Garotas e um Marujo
PETROPOLIS — * Cidade Tenebrosa

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7301) — [illegible]
FOLLIES ([illegible]) — [illegible] às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas. Dom. [illegible] 16,30, "Pitochio".
GLORIA (22-[illegible]) — "Feras [illegible]"
JARDEL ([illegible]) — "Esta Vida é um Carnaval", às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas.
DULCINA (22-[illegible]) — "O Homem de Minha Vida", às 21 horas. Sábado e domingo às 16 horas.
RIVAL (22-[illegible]) — "[illegible]", às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às [illegible] horas.
REPÚBLICA ([illegible]) — "As [illegible]" às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas.
REPÚBLICA (22-0271) [illegible]
[illegible]
[illegible] "la Mulher" [illegible] 20, 30 e [illegible]
[illegible] "O [illegible]" [illegible] 16,30 e [illegible] horas.

A JUNTA DO GOVÊRNO DOMINA A SITUAÇÃO NA GUATEMALA

Castillo Armas denuncia infiltração comunista no Exército — Novas prisões na capital

GUATEMALA, 5 (AFP) — Trinta mil pessoas reafirmaram, na tarde de ontem, o seu apoio ao coronel Carlos Castillo Armas, no transcurso de importante manifestação realizada nas principais ruas da Guatemala e que reunia pessoas pertencentes a tôdas as classes sociais. Os manifestantes davam vivas a Castillo Armas, bem como às fôrças de libertação e reclamavam castigo para os responsáveis pelos acontecimentos de segunda-feira última.

BOGOTA', 5 (AFP) — A Radio Difusora Nacional guatemalteca, em emissão captada nesta capital, descreveu a manifestação pública de adesão ao coronel Castillo Armas, realizada ontem e na qual foi lido um boletim informativo da junta de govêrno. Salientava êsse boletim a completa unidade de ação no seio da junta e agradecia a cooperação do povo com o exército, além de anunciar a prisão dos "cabecilhas desmascarados" e acentuar que não se toleraria de qualquer maneira a subversão ou a alteração da ordem pública.

O boletim relatava minuciosamente os últimos acontecimentos, confirmava a sublevação da base militar de 'La Aurora' e denunciava "um grupo pérfido que quis mediante o maquiavelismo político, conduzir a nação ao passado funesto, utilizando como instrumento os jovens cadetes". Revelava o comunicado que a junta de govêrno enfrentara um "verdadeiro golpe de estado", qualificando de "violentos e inesperados" os últimos acontecimentos e anunciando finalmente a prisão dos rebeldes. O comunicado não fazia qualquer alusão à atitude do exército de libertação, mas, indiretamente, fazia recair o peso da responsabilidade sôbre a Escola Politécnica (Militar).

Castillo Armas e o papel do exército

GUATEMALA, 5 (A.F.P.) — "O exército não foi responsável pelas desordens dos dois últimos dias", declarou o coronel Carlos Castillo Armas, presidente da junta governamental, em discurso proferido ontem perante os manifestantes reunidos diante do Palácio Nacional após terem desfilado, durante a tarde, nas principais avenidas desta capital. Assinalou o coronel: "Qualquer ataque contra os próprios membros da junta governamental". O coronel Armas, depois de reconhecer que "a podridão comunista" havia começado a contaminar o exército, mas em muito fraca proporção, acrescentou: "Noventa por cento dos elementos do exército são absolutamente sadios quanto a êsse ponto de vista". O coronel Castillo fêz um apêlo à estreita união da nação declarando: "O que deve preocupar a população não são as possíveis tentativas de agitação dos comunistas, mas a união íntima de todos os setores da população para defender as conquistas já obtidas e realizar o que ainda não estava feito. O presidente concluiu o seu discurso afirmando: "Podeis estar certos de que o exército é a melhor garantia do govêrno e da vossa segurança".

BIDAULT E A CONFERÊNCIA DE GENEBRA

PARIS, 5 (AFP) — Uma pergunta escrita, dirigida pelo sr. Georges Bidault ao presidente do Conselho, e cujo texto foi publicado ontem pela imprensa, trata de uma alteração que se teria produzido quando da publicação do texto autêntico da declaração final da conferência de Genebra.

O sr. Bidault lamenta, em particular, que o texto submetido à aprovação da assembléia não haja mencionado a proibição feita às zonas constituídas no Vietnam, de fazerem parte de qualquer aliança militar.

Nos meios oficiais, declara-se hoje que logo que o presidente do Conselho receber pela via habitual, o texto da pergunta escrita, dará imediata resposta.

Declarações do Coronel Monzon

GUATEMALA, 5 (A. F. P.) — Intervindo no fim da grande manifestação popular realizada ontem nesta capital diante do Palácio Nacional, o coronel Elfego Monzon, membro da junta governamental, injustamente acusado por certas pessoas de ter apoiado o movimento dos cadetes contra as fôrças do exército de libertação, declarou que os incidentes dêstes últimos dias foram provocados "pela paixão e pelas intrigas comunistas".

Pagamento de Coupons de Juros de Setembro das Obrigações de Guerra

A Seção de Crédito e Financiamento do Centro Lotérico, à Travessa do Ouvidor, n.º 9, já iniciou o pagamento (sem aumento de comissão) dos coupons de juros das Obrigações de Guerra de Setembro, continuando o pagamento dos coupons vencidos das apólices Federais, Estaduais, Municipais e de Obrigações de Guerra.

O PULSO DO MUNDO

ENTREVISTA — Washington. O sr. Abba Ebban, embaixador de Israel, entrevistou-se com o secretário de Estado Foster Dulles.

MOVIMENTO DE TROPAS — *Washington. Um batalhão de artilharia de campanha, com canhões teledirigidos "caporal" será enviado em breve para a Europa.*

PROPOSTA DO KREMLIN — Londres. Foi devido à reação desfavorável que as propostas soviéticas de 24 de julho suscitaram na opinião pública dos países ocidentais, que o Kremlin resolveu propor uma reunião de quatro — comenta-se nos meios britânicos bem informados.

COMUNISTAS CAMUFLADOS — *São Marinho. O govêrno criptocomunista da pequena república de São Marinho decidiu expulsar o padre Antonio Sacatti, que é acusado de haver "ofendido o chefe de Estado", protestando contra o decreto visando a abolir o ensino religioso nas escolas.*

NOVO EMBAIXADOR — **Londres. Sir Frank Roberts, subsecretário de Estado adjunto, foi nomeado embaixador da Grã-Bretanha em Belgrado.**

COMISSÃO DE ARMISTÍCIO — Hanoi. Dentro de oito dias a comissão de armistício deixará Trung Gia, instalando-se em Phu Ly, a uns vinte quilômetros a norte de Hanoi.

NOTA DIPLOMATICA — **Paris. O govêrno francês estuda atualmente a comunicação feita ontem pelo embaixador da URSS, ao sr. Pierre Mendes-France.**

PONTE AEREA — Hanoi. A ponte aérea prevista para garantir a evacuação em massa de civis do Vietnam do norte para Saigon, começará a funcionar hoje.

PERIGO VERMELHO — *Santiago do Chile. O episcopado chileno, numa pastoral amplamente difundida ontem, chama a atenção "para o empenho que demonstra o comunismo para enganar a opinião universal dos povos livres".*

INUNDAÇÕES — Karachi. As águas transbordadas do rio Buriganga continuam ameaçando a cidade de Dacca.

DEFENSOR DE DIEN BIEN PHU — *Hanoi. O general Christian de Castries, comandante da célebre guarnição de Dien Bien Phu, goza de boa saúde conforme informaram representantes do Vietminh.*

AVIAÇÃO — Londres. Foi construído e experimentado em vôo o primeiro avião de caça bimotor de propulsão a jato, capaz de ultrapassar a velocidade do som em vôo horizontal.

APELO DE PAZ — **Rabat — O sr. Lacoste, residente geral da República Francesa, lançou à população marroquina um apêlo no qual estigmatiza os agentes terroristas que cometeram os recentes atentados.**

PROTESTO SOVIETICO — Moscou. — O Ministério das Relações Exteriores da URSS, entregou à embaixada dos EE. UU., em Moscou, um protesto contra "os vôos ilegais de aviões militares americanos sôbre navios soviéticos".

COMERCIO LUSO-BRASILEIRO — **Lisbôa. — Terminaram ontem as conversações da comissão mista luso-brasileira que se reuniu para analisar os problemas das relações comerciais entre Brasil e Portugal.**

GAFANHOTOS EM AÇÃO — Santiago do Chile. — 40 mil hectares de terras, na província de Magallanes, foram arrasados por uma praga de gafanhotos.

GREVE — **Hamburgo. — Cêrca de um milhão de habitantes desta cidade regressaram ontem à noite, a pé a suas casas, em virtude da greve dos trabalhadores dos serviços de transporte e dos serviços públicos da cidade.**

(Condensado da UP e AFP).

O PEQUENO MUNDO

José Bonifácio nos Estados Unidos

NOVA YORK, 5 (UP) — Brevemente a Avenida das Américas (Sexta Avenida de Manhattan) verá enriquecido seu plantel de próceres da América Latina com a colocação da estátua de José Bonifácio, patriarca da Independência do Brasil.

No fim dessa famosa avenida já se encontram, em frente ao Parque Central, as estátuas dos "libertadores" Simon Bolivar e José de San Martin.

José Bonifácio será colocado na pequena praça Bryant, situada na esquina da 6.ª avenida com a rua 42. Os trabalhos para construção da praça e do pedestal que sustentará a estátua foram iniciados no dia 2 do corrente e custarão 60.000 dólares. Os fundos foram enviados do Brasil.

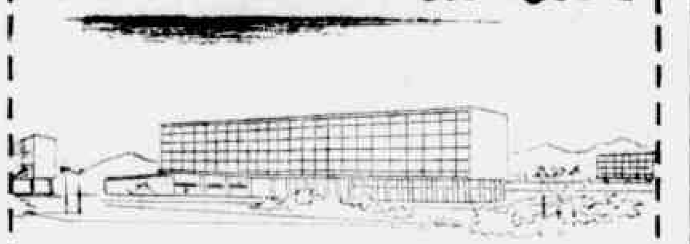
A estátua, que também foi esculpida no Brasil, já se encontra a caminho de Nova York.

Dien Bien Phu na tela

HOLLYWOOD 5 (United Press) — A enfermeira do exército francês, tenente Genevieve de Galard Terraube, mais conhecida pelo cognome de "O Anjo de Dien Bien Phu", recebeu uma oferta da emprêsa "Warner Brothers" para interpretar numa película o mesmo papel representado por ela na realidade. A película em causa gira em tôrno da guerra da Indochina.

O escritor Irving Wallace declarou que, se a famosa enfermeira não deseja aceitar a oferta ou se o govêrno francês não lhe permitir aparecer na película, o estúdio espera contratá-la como assessora técnica. A película, cuja filmagem começará dentro de duas semanas, chamar-se-á "Jump into hell" (Saltos Dentro do Inferno).

Estudante do Rio!



GANHE UMA BOLSA DE ESTUDOS PARA 1955!

Comprando na "SEMANA DO ESTUDANTE", de 8 A 14 DE AGOSTO com 5% de desconto.

Ducal

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

Em roupas "A Esplanada" é que resolve!

Rua México e também em Madureira

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Reembalagem de produtos

Dispondo de grande depósito e pessoal, estamos em condições de embalar produtos químicos ou outros quaisquer. Trabalham 10 moças e 2 rapazes. A nossa fábrica fica próxima à Eternit e à Sidney [illegible] na avenida das Bandeiras, Estação de Barros Filho. Tratar na avenida Rio Branco 137 - sala 618.

• GEBARA... SEMPRE GEBARA • PREÇOS GEBARATISSIMOS •

Grande Remarcação de Fim de Estação nas Casas Gebara

Esta é a grande oportunidade do ano que as CASAS GEBARA lhes oferecem, pois, todos os tecidos estão sendo vendidos com os preços sensacionalmente rebaixados, afim de liquidarem os atuais estoques e obterem espaço para apresentação das magníficas novidades para a Primavera que se aproxima.

E se você comprar em suas lojas as mercadorias de Cr$ 250,00 estará se habilitando a possuir, inteiramente de graça, uma casa no DISTRITO FEDERAL, através do GRANDE CONCURSO GEBARA, cujo sorteio será realizado pela extração da Loteria Federal de 1.º de Setembro dêste ano. APROVEITEM!

Sedas Algodões e grandes novidades

as casas Gebara são 4

Rua Luiz de Camões 38 - Rua do Ouvidor 128 - Av. Copacabana 583 - RUA SETE DE SETEMBRO 147

Você recebeu o ordenado há 5 dias... Quanto lhe resta?

Este constata que o dinheiro voou. Guardou o ordenado no bôlso, não o controlou... está quase sem nada!

Este continua tranquilo. Guardou o ordenado no Banco, paga com cheques, o ordenado se prolonga...

E você?

Qual é o seu caso? O primeiro? É triste, pois não? Mas olhe! Na próxima quinzena faça *uma experiência de 15 dias*. Deposite o seu ordenado num banco de sua inteira confiança. Seu ordenado passará a render juros. Guarde no bôlso apenas o essencial. Pague com cheque, para melhor controlar o seu dinheiro. Você aumentará o seu prestígio. E terá mais paz de espírito. Só no LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221 - Av. Copacabana, 601
Rua Uranos, 1079 - (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernâni Cardoso, 77-A - Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Agências:
São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauru, Campinas

HORÁRIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção.
Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO *um prolongamento de seu lar!*

SERVIÇO De Soto PEÇAS
Para todos os produtos Chrysler
CIBRACO - Rua Souza Valente, 15 - S. Cristóvão
Tel.: 28-7104

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS
CAPITAIS E RESERVAS Cr$ 114.191.216,60
BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

[illegible]

Três repórteres do «Diário Carioca» viram o atentado

Otávio Bonfim, Deodato Maia e Armando Nogueira, dão, por intermédio dêste jornal o seu depoimento

"EU vi o jornalista Carlos Lacerda desviar-se de seis tiros de revólver à porta de seu edifício, na Rua Toneleros: Carlos Lacerda acabara de se despedir de um amigo — o major Vaz — e já ia entrando em casa quando um homem magro, moreno, meia altura, e trajando terno cinza, surgiu por trás de um carro e, de cócoras, disparou tôda a carga do revólver, quase à queima-roupa: Lacerda foi acertado no pé esquerdo, o major, atingido no peito, morreu pouco depois.

Carlos Lacerda deu uns saltos na direção da garagem, sacou do revólver e respondeu com outros seis tiros, enquanto o capanga corria feito um louco até dobrar a esquina da Rua Paula Freitas.

Eu estava a uns cinco metros do tiroteio. Acabava de saltar do carro de meu colega Deodato Maia, que viajava com outro colega, o Otávio Bonfim. Eles dois ainda viram o capanga dobrar a esquina da Rua Paula Freitas.

O atentado durou dois minutos (era meia-noite e quarenta e cinco). Nosso carro parou à porta do meu edifício, e Otávio Bonfim nos mostrou: "Olhe ali o Carlos Lacerda".

Reconstituição do atentado

Carlos Lacerda, rindo, despedia-se do amigo, o major Vaz e, ainda meio de banda, caminhava para o portão do edifício. Teria sido morto se tivesse tomado a escada central de entrada e não a rampa de acesso a automóveis. Isto, porque o capanga surgia precisamente de trás do carrinho (que me pareceu ser o do major) que estava estacionado exatamente na frente do edifício de Carlos Lacerda. Pois foi isso que aconteceu ao major Vaz que ficou parado ao lado de seu carro, por conseguinte, na trajetória ideal das balas. É verdade que o major estava muito mais próximo do capanga que Carlos Lacerda. Carlos Lacerda estava a uns cinco metros, o major a uns dois e eu, noutra direção, a uns cinco.

O tiroteio durou dois minutos, findos os quais Carlos Lacerda entrou no edifício, o major ficou estirado junto ao meio-fio e nós — os três repórteres do "Diário Carioca" — rodamos até o botequim para telefonar para o jornal e polícia. Pelo fato de termos arrancado o carro, com velocidade, chegou-se a suspeitar — pessoas que chegaram em seguida e o próprio filho de Carlos Lacerda — tivesse o atentado partido da "Chrysler" de Deodato, principalmente porque eu no momento do tiroteio estava fora do carro, conversando com os dois colegas, já também na despedida.

Tivemos nós três — Otávio Bonfim, Deodato Maia e eu — que nos identificar para o comissário, tal era o ambiente de suspeita em tôrno de nossa presença, tão próxima ao tiroteio.

A agonia do major

Dois minutos depois do tiroteio, meu colega Deodato correu até o corpo do major Vaz, que já agonizava, com a camisa tôda ensanguentada. Logo atrás, vindo de dentro de seu edifício, chegava Carlos Lacerda que, ao reconhecer o amigo, quis carregá-lo nos braços. Deodato, então, ponderou talvez fôsse melhor não levá-lo dali para que a polícia fizesse a perícia.

"Mas, meu Deus, meu amigo Vaz está morto", — gritou Carlos Lacerda. E, virando para o filho que descia a escada do edifício, ajuntou:

"Meu filho, o Vaz foi acertado: êle no peito e eu no pé. Telefone para o Pronto Socorro, chama um médico, pelo amor de Deus"!

Na Rua Toneleros, no trecho entre a Paula Freitas e Bilário Gouveia só havia, no momento do atentado: Carlos Lacerda, seu filho, major Vaz, nós três (repórteres do "Diário Carioca") e um casal, encostado no poste em frente ao meu edifício, vizinho ao de Carlos Lacerda.

Dez minutos depois havia mais de quinhentas pessoas no local.

Detalhe significativo

Um detalhe que posso registrar porque sou vizinho de Carlos Lacerda: na frente de seu edifício há sempre um guarda-civil (êsses de farda verde), de vigilância. Ontem, porém, não havia.

Rua Irineu Marinho

A CAMARA Municipal aprovou, ontem, um requerimento que manda dar o nome de Irineu Marinho a uma das ruas desta cidade.

Irineu Marinho fundou dois jornais: "A Noite" e "O Globo".

Arte fotográfica: utilidade pública

O VEREADOR Anibal Espinheira apresentou projeto de lei, declarando de utilidade pública ,para todos os efeitos, a Associação Brasileira de Arte Fotográfica.

A A.B.A.F. é uma instituição que tem feito grande propaganda de nosso país no estrangeiro, tomando parte em concursos, congressos e exposições internacionais. Já conquistou vários prêmios na Iugoslávia, Austria, Holanda, Inglaterra, Portugal, Espanha, França, Cuba, Canadá e Estados Unidos.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

A honra da Nação brasileira exige a punição dêste crime

(Conclusão da 4.ª página)

Jornalistas

POMPEU DE SOUZA, SECRETARIO DO "DIARIO CARIOCA": — "Este atentado é um retrato da situação política atual do Brasil. O criminoso alugado, que tentou contra a vida de Carlos Lacerda e matou um jovem e valoroso oficial das nossas Fôrças Armadas, não pode ter agido por conta própria".

Os seus patrões, os seus mandantes, que cometeram êsse crime contra Carlos Lacerda e contra o major Vaz, contra a imprensa e as Fôrças Armadas do país, são os mesmos que estão no poder, atentando contra o regime e contra a própria nação".

PAULO ROBERTO, RADIALISTA E CANDIDATO A DEPUTADO PELO PSB:

— *"Estou profundamente chocado com êsse inominável atentado, de tocaia, o qual tem de ser esclarecido em nome da justiça e da razão"*.

RUBEM BRAGA, JORNALISTA:

— "Inominável, horrendo, o que aconteceu. Não existem outras palavras para classificar essa agressão".

ANTÔNIO MARIA, JORNALISTA:

— *"Isto significa o fim... o fim do govêrno"*.

INDIGNAÇÃO EM SAO PAULO

SÃO PAULO (Sucursal) — "O atentado de que acaba de ser vítima Carlos Lacerda é, sem dúvida, sinal de desespêro da oligarquia Vargas, que já se encontra em franca agonia", declarou-nos o professor Queiroz Filho, presidente do PDC paulista.

"Depois de empobrecer a nação pelo saque constante dos dinheiros públicos, pela destruição do patrimônio moral do Brasil, a quadrilha do sr. Getúlio Vargas mancha as suas mãos com sangue dos brasileiros honrados.

O povo já julgou essa gente, achando que o lugar dos criminosos é na cadeia e não nos postos de govêrno.

Já não há dúvida de que o govêrno pretende eliminar antes das eleições de Outubro o jornalista Carlos Lacerda que, presentemente, encarna a luta contra a oligarquia e representa a esperança comum de salvar o Brasil dos homens públicos que o enxovalham e o degradam.

A estupidez e a violência, porém, não prevalecerão contra a indomável vontade do povo que já condenou definitivamente o atual govêrno que infelicita a República".

FALA A UDN PAULISTA

"É com profundo sentimento de revolta que vemos em nosso país mais um trágico atentado contra a liberdade de imprensa", disse-nos o prof. Antônio Almeida Jr., presidente da UDN paulista. "Enquanto permanecem impunes os piores crimes contra a comunidade nacional, aquêles que se batem em favor do interêsse público são fuzilados por facínoras na Capital da República.

O atentado contra o jornalista Lacerda e o major Vaz é uma página que ficará como uma nódoa a mais, assinalando a presente desgraçada época na vida brasileira".

INTENSA REPERCUSSÃO

A notícia do atentado a Carlos Lacerda alcançou extraordinária repercussão nesta cidade. O "Estado de S. Paulo" foi rodado mais tarde, para noticiar com detalhes o atentado que classifica de "covarde e indecoroso".

Esta Sucursal recebeu nas primeiras horas da manhã de hoje telefonemas de apoio ao jornalista, das seguintes pessoas: Júlio Mesquita Filho (Diretor do "O Estado de S. Paulo"); João Sampaio (Diretor do "Correio Paulistano"), dep. Pe. Calazans, André Franco Montoro, Geraldo Rosa Assino, Luiz Silveira (Diretor da Escola de Jornalismo "Casper Libero"), dep. Abreu Sodré, Eduardo Veiga de Castro, Jorge Macedo, sr. Lopo Rosa, J. P. Monteiro, Vera Jipson Fonseca, dep. Pena Chaves, vereador Nicolau Tuma, Colégio São Luiz, Benedito Oliveira, dr. Ribeiro de Andrade, família Ferreira da Rosa, vereador Morais Neto, José Tuma, jornalista Durval Brytas Cardoso, família Rodrigues Nobrega, senhor Camargo, do Cruzeiro do Sul, dep. Alegrette, Levy Steinberg, dep. Tamura, família Machado Kawall, Frei Benevenuto, Luiz Toledo Pira, Luiz Cintra do Prado e o procurador Luiz de Melo Kujawski.

Curso de Divulgação do Partido Libertador

HOJE, às 18,30, na ABI (Sala Belisário de Souza), em prosseguimento ao Curso de Divulgação do Partido Libertador, será realizada uma conferência pelo brigadeiro Franco de Faria.

Tema: "Moeda, crédito e câmbio-Expressões da realidade econômica e fundamentos de sua estabilidade".

A conferência, como sempre, terá entrada franca e será seguida de debates.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 41-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 967
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 74-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 299
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 678-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116



Grande Secção de alfaiataria do O CRUZEIRO A maior Camisaria do Rio

Confecção de unifórmes para Bancos, Companhias etc., com os melhores contra-mestres

FAZENDAS PRÉ-ENCOLHIDAS

Calças em excelente brim cáqui, artigo de grande durabilidade. A começar de Cr$ 120,00

Camisa beije para colegiais, em resistente tricoline. Tamanhos: 34 a 40 Cr$ 105,00

Camisa beige para colegiias, em superior tricoline. Tamanhos: 24 a 34 Cr$ 175,00 — 35 a 38 Cr$ 198,00

Blusa para Escola Pública, em ótimo madapolan, todos os tamanhos Cr$ 42,50

Em resistente tricoline, todos os tamanhos. Cr$ 75,00

Uniformes em superior brim cáqui, ótima confecção, a começar de Cr$ 295,00

Aventais para Jardim de Infância
Em resistente madapolan Cr$ 60,00
Em superior cretone Cr$ 75,00
Em ótima tricoline Cr$ 98,00
Merendeiras e pastas — Variado estoque — Os melhores artigos pelos menores preços do Rio.

ESCOLA PÚBLICA
Calças em resistente brim zuarte, todos os tamanhos. Cr$ 35,00
Em durável e garantido gorgurão Cr$ 59,50

Saias em resistente brim zuarte, todos os tamanhos Cr$ 64,50
Em superior brim agabardinado Cr$ 135,00

JALECO PARA MÉDICOS, em ótimo cretone Cr$ 90,00
Em cretone, XXX Cr$ 148,00

Paletó para garção
Em ótimo cretone Cr$ 90,00
Em resistente brim sarjado Cr$ 98.00

Calças para garção
Em brim agabardinado Cr$ 225,00
Em boa casemira de lã sarjada Cr$ 398,00



Paletó para copeiro, em brim sarjado, tecido de grande durabilidade. Cr$ 98,00
Idem para cozinheiro, no mesmo tecido Cr$ 98,00



Gorros para copa ou cozinha
Superior brim sarjado — Para cozinha — copa alta Cr$ 20,00
Idem — simples Cr$ 13,50
Para copa Cr$ 9,50

Calça modêlo americano, em superior brim Coringa, com refôrço e ilhozes Cr$ 148,00
Calça modêlo americano, em brim mescla, muito resistente. Cr$ 125,00

Vendas a vista ou a prazo pela CRUZLAR

O CRUZEIRO
Rua Assembléia, 54 a 60 — Avenida Copacabana, 557
Rua Gonçalves Dias, 89 — Rua da Carioça, 72 a 76

acontece todo dia

Prisão de maconheiros assaltantes

OS traficantes de entorpecentes, Berto Sagrile, de 21 anos, casado, da rua Botinguar, 45, e Ronaldo Dias Prazeres, (desertor da Marinha), de 21 anos, solteiro, da rua Caeté, 18, em Nova Iguaçu, foram presos, ontem à tarde, no interior do Café e Bar Brandão, na praça da República, por dois investigadores da Seção de Tóxicos, da Delegacia de Costumes e Diversões.

Encaminhados à especializada, foram interrogados e revistados, sendo encontrado um pacote com maconha e várias ferramentas para assalto. Berto e Ronaldo confessaram ainda, que durante esta madrugada, pretendiam assaltar o apartamento 401, da rua da Alfândega, 271, onde reside o coronel reformado do Exército, Benedito Alves Guimarães.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, passando a instável. Temperatura entrará em declínio. Ventos variáveis rondando para sul, frescos. Máxima: 31,6. Mínima: 18,9.

Explosão de fogareiro

ATINGIDA pela explosão de um fogareiro no interior de sua residência, foi internada com queimaduras graves, ontem à noite, no Hospital Getúlio Vargas, a doméstica Nadir de Souza, de 23 anos, casada, da rua Cordotti, 183-A, em Parada de Lucas.

O fato foi comunicado ao 21.º Distrito Policial.

Caiu quando soltava "pipa"

QUANDO soltava uma "pipa" no terraço do 8.º andar do edifício da Vila Portuária, na rua da América (onde reside), o menino Valdir, de 11 anos, filho de Francisco Gavier da Costa, perdeu o equilíbrio e caiu na varanda de um apartamento do 5.º andar. Sofreu fraturas expostas da perna direita e do braço esquerdo, morrendo horas depois de internado no Pronto Socorro.

Na foto, o menino Valdir.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Cocal", "Falta", "Waterland", "Itaquera", "Evita" e "Taquy".

Perdeu a perna na queda de trem

VIAJANDO como pingente, em um trem da linha auxiliar, de prefixo ignorado, o operário Altivo de Andrade, de 53 anos, casado, da estrada João Ferreira, 173, em Coelho Neto, perdeu o equilíbrio e caiu, na estação de Vieira Fazenda, sofrendo esmagamento da perna direita.

Removido para o Pronto Socorro, Altivo (foto) sofreu amputação da perna atingida.

A polícia do 20.º Distrito tomou conhecimento do ocorrido.

Aviso à navegação aérea

A DIRETORIA de Rotas Aéreas informa:

Belo Horizonte: Estação Meteorológica de Belo Horizonte operará com horário diurno a partir do dia 5 do corrente.

POÇOS DE CALDAS — Aeródromo praticável.

RIO DE JANEIRO — Aeródromo dos Afonsos — pista oito/vinte de seis gramada, praticável.

RIO DE JANEIRO — Aeródromo de Jacarepaguá impraticável.

Carteiras apreendidas

FORAM apreendidas, pela Inspetoria de Trânsito, as carteiras dos seguintes motoristas infratores: Orvo Ast, por 180 dias, e Altivo Machado de Oliveira, até a apresentação de fôlha corrida.

ATROPELAMENTOS

QUANDO montava uma bicicleta, na avenida Brasil, esquina da rua Proclamação, o motorista Júlio Godinho de Carvalho, de 34 anos, casado, de residência ignorada, foi atropelado pelo ônibus 8-17-56, linha "Ribeira-Mauá", da Emprêsa de Viação Paranapoã.

Com fratura do crânio e em estado de choque, Júlio foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

O motorista do ônibus fugiu, sendo a ocorrência registrada pelo comissário de serviço no 20.º Distrito.

A MENINA Adelina, de 10 anos, filha de Elvira Antônio, da estrada Itapeba, sem número, em Jacarepaguá, foi atropelada, ontem à noite, na estrada dos Bandeirantes, pelo carro 9, da Rádio Patrulha, cuja guarnição socorreu a vítima, encaminhando-a ao Hospital Carlos Chagas.

Adelina sofreu fratura do braço direito, sendo medicada naquele hospital.

O 26.º Distrito registrou a ocorrência.

COM esmagamento das duas pernas, deu entrada, ontem à tarde, no Hospital Miguel Couto, o colegial Lourival José dos Santos, de 14 anos, da estrada da Gávea, barracão sem número, colhido na rua Humaitá por um bonde da linha "Gávea", n.º 1.925. Lourival viajava como pingente, na parte posterior do reboque de um bonde (n.º 1.880) da linha "Jockey Club", quando êste foi colhido pelo "Gávea". Teve as pernas amputadas e seu estado é grave.

A polícia do 2.º Distrito prendeu, autuando em flagrante, os motorneiros Antônio da Ribeira (do bonde "Jockey") e Eugênio Manuel Alves, do bonde "Gávea".

MORREU, ontem à noite, no Hospital Miguel Couto, o funcionário público Euzébio Gomes dos Santos, de 30 anos, solteiro, da rua Marquês de Sabará, 118, apto. 103, que foi atropelado, cêrca das 18 horas, na rua Jardim Botânico, em frente ao número 36, por um auto não identificado.

AO MUNDO LOTÉRICO
Novamente vendeu ontem
33.068
1.º pr. dos
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
Depois de amanhã mais
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
serão vendidos pelo popular
AO MUNDO LOTÉRICO
RUA DO OUVIDOR, 139

Pequenas notícias do Fôro

— "AONDE se vai parar, se abrirmos a brecha da proteção ao concubinato, ao adultério, ao amor livre, à poligamia, dando consistência jurídica a tais males, pelo alicerçamento de uma economia sentimentalista?"

Esta pergunta é feita pelo juiz Diocleciano Martins, da 10.ª Vara Cível, na sentença em que absolve Serafim Batista, de quem sua ex-companheira, Anete de Paula Lemos, queria receber salário de empregada doméstica pelo tempo em que com êle vivera.

Dando seus motivos, diz Anete que viveu com Serafim durante quatro anos, como "mulher de cama e mesa", servindo de lavadeira, arrumadeira, etc., sem nada receber.

E pedia que lhe fôsse pago o salário de Cr$ 1.200 mensais por quatro anos, além dos juros de mora.

Contestando, disse Serafim que a tratara com tôdas as regalias de espôsa e que ela esperava que "a Justiça homologasse a venda de seu próprio corpo".

Na sentença, o juiz declara ser "ilegítimo e imoral" o interêsse alegado pela "concubina-empregada doméstica".

"COICE DE MULA"

PROSSEGUE hoje, a partir das 14 horas, o sumário de culpa dos policiais acusados do espancamento do jornalista Nestor Moreira.

Deporão as testemunhas arroladas pelo vigilante José Gonçalves, acusado de co-autoria no espancamento do 2.º Distrito Policial. Com o seu depoimento ainda ficam faltando, para a conclusão do sumário, as arroladas por mais três acusados, visto que Celito Quirino não indicou nenhuma testemunha de defesa.

MORTE DE "CAROÇO"

PROSSEGUIU ontem, na 1.ª Vara Criminal, o sumário de culpa do comissário Breno de Souza Alves, acusado da morte de Euclides Araújo ("Caroço").

[illegible]

[illegible] Miguel Couto. Declarou que, ao dar entrada no Hospital, "Caroço" dissera ter sido alvejado pelo comissário.

APÁTRIDAS

CENTO e trinta imigrantes apátridas poderão, agora, entrar no Brasil, depois da decisão tomada ontem pelo Supremo Tribunal Federal, reafirmando a sentença do juiz da 16.ª Vara Criminal, que lhes concedeu os "habeas-corpus".

Os "habeas-corpus" haviam sido cassados pelo Tribunal Federal de Recursos, por intervenção do Departamento Nacional de Imigração — a autoridade coatora — que não reconheceu os "vistos" dados nos passaportes dos imigrantes por cônsules brasileiros.

O recurso julgado ontem foi interposto pelas Organizações Não-Governamentais de Assistência e pelo Serviço Social de Auxílio ao Imigrante. Foi relator o ministro Ribeiro da Costa, que votou favoràvelmente aos imigrantes.

A QUADRILHA

JÁ chegaram ao cartório da 8.ª Vara Criminal os autos do processo contra a quadrilha da "Última Hora", requisitados pelo Tribunal Federal de Recursos para ser julgado o "habeas-corpus" de Ricardo Jafet.

Segunda-feira próxima serão entregues ao juiz da 9.ª Vara para o prosseguimento do processo, desde que o juiz da 8.ª Vara se julgou incompetente para condenar a quadrilha.

GANHARAM OS COMERCIÁRIOS

O TRIBUNAL Regional do Trabalho estendeu, ontem, a todos os comerciários do Distrito Federal, o acôrdo celebrado em junho, entre o Sindicato dos Trabalhadores e grande parte dos Sindicatos Patronais.

Tôdas as cláusulas do acôrdo foram mantidas, incluindo a percentagem (20% com um mínimo de Cr$ 500 e um máximo de Cr$ 1.500) e a da vigência do aumento, que será, também, a partir de 1º de junho (data da assinatura do acôrdo).

O processo foi intentado, inicialmente, contra 37 órgãos dos patrões, pelo Sindicato dos Empregados no Comércio do Distrito. O julgamento, entretanto, foi, apenas, contra cêrca de 10 órgãos (os que não quiseram assinar o acôrdo, amigàvelmente).

O julgamento foi presidido pelo juiz Délio Maranhão, funcionando como relator o juiz Mario Lopes e como revisor o juiz Pio Otoni.

CONTO DOS DOLARES

FOI DECRETADA a prisão preventiva de Vera Bruce Esquierdo, pelo juiz Mario Brasil de Araujo, da 16ª Vara Criminal.

Vera foi a autora de um "conto do vigário" do qual foi vítima Orlando Guimarães Máximo, que lhe entregou Cr$ 1.300 mil, confiado na promessa de que seriam remetidos aos Estados Unidos.

A acusada se dizia pessoa de influência junto a altos membros do govêrno, o que seria a garantia da fácil remessa do dinheiro.

Descoberto o lôgro, instaurou-se o inquérito policial contra ela e um cúmplice, Fernando Messeder. Confessaram o delito tendo o delegado, pedido a prisão preventiva de Vera. Na denúncia, o promotor apenas qualificou o crime de "apropriação indébita", mas o juiz atendeu ao pedido do delegado, decretando a prisão.

VENDIA REGISTROS

ACUSADO de vender registros do Instituto Nacional do Pinho, Ermenegildo Cirilo Corbeline (representante de Santa Catarina junto ao INP) será processado criminalmente na 12.ª Vara Criminal.

O "negócio" de Ermenegildo: vendia registros para firmas madeireiras (serrarias) de Santa Catarina.

Instaurado inquérito administrativo, descobriu-se que ele recebia dinheiro das companhias para "facilitar" o seu registro no INP. Depondo, Cirilo acusou vários funcionários do Instituto de atuarem no mesmo "ramo" de negócio — o que não conseguiu provar.

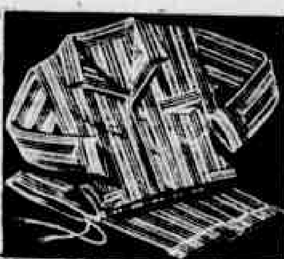
O inquérito está com o juiz Epaminondas Pontes, que vai remetê-lo à Delegacia de Roubos para as diligências policiais.

56º aniversário da CAMISARIA PROGRESSO!

1898 — 1954

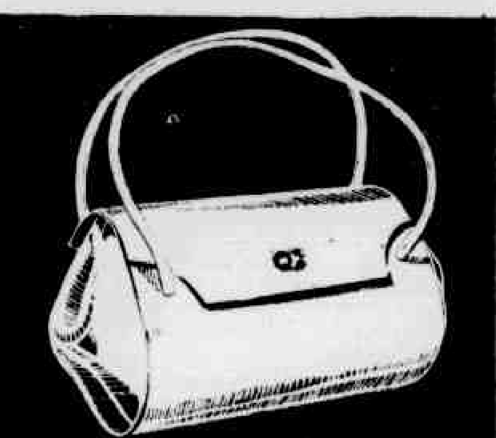
Venda Especial

A GUANABARA-LOUÇAS, à rua da Carioca, 54 e A CRISTALEIRA, à rua Silva Jardim, 1 e 3, apresentam igualmente lotes de saldos de seus artigos.


Pijama em tricoline. Côres firmes. Padrão listado.
Cr$ 199,00
Era de Cr$ 255,00 e mais 13 tipos — desde Cr$ 102,00 até Cr$ 615,00


Camiseta em malha de algodão
Cr$ 16,80
Era de Cr$ 19,50 e mais 13 tipos — desde Cr$ 16,80 até Cr$ 336,00


Camisa esporte "Itamaraty". Em albene. Padrão xadrez. — Côres clássicas.
Cr$ 287,00
Era de Cr$ 305,00 e mais 172 tipos — desde Cr$ 38,50 até Cr$ 659,00


Bôlsas de couro — modelos originais que custavam Cr$ 190,00, Cr$ 175,00 e Cr$ 165,00 pelo preço único de
Cr$ 125,00
De Cr$ 159,00 por **Cr$ 133,00**
De Cr$ 210,00 e Cr$ 225,00 por **Cr$ 148,00**
Bôlsas de crocodilo de Cr$ 190,00 por **Cr$ 159,00**
Aproveite os saldos!!!

Meia soquete para homem. Cano remontado. Em fantasia e côres diversas.
Cr$ 17,50
Era de Cr$ 20,00 e mais 80 tipos — desde Cr$ 5,00 até Cr$ 120,00

Camisa esporte em Tobralco. Côres clássicas. Mangas compridas.
Cr$ 199,00
Era de Cr$ 215,00 e mais 172 tipos — desde Cr$ 38,50 até Cr$ 659,00

Camisa em cambraia de côres lisas. Mangas compridas. Colarinho com barbatana.
Cr$ 117,00
Era de Cr$ 130,00 e mais 115 tipos — desde Cr$ 58,50 até Cr$ 140,00

Calça mescla de 13. Côres clássicas.
Cr$ 109,00
Era de Cr$ 120,00 e mais 38 tipos — desde Cr$ 90,00 até Cr$ 385,00

Na seção de artigos para crianças encontram-se também lotes de saldos de brinquedos.

SALDOS DA VENDA DE ANIVERSÁRIO DA CAMISARIA PROGRESSO

Aproveite nos lotes de saldos da venda de aniversário da CAMISARIA PROGRESSO o artigo que lhe é oferecido por um preço menor que usualmente. A diferença é grande. Não espere. COMPRE JÁ!

Ferro elétrico de engomar. Com tomada e descanso de metal.
Cr$ 92,00

Não sinta frio! Aproveite os preços de saldos dos cobertores.

Colcha em fustão Especial. Nas côres rosa, azul e branca. Para solteiro.
Cr$ 179,00
Era de Cr$ 193,50 e mais 20 tipos — desde Cr$ 81,50 até Cr$ 519,00

Lençol para casal. Em cretone branco.
Cr$ 124,50
e mais 20 tipos — desde Cr$ 124,50 até Cr$ 605,00

Edredon de luxo. "Double-face". Côres variadas.
Cr$ 638,00
Era de Cr$ 685,00 e mais 10 tipos — desde Cr$ 312,00 até Cr$ 1.388,00

Entre os muitos aparelhos de jantar, a CAMISARIA PROGRESSO apresenta o aparelho de jantar "SUPER-FINO"
Com 22 peças, por
Cr$ 410,00
Era de Cr$ 598,00

Conjunto de talheres — 18 peças em aço inoxidável.
Cr$ 215,00

Veja nossa seção de perfumaria. Os melhores preços.

Jôgo da Ilha da Madeira. Em puro linho branco ou creme.
Desde **Cr$ 385,00** até **Cr$ 470,00**

Colcha em Rayon. "Double face". Seis lindas côres. Para casal.
Cr$ 259,00
Era de Cr$ 318,00 e mais 28 tipos — desde Cr$ 194,00 até Cr$ 2.285,00

Toalha felpuda em côres lisas. Para banho.
Cr$ 61,50
Era de Cr$ 65,50 e mais 15 tipos — desde Cr$ 39,00 até Cr$ 167,00

Aparelho de café. Em porcelana, com decoração. 9 peças.
Cr$ 129,00

Caçarola de alumínio, com alça de madeira.
Cr$ 48,00

Jogo para salada. Tipo americano. Com 7 peças.
Cr$ 43,50

Estampas e quadros a óleo, de diversos autores. Grande variedade.
Desde **Cr$ 10,00** até **Cr$ 40.000,00**

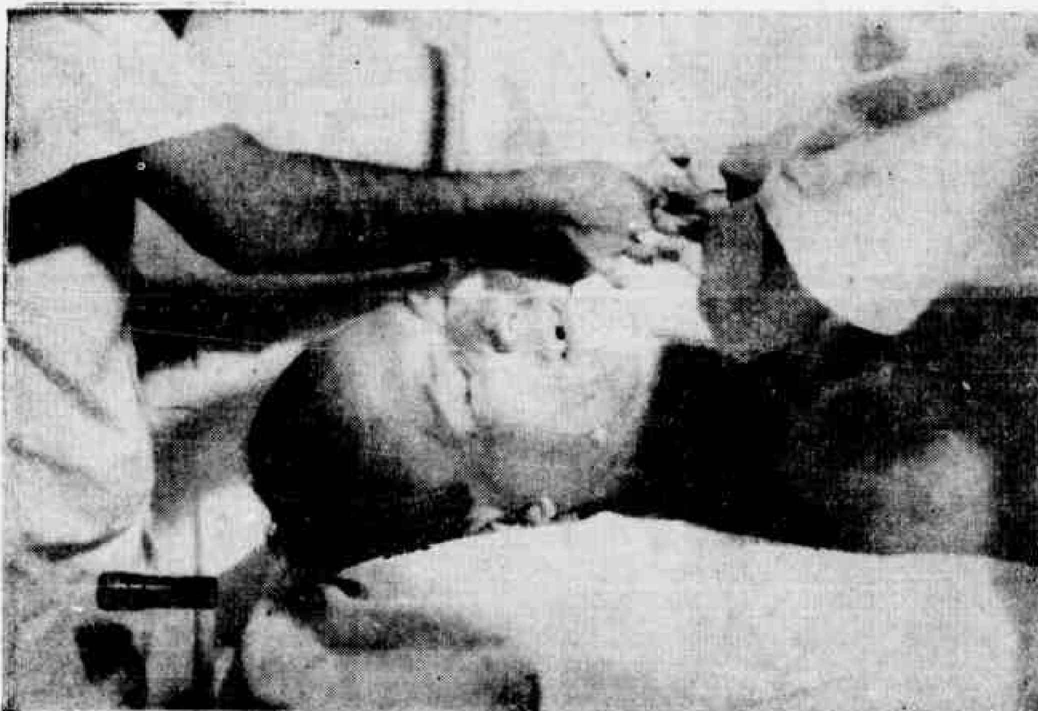
Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

OS ASSASSINOS FUGIRAM EM CARROS DIFERENTES

Prêso o motorista que conduziu um dêles de volta ao centro da cidade, sob ameaça de revólver — O automóvel da mulher de Danton Coelho estêve perto do local do crime — A empregada que viu os três assassinos — "Não é aqui" — Um suspeito ferido apressa-se em confessar que é ladrão de automóveis


TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.402 — QUINTA-FEIRA — 5 DE AGÔSTO DE 1954



ÊSTE homem pode ter sido o autor dos disparos contra Carlos Lacerda, que acabaram por assassinar o major Rubens Florentino Vaz. Seu tipo coincide com aquêle descrito por Lacerda e o repórter Armando Nogueira do "Diário Carioca", que assistiu ao tiroteio. Pardo, meia altura e cabelo encaracolado. Deu entrada no Hospital Miguel Couto logo em seguida ao atentado, dizendo-se baleado na rua Domingos Ferreira (pouco distante da casa do jornalista). Suas declarações são contraditórias. Declarou ter sido baleado inicialmente por um paisano; depois disse ter sido alvejado por um vigilante municipal quando tentava furtar um automóvel. As suspeitas são de que é êle o homem atingido pelo guarda civil número mil cento e vinte. Seu nome é Dilson Lima, solteiro, de vinte e três anos, residente em Caxias na rua Nilo Peçanha, cento e treze.

ENTRE 2,30 e 3 horas da madrugada, apresentou-se ao 4.º distrito (Catete) o motorista Nelson Raimundo de Souza, prontuário n.º 112.735, do Estado do Rio, residente à rua Silveira Martins, 108, que dirigia o "Studebaker 5-60-21, prêto, de praça.

Foi recebido pelo guarda civil 984, e por êste apresentado ao comissário Jorge Martins, que o levou para o 2.º distrito.

Na polícia, Nelson contou que estava em seu carro na cidade, quando entrou um passageiro que mandou seguir para Copacabana. Durante tôda a viagem, o passageiro pediu que parasse em diferentes pontos. Nelson ficou pensando que fôsse alguma conquista, namôro ou coisa parecida e não se incomodou.

Quando o carro chegou a Copacabana, o passageiro mandou que parasse na esquina das ruas Toneleros e Hilário Gouveia e esperasse. O motorista ficou fumando até que, pouco depois, ouviu uns tiros. Procurou saber o que ocorria, quando o passageiro se aproximou, correndo, com um revólver na mão e entrou no carro, na frente, ao seu lado.

Encostando o revólver nas suas costelas, mandou que tocasse para a cidade. Nessa ocasião, a mala de seu carro foi alvejada pelo vigilante municipal, também baleado pelo assassino. Continuou viagem e, na esquina da rua México com Santa Luzia, o assassino saltou sem pagar.

Nelson rodou um pouco pela cidade até que encontrou um companheiro a quem narrou o fato e que o aconselhou a se apresentar à polícia.

O motorista Nelson Raimundo de Souza é baixo, moreno claro e forte. Trabalhou como barbeiro na rua Silveira Martins, quase esquina de Catete, durante quatro anos.

Apuração

Do local onde estava até a rua Santa Luzia o percurso pode ser feito em menos de 30 minutos. Em circunstâncias especiais, porém, pode ser feito até em 15 minutos. E regressaria ao 4.º distrito (Catete) em menos tempo, ainda.

Apuramos que, mais ou menos às 2 horas, o carro passou nas proximidades da rua Silveira Martins, em direção à cidade e com marcha normal. Meia hora depois foi visto no Catete, onde habitualmente faz ponto.

O outro carro

Além do "Studbaker", há mais dois carros que, por circunstâncias especiais estão na cogitação das investigações policiais. São o "Austin" particular, chapa n.º 10-89-81, de propriedade do sr. Lourival Nobre de Almeida, engenheiro, residente à rua Marquês de Valença, 38, e o "Cadillac" n.º 40, particular, de propriedade da sra. Maria Baldaque Guimarães, mulher do deputado Danton Coelho.

Este carro foi presente do deputado, por ocasião da formatura da sra. Maria de Lourdes Baldaque Guimarães, do curso de jornalismo, em 1950, da Faculdade Nacional de Filosofia.

O Austin

O "Austin" foi o carro de que se serviram os assassinos para esconder-se minutos antes do tiroteio. No Serviço de Trânsito consta como sendo de propriedade do sr. Lourival Nobre de Almeida.

No entanto, a sra. Lourival Nobre afirmou que o veículo havia sido vendido ao sr. Luiz Marques Durand, com escritório à rua do Carmo, 6, e que o seu marido está em Belém do Pará, em campanha política.

Com o sr. Luiz Marques Durand, apuramos que o "Austin" n.º 10-89-81 fôra vendido à agência "Viana de Automóveis Ltda", à rua Maris e Barros, 724, estando a polícia em diligências, chefiadas pelo comissário Laudelino, do 2.º D. P.

Este carro teria, também, conduzido dois dos criminosos, que estavam homiziados na garage subterrânea do edifício defronte do prédio 180 da rua Toneleros, onde mora Carlos Lacerda.

O "Austin" está sendo objeto de investigações pelo fato de ter sido encontrado nas imediações do edifício, após o tiroteio.

Os assassinos foram vistos

Três dos criminosos que assassinaram o major Rubens Florentino Vaz, cêrca de 30 minutos antes da chacina estiveram procurando Carlos Lacerda no apartamento 102 da rua Toneleros, 180, residência da família Gomide.

Um dêles, alto, magro, de cabelos já grisalhos, tocou a campainha dos fundos (porta de serviço) e foi atendido pela empregada Ismênia Gomes dos Santos.

A empregada, deparando com o indivíduo que já havia tocado a campainha duas vêzes seguidas, perguntou-lhe o que queria àquela hora. Abriu a portinhola da porta de serviço e nessa ocasião êle falou alguma coisa com seus companheiros que ela não entendeu. Aproximou-se da portinhola, olhou e disse: "Não, não é aqui. Vamos embora".

Trinta minutos depois, ela e demais moradores ouviram o tiroteio à porta do edifício. Ismênia, afirmou, que se vir o tal indivíduo é capaz de reconhecer. Êle é moreno e guardou muito bem sua fisionomia.

Suspeito

O maior suspeito para a polícia, até agora, é o indivíduo Dilson Lima, que pouco depois do assassinato do major Rubens Florentino Vaz deu entrada no hospital Miguel Couto, baleado nas duas pernas.

Impressionou a polícia o fato de Dilson Lima, antes de qualquer interrogatório, haver-se declarado ladrão de automóveis e que fôra baleado por "um guarda municipal" quando procurava roubar um carro.

Habitualmente os ladrões negam a sua condição e só confessam após longo interrogatório, ou "sessão espírita". Mas Dilson Lima fêz o contrário: confessou antes de ser perguntado.

Dilson Lima mora em Caxias, à Avenida Nilo Peçanha, 113, e tem 23 anos.

Perícia

O EXAME pericial realizado no carro chapa 5-60-21 que conduziu um dos criminosos revelou a existência de várias impressões digitais.

No interior do veículo foi encontrado o projetil da arma do guarda municipal Salvio Romeiro e da fachada do edifício 180 da rua Toneleros, residência de Carlos Lacerda, foram retirados vários projeteis, de revólver, calibre "45" que, posteriormente, coincidiram com os que assassinaram (sic) o major-aviador Rubens Florentino Vaz. O exame pericial foi realizado no posto de gasolina "Esso" à rua Barata Ribeiro, esquina de Siqueira Campos, pelo pessoal do GEP.



Salvio Romeiro, guarda municipal número 1120, tentou embargar a fuga de um dos assassinos, que corria em direção a êle, na rua Toneleros. Recebeu quatro tiros à queima roupa, alvejando, embora ferido, o carro em que o facínora fugiu. Foi ferido na perna, sem gravidade

O brigadeiro Eduardo Gomes, que compareceu ao Hospital Miguel Couto logo que soube do atentado, procurou entender-se com as autoridades civis, a fim de que o corpo do major Vaz fôsse autopsiado no próprio hospital. Nada conseguiu, mas fêz questão de acompanhar na ambulância, ao Instituto Médico-Legal, o cadáver da primeira vítima da fúria sanguinária dos capangas dos ladrões em desespêro.



O brigadeiro Eduardo Gomes contempla o rosto do major Rubens Vaz, primeira vítima a tombar na guerra contra a Oligarquia que envergonha o país. Depois, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o Brigadeiro disse: — "A honra da Nação brasileira exige a punição dêste crime"

COMPARECIMENTO OBRIGATÓRIO AO ANIVERSÁRIO DE ANCORA

ENQUANTO o jornalista Carlos Lacerda sofria o atentado da madrugada de hoje, o Chefe de Polícia (ontem à tarde) fazia distribuir uma circular sigilosa aos funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública, determinando o comparecimento obrigatório de todos os policiais à festa conjunta de aniversário, que será hoje, da Polícia Especial e do próprio general Ancora. Esta informação foi-nos prestada por um comissário que se considera "desgraçado" por ver-se obrigado a fazer presença ao convescote.

O Brigadeiro acompanha o amigo morto

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes, que compareceu ao hospital Miguel Couto poucos minutos depois do tiroteio da rua Toneleros, solicitou uma ambulância da Aeronáutica para levar o corpo do major Rubens Vaz ao Instituto Médico Legal. Inicialmente, a pedido de amigos e colegas de farda do militar assassinado, o brigadeiro comunicou-se com o diretor do Instituto Médico Legal, solicitando que a autopsia fôsse feita no hospital Miguel Couto. Ante a alegação do dr. Jessé de Paiva, de que o hospital não dispunha de material cirúrgico adequado, ficou decidido que o corpo seria transportado imediatamente para o Instituto.

Muito emocionado, o brigadeiro Eduardo Gomes, que era amigo íntimo do oficial morto, acompanhou seu corpo ao necrotério, juntamente com o senador Hamilton Nogueira.

Da Unidet Press

REDATORES da agência telegráfica "United Press" telefonaram à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA manifestando sua mais profunda repulsa contra os covardes sicários que feriram Carlos Lacerda e mataram o major Rubens Vaz.

Rubens Vaz: três vêzes condecorado

TRÊS medalhas, recebidas como prêmio de bom desempenho nas suas funções militares, possuía o major Rubens Vaz, brutalmente assassinado na madrugada de hoje, em Copacabana.

Recebeu a "Cruz da Aviação" por ter feito patrulhamento aéreo durante a última guerra. E a medalha da "Campanha no Atlântico Sul", por esfôrço de guerra. Finalmente outra, por bons serviços prestados.

Rubens Vaz, nascido em 17 de março de 1922, no Distrito Federal, era casado com a sra. Lígia de Figueiredo Vaz. Tinha uma filha (Maria Cristina, de 7 anos) e mais três filhos (Nilton, Ronaldo e Rogério). Recentemente fôra promovido a major-aviador.

Sentou praça em 1.º de abril de 1940, tendo uma rápida ascensão, especializando-se em um Curso de Comunicações, nos Estados Unidos.

Era filho de Joaquim Florentino Vaz Júnior e Zilda de Oliveira Vaz Júnior e morava na rua João Lyra, 161, apartamento 402.



Também o sr. Odilon Braga, como tôdas as pessoas que acorreram ao Hospital Miguel Couto, não pode conter sua revolta contra a chacina de que foi vítima um bravo oficial da Aeronáutica. Suas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA (pag. 3) exprimem, com precisão, o que todo homem de bem está pensando nesta hora.

Explosão de uísque

PEQUIM, Illinois, 5 (A. F. P.) — Sessenta e oito mil tonéis de uísque explodiram numa distilaria de Pequim (Illinois, Estados Unidos), destruindo vários edifícios e causando a morte de uma pessoa, pelo menos. Três empregados da distilaria desapareceram, temendo-se que tenham sido igualmente mortos. Além disso, umas quarenta pessoas ficaram feridas, entre as quais, diversas em estado grave.

Essa explosão, que, segundo as testemunhas, recordava a explosão de uma bomba atômica, foi ouvida num raio de cento e vinte quilômetros. A corrente elétrica ficou interrompida durante várias horas na cidade e circunvizinhanças.

Uma outra deflagração do mesmo gênero, provocada pelo raio, conforme se acredita fôra registrada mais cedo, no dia de ontem, sendo queimados nessa oportunidade, quarenta e dois mil tonéis de uísque.

Reorganizada a Biblioteca do CNG

A BIBLIOTECA do Conselho Nacional de Estatística, órgão integrante do IBGE, acaba de ser reorganizada, funcionando na av. Franklin Roosevelt, 146 (sobreloja), com um total de cêrca de 30.000 volumes.

Possui a biblioteca, numeroso elenco de obras sôbre o Brasil, inclusive raridades bibliográficas.

Todo êsse acervo de livros está aberto à consulta pública, das 11,30 às 18 horas, em condições de atender aos consulentes, não só em sua própria sede, para o que dispõe de instalações adequadas, como na modalidade de empréstimos, de acôrdo com a qual são os livros retirados durante período determinado.

Nova sede sindical

O MINISTRO do Trabalho autorizou o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados do Rio de Janeiro a comprar um imóvel, para instalação de sua sede.

Conferência sôbre o tráfego

SOB o tema "O problema do tráfego no Rio de Janeiro é solúvel", o coronel Geraldo Menezes Côrtes pronunciará, no dia 26 do corrente, uma conferência, às 17,30 horas, sob o patrocínio do Serviço de Documentação e Cursos de Administração do DASP.

Curso sôbre ACTH e Corfisone

AS aulas do curso sôbre ACTH e Corfisone, instalado sob o patrocínio da Sociedade de Endocrinologia e Metabologia e do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, continuam sendo ministradas com absoluto êxito.

Hoje, no auditório do Hospital do IPASE, falará o professor Jos Shermann, que dissertará sôbre "O ACTH e a Cortisone nas doenças metabólicas e endocrinas".

As inscrições para o curso ainda continuam abertas, devendo os interessados se dirigir à Secretaria do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado.



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 5 DE AGÔSTO DE 1954 — N.º 1402

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES



Renate Baumgartner-Pedro Calmon Filho

RENATE Baumgartner usou no dia de seu casamento, com o sr. Pedro Calmon Filho, um lindíssimo vestido de tule bordado de trança de sêda. Um delicado diadema de flores minúsculas prendia o véu, deixando descoberto o alto da cabeça. A cerimônia realizou-se terça-feira, na Reitoria. (Reportagem na página 2 dêste caderno).

MULHERES SE REUNEM NO RIO PARA ORGANIZAR FESTA ALAGOANA

A sra. Arnon de Melo promove a apresentação do "Reizado" de Alagoas — Desfile dia 26, no Hotel Glória — Participação de senhoras da sociedade carioca

OS "Reizados de Alagoas" serão apresentados ao público carioca no próximo dia 26. A festa será no Hotel Glória, em benefício da "Cruz Vermelha" daquêle Estado. A organizadora é a sra. Leda Arnon de Melo, casada com o governador Arnon de Melo.

Desfile

Ontem as patrocinadoras da festa reuniram-se no Hotel Glória, a fim de discutir a organização da festa. Ficou assentado que o "Reizado" após sua apresentação em São Paulo, desfilará na piscina do "Glória", dando, em seguida um "show" no salão de festas.

Haverá também um jantar onde serão apresentadas as comidas típicas de Alagoas. A meia noite será apresentado um "show" com a participação de artistas alagoanos. Nessa ocasião a artista Luiza Barreto Leite (gaúcha) recitará poemas de Jorge de Lima (alagoano).

O "Reizado"

O segundo "show" será apresentado pelo "Reizado". O conjunto vem do norte para participar do Congresso de Folclore a realizar-se em São Paulo. São elementos que tomam parte em festas caracteristicas de Maceió e de outras cidades do interior do Estado.

Não são conjuntos improvisados. São caboclos tostados pelo sol que se reunem para danças em ocasiões de festas. Suas roupas são feitas por êles mesmos, não havendo nenhuma improvisação ou caracterização. Tudo é autêntico.

O motivo

A sra. Arnon de Melo organizou essa festa para angariar dinheiro a fim de combater a mendicância em Alagoas. O dinheiro doado pelo Estado não é suficiente. Esse o motivo porque veio ao Rio promover a apresentação do "reizado". Ela visa com isso a realizar um amplo socorro promovendo o amparo material e a recuperação social dos mendigos.

Os salões do Glória serão decorados especialmente para a festa pelo pintor alagoano Pierre Chalita.





EM cima, as patrocinadoras da festa examinam um projeto do pintor Pierre Chalita. Vemos a srta. Maria Helena Corrêa de Araujo, sras. Heitor Beltrão, general Vieira Peixoto, Jorge Gondim e o pintor Pierre Chalita. A direita, a sra. Leda Collor Arnon de Melo, com duas colaboradoras, conversam com o escultor Leonardo de Lima.

O MUSEU E O CONGRESSO

Comunicado à imprensa

A DIRETORIA do Museu de Arte Moderna distribuiu à imprensa um comunicado assinado pela sua diretora e escritora, sra. Niomar Moniz Sodré, que transcrevemos na página 2 dêste caderno.

Nêsse comunicado a Diretoria do Museu explica a sua atitude em relação ao problema do Calabouço, em cuja área se encontra aquela destinada à futura sede do Museu

Ponto final da elegância

Jantar no Country Club, na noite do "Grande Prêmio" - Pessoas presentes



EM baixo Sa Freire Alvim, com um grupo de amigos. Estavam na mesa o sr. e sra. Hermanito Barcelos, sra. Marina Lopes, viúva Epitacinho Pessoa, coronel e sra. Adamastor Cantalice, sr. Manuel Lopes, sr. e sra. Luis Antônio Barcelos. A esquerda, o presidente do Country Club, sr. Vicente Galliez, sra. Walter Sarmanho, sr. Franzio Sales, sra. Dirceu Fontoura. Todos no Country Club, no jantar dançante daquêle clube na noite do Grande Prêmio "Brasil". **(Crônica na pág. 2 dêste caderno).**



Dinah à TRIBUNA DA IMPRENSA:

Entregues as borboletas de Sidonie Colette

História da promessa que foi cumprida 3 anos depois — Satisfação e contentamento da escritora francesa — Colocadas no lugar de honra, junto à televisão — Maior escritora da França

SIDONIE Gabrielle Colette não morreu sem ter recebido as borboletas prometidas por Dinah Silveira de Queiroz. Os quadros que as continham foram-lhe entregues pessoalmente, em Paris, no ano de 1950.

Isso foi o que nos disse a escritora brasileira, contestando noticias contrárias publicadas ontem.

História

Dinah contou-nos em seguida, a história dos quadros de borboletas. Realmente, em 1948, prometera enviar à autora de "Chéri" alguns exemplares de borboletas do Brasil. Foi em Paris, quando estava em visita a uma das suas maiores amigas, a grande mulher francesa.

Naquela ocasião, Dinah fôra à França com sua irmã, também escritora, Helena Silveira de Queiroz.

Cumprimento da promessa

Em 1950, a escritora brasileira voltou a Paris, acompanhada de seu marido, desembargador Nacélio de Queiroz, para o lançamento de seu livro "Margarida La Roque". Foi quando cumpriu a promessa.

"Nessa ocasião — disse-nos Dinah — houve um episódio interessante. Logo à minha chegada, fui procurada por um repórter da revista "Match", a quem contei a história das borboletas, mostrando-lhe inclusive o que levava para Colette. No dia seguinte, antes que tivesse tempo de procurá-la pessoalmente, a reportagem saiu, e foi lida pela escritora. Colette, então, imediatamente enviou-me um cartão, reclamando minha presença e a das borboletas".

Entrega

"Atendi-a. E nunca podia imaginar que a grande escritora ficasse tão satisfeita. Contentissima, disse-me que colocaria os quadros no "lugar de honra" de sua casa, junto ao aparelho de televisão".

"Mais tarde, vendo fotografias de Colette publicadas na imprensa francesa e também brasileira, pude verificar que os quadros foram colocados mesmo no seu "lugar de honra". Sidonie também cumprira sua palavra".

Entendida

A escritora francesa, que morreu anteontem em Paris, conhecia tôdas as borboletas brasileiras. A escritora brasileira disse os seus nomes, variedades e outras características.

Há pouco tempo, um europeu também entendido do assunto afirmou não serem brasileiras as borboletas de Colette, no que foi contestado pela escritora.

Vida gloriosa

Dinah Silveira de Queiroz classifica como gloriosa a vida de Colette. "Ela mostrou ao povo as relações simples e humanas, ficando por isso mesmo mais perto dos corações de todos", disse-nos.

"Como mulher — terminou — tenho simpatia especial por aquela que ficou conhecida como a maior escritora da França".

MÚSICA NA BICICLETA

BERLIM — Esta jovem (foto) não perde mais últimas novidades em gravações. Desde que uma fábrica berlinense lançou êste modêlo de rádio para bicicletas. Trata-se de um rádio de bateria que pode ser adaptado a qualquer tipo de bicicleta. (Foto U.P.)



Aniversário do Clube da Aeronáutica

ÊSTE mês o Clube da Aeronáutica comemora seu 8.º aniversário. A nova diretoria, presidida pelo brigadeiro Inácio de Loiola Daher, organizou um grande programa de festejos. A sede do clube, no Aeroporto, já está decorada e ornamentada para a Festa de Gala de hoje, que será animada por duas orquestras.

Cada sócio tem direito a um convite que deve ser procurado das 13 às 18 horas, até o dia 5 de agôsto, no Departamento Recreativo.

PROGRAMA

E' o seguinte o programa comemorativo do aniversário: dia 6, Festa de Gala, à noite. Traje: "soirée" para as senhoras e "smocking", "summer" ou uniforme 3.º bis para cavalheiros. Dia 13, "boite-show" com desfile de grandes atrações, artistas do rádio e do teatro, traje: passeio completo. Dia 21: às 22 horas, festa com valiosos prêmios aos vencedores. Dia 22: espetáculo de circo para a petizada, quando estarão presentes os palhaços "Fred" e "Carequinha" às 17 horas. Dia 27: mais uma "boite-show" com apresentação de novos números de canto e dança e humorismo. Traje: passeio completo.

Os convites para qualquer das festas podem ser procurados pelos associados até o dia anterior, das 13 às 18 horas, no Departamento Recreativo.

CORTE-COSTURA
CURSO LE NOIR — 30 aulas — Diploma às alunas — Rua Felipe de Oliveira, 4, apto. 713 (junto ao Tunel Novo) — Tel. 37-2786.

DESFILE

SERGIO PORTO

OS "SLOGANS" EM MINAS

TRECHOS de carta enviada por um leitor de Belo Horizonte, que se mantem incognito, sob o pseudonimo de Belorizontino:

"Incontestavelmente, o páreo tem sido fácil para o sr. Jesu de Miranda, cujos "slogans" superabundam nas faixas espalhadas pela cidade.

Ali na Praça Sete, por exemplo, êle conclama o eleitorado: "Não vote em branco, vote em Jesu de Miranda". Adiante numa outra faixa, êle exibe sua veia poética, expondo a quadrinha:

"Meu caro amigo eleitor,
do jeito em que a vida anda,
para ser seu defensor,
vote em Jesu de Miranda".

Finalmente, para comprovar o seu talento polimorfo, o sr. Jesu tem uma nova faixa, sob a forma de charada: "De Jesus na música o batráquio oferece o nome do poeta e candidato mais popular de Belo Horizonte (2-1-1-1).

Bem, quando nada, essa charada tem uma finalidade educativa, pois se fica sabendo que o nome do poeta mais popular é Jesu Mi-rá-dá, coisa que até então ignorávamos".

... HÁ também um candidato a prefeito, se bem que nenhum partido lhe tenha ainda emprestado a legenda. E' o sr. Adão Ildefonso, que lançou o "slogan": "Adão, de macacão, é contra o tubarão".

"Quanto ao sr. Glayson Terra Pinto, aproveitou o sucesso incontestável da publicidade pessoal do governador Juscelino, e proclama: "O binômio na sua cidade — Energia para o seu lar e transporte para o seu bairro". Mas, não satisfeito, resolveu ilustrar o cartaz, mostrando o que dará ao povo, se fôr eleito vereador. E, ao lado do seu retrato, foram impressas fotografias de geladeiras, ferros elétricos, enceradeiras, fogões e até panelas".

Era filhote

A SENHORA colabora, mas pede que não divulguemos seu nome.

Quando chegou à feira, acercou-se de uma barraca de peixe e perguntou:

— O senhor tem namorado?

O peixeiro, já com um sorriso de quem pensara no trocadilho, respondeu:

— Tenho, sim — e exibiu um peixe pequenino.

— Mas isso não é namorado — protestou ela. Sempre ouvi dizer que namorado é um peixe grande.

O barraqueiro olhou-a de cima a baixo, e indagou:

— A senhora nasceu dêsse tamanho?

Trecho

SEGUNDO o leitor Roberto L. da Costa Silva, o "desfile" se deu no interior de um lotação, no momento em que êste, lotado, parou na esquina da praça Serzedelo Corrêa, obedecendo ao sinal vermelho.

Aproveitou-se disso um oficial e entrou no coletivo. Mas, vendo que não havia lugar, desceu novamente.

Da rua, divisou uma farda cáqui, próxima à janela, e, tocando no braço do que a vestia, indagou:

— Praça, você não está me vendo aqui?

O interrogado, que não era soldado, mas mensageiro da "Western", retrucou:

— Moço, praça, aqui, só a Serzedelo Corrêa.



O NOVO embaixador da Belgica, sr. René van Meerbek, foi recebido ontem, pelo Presidente da República, em audiência especial, para a entrega de credenciais. Foi recebido à porta do Palácio do Catete pelo ministro Coelho Lisboa. Estiveram presentes ao ato, o secretário geral do Itamarati, sr. Vasco Leitão da Cunha, embaixador Lourival Fontes e general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar. Após as cerimônias protocolares, retirou-se o novo embaixador. Na foto, o embaixador entregando as credenciais.

Aula inaugural

INICIANDO os cursos que realizará na Faculdade Nacional de Filosofia, o professor Joaquim de Entrambasaguas, catedrático da Universidade de Madrid e membro do Conselho Superior de Investigações Cientificas de Espanha, proferirá hoje, dia 5 de agôsto, às 18 horas, no salão nobre da F. N. F., à Av. Presidente Antonio Carlos, 40, IV pavimento, a aula inaugural sôbre Literatura Espanhola.

CASARAM-SE RENATE BAUMGARTNER E PEDRO CALMON FILHO



Renate Baumgartner e Pedro Calmon Filho, no salão da Reitoria, estão prontos para receber os cumprimentos dos numerosos convidados que assistiram à cerimônia de seu casamento religioso

NA capela da Reitoria da Universidade do Brasil, foi celebrado terça-feira, às 17,30, o casamento da srta. Renate, filha da viúva Maria Magdalena Baumgartner, com o sr. Pedro Calmon, filho do reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon e sra. Hermínia Caillet Calmon.

A noiva entrou na capela, ao braço do reitor Pedro Calmon e precedida pelo menino Gilberto Maurício Caillet de Leão. Trajava um vestido maravilhoso de tule, bordado de trança de sêda, corpo justo, gola alta, a saia avolumando-se e terminando numa larga barra de tule liso, com raros adornos que repetiam os motivos do bordado do vestido. O véu era de tule, descia um pouco abaixo das cadeiras e estava retido nas bordas de uma deliciosa guirlanda de botõezinhos minúsculos que deixava descoberto o alto da cabeça. O "bouquet" era de ervilhas de cheiro. Alta, esguia, linda sua entrada causou sensação.

Foram padrinhos o sr. e sra. Pedro Calmon, e testemunhas Maurício Caillet e sra. Maria Magdalena Baumgartner, por parte da noiva. Do noivo, o sr. e sra. Oscar Ferreira dos Santos, o dr. José Gonçalves de Sá e sra. Didi Caillet de Sá, no religioso e civil, respectivamente.

A cerimônia foi oficiada pelo reitor da Universidade Católica, padre Pedro Veloso, cantando ao côro a sra. Fernandina Marques. O ato foi muito concorrido. Vimos entre os presentes o marechal Eurico Gaspar Dutra, governador Regis Pacheco, da Bahia; vice-reitor Deolindo do Couto, diretor da Faculdade de Direito e sra. Castro Rebelo, diretor da Escola de Engenharia Rufino Pizarro, diretor do Instituto de Puericultura Raimundo Gesteira, diretor da Escola de Arquitetura professor Carvalho Neto, diretor da Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Preto, professor e sra. Fleury da Rocha, dr. Temistocles Cavalcanti, professor e sra. Arnoldo Medeiros da Fonseca, professor Valdemar Berardinelli, professor e sra. Arnaldo de Moraes, professor Demósthenes Madureira de Pinho, professor e sra. Athos da Silveira Ramos, professor Anibal Bittencourt, professor Maurício de Medeiros, professor Heitor Calmon, professor Magalhães Gomes, professor e sra. Renato Souza Lopes, sra. professor Raul Bittencourt, embaixador da India Rajá de Mandi, embaixador de Portugal e sra. de Faria, ministro Jimmy Chermont, ministro e sra. Boullitreau Fragoso, diplomata e sra. Mário Collazo Pittaluga.

Senador e sra. Ferreira de Souza, deputado e sra. Artur Santos, sra. Heraclides Souza Araujo, sr. Ovidio de Abreu, sr. e sra. Rodrigo Otávio Filho, sr. e sra. Chermont de Britto, general e sra. Juarez Tavora, sra. Chiquita Afrânio Peixoto, sra. Carlos Cruz Lima, declamadora Margarida Lopes de Almeida, sr. e sra. Celso Kelly, sr. e sra. Elmano Cardim, sras. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Laura Margarida de Queiroz Costa e Maria José de Queiroz de Athayde, sr. e sra. Eduardo Rio, escritor Peregrino Júnior, sr. Eddy Lynch e sua filha Daphne, sra. Rosita Fonseca, sra. Santinha Del Vecchio, sra. Nelson Romero, sra. Sinhorinha Ramos, sr. Heraclides de Souza Araujo Filho, cronista Fernando Kelly, Monique do "Canadá de Luxe".

Fazem anos amanhã

SENHORES: Americo Brasilico, advogado; Generoso Ponce Filho; Oswaldo Costa diretor das "Folhas" no Rio; Adalberto dos Santos, Romão Raposo, coronel José de Morais Barros, Nelson Esteves, José Maria Souto, José Ferreira Sales, Adolfo Rodrigues, Luis Menzies, José Irineu de Souza, Kalmo Corrêa de Barros, Francisco Tasso Alves, Rafael Barbosa, Augusto Bazile Sampaio, Ivano dos Santos Fernandes, José Augusto da Silva, João Quintas, Milton Salgado Souza, Salvador Guimarães, Gregorio Ardeus de Souza, Noel José Brum, Milton Gomes Rodrigues, José Geraldo da Cunha, Vicente de Paulo Cavalcanti Maranhão, Paulo Valadares, Luiz Dodsworth de Castro Martins, Sidney Zaneti Silva, Salvador Manoel dos Santos, capitão Murilo Jorge Storino.

SENHORAS: Santina Dorio, Nilza Rangel, Ivete Silveira, Dometilde Martins Machado, Marina de Oliveira Costa Ferreira, Carmem Onken Mendes.

SENHORITAS: Hilda Cardoso Ferreira Leite, Nagan Soares Ribeiro, Nei Maria Matoso Maia, Ivone Garcia Paula.

MENINAS: Dilce, filha do sr. Frederico Ramos Barbosa e sra. Hilda Lobo Barbosa; Nelma, filha do sr. Otavio Lemos e sra. Alda Moreira Lemos; Deli, filha do sr. Virgílio Siqueira Filho e sra. Olga Peralta Siqueira; Tercila, filha do sr. Heron Pinto e sra. Lúcia dos Santos Pinto; Linete, filha do sr. Arlindo Miranda e sra. Silagia Augusta Miranda; Idilia, filha do sr. Mário Xavier de Moura e sra. Raquel Pereira Moura.

MENINOS: Jorge Tiago, filho do sr. Paulo Campos e sra. Guimar del Vale Campos; Everaldo, filho do sr. Edgard Calazans de Almeida e sra. Vitoria de Souza Almeida; Vanderley, filho do sr. Abelardo Avila Omena e sra. Lucidia Cabral Omena.

Missa

FOI rezada hoje, as 9 horas na igreja de Santo Antônio Maria Zacarias, à Avenida Geremario Dantas em Jacarepaguá, missa por alma do sr. Ernani Barbosa, ex-presidente do Clube Olimpico de Jacarepaguá.

Conferência

HOJE, as 17,30 horas, realiza-se a conferência de Jean Lurçat, sobre "La tapisserie et l'art mural" na sede do Museu de Arte Moderna.

O FEIJÃO SOJA

O feijão soja é um alimento afamado pelo valor de seus elementos nutritivos.

Em grão sêco e cru possui 40% de proteinas, 22% de gorduras, 10% de hidratos de carbono e 25% de água. Conta também com ótimo teor de ferro, cálcio e fósforo.

O soja fresco, possuindo, como todos os outros vegetais frescos, elevada cota de água (70%), tem menor proporção dos outros elementos nutritivos, 12% de proteinas, 6% de gorduras, 6% de hidratos de carbono. Possui quase que o dobro do ferro de soja sêco (12 miligramas por cento) teor quase igual ao do figado.

E' a leguminosa que possui maior concentração de cálcio e fósforo e mais proteinas de alto valor biologico.

Possui, também, em boas proporções as vitaminas A, B1, B2 e niacina.

O soja é um vegetal com o qual se pode obter vários produtos: óleo de soja, farinha de soja e outros e até leite de soja. No Oriente é muito usado. As suas aplicações não se restringem apenas à alimentação humana, pois é largamente empregado como forragem e na industria de materias plásticas. Nos Estados Unidos, ùltimamente, tem sido principalmente usado como alimento do gado vacum.

Há uma outra vantagem dessa leguminosa: é que o solo em que é cultivada torna-se mais fertil, devido a certas propriedades dessa planta.

(Divisão de Propaganda do SAPS).

COUNTRY, PONTO FINAL DA ELEGÂNCIA DO 'SWEEPSTAKE'

A MODA tem seus caprichos. Não fôsse ela mulher. Caprichos que encantam pelo inesperado com que surgem, trazendo a variedade, inimiga da monotonia. De uns anos para cá, tornou-se de praxe, nas rodas elegantes, o jantar do Country Club, na noite do Grande Prêmio. Com as mesmas "toilettes" — quase sempre — com que brilharam no prado de corridas e esses deliciosos chapèuzinhos modernos, em flores, penas ou contas, que pousam com faceirice sôbre os cabelos, um mundo de jovens casadas lotou as mesas do simpático clube e prolongou pela noite à dentro aquêle dia de festa e de elegância.

Domingo, o grande salão de cima e a varanda, estiveram repletos. Grupos grandes e pequenos, gente bonita a valer e muita alegria. O presidente, sr. Vicente Galliez presidia uma grande mesa, mas o diretor social, sr. João Alberto Leite Barbosa, não se sentou àquela noite. O tempo era pouco para cuidar dos frequentadores que êle cativa com suas atenções, do serviço, e de mil pormenores. Estava muito interessante a decoração do clube, com o cavalo vencedor no "panneau" de fundo do bar, camisas, bonés de jóquei e chicotes, enfeitando as paredes da sala.

A pista de danças nunca estêve livre. Fomos avistando as sras. Walter Sarmanho, Dirceu Fontoura, Franzio Sales, na mesa do sr. Vicente Galliez; o coronel e sra. Adamastor Cantalice, sr. e sra. Sá Freire Alvim, sr. e sra. Hermanito Barcelos, sra. Marina Lopes, viúva Epitacinho Pessoa, sr. e sra. Manuel Lopes, sr. e sra. Antônio Barcelos, formando um grande grupo. Mais adiante o diplomata e sra. J. A. de Macedo Soares, sra. Baldomero Barbará, sr. e sra. Oscar Vieira, sr. e sra. Eugênio Macedo Soares, sr. e sra. Lulú Franklin Sampaio, sra. Marcelo Roberto, sr. e sra. Percy Levy, sr. e sra. Zelanoy, sra. Atila Soares, deputado e sra. Aziz Maron, sr. e sra. Valentim Bouças, dr. e sra. Hélio Aguinaga, sr. e sra. Oscar Tavares, sr. e sra. Victor Bouças, sr. Bolivar Figueiredo, sr. Nelito Dias Garcia, sr. e sra. Ademar Santiago, sr. e sra. Fausto Meireles, sr. e sra. Rui Santos, sr. e sra. Jair Milanez, sr. e sra. Eugênio Oliveira.

Algumas garotas preferiram decididamente a sala dos "grandes" e lá estiveram permanentemente ou de passagem, juntando à elegância do ambiente, a graça e a beleza de sua mocidade. Assim, as srtas. Regina Maria M. de Campos, Ana Maria Seabra Ribeiro, Rosa Maria Fontanilha de Oliveira e outras que subiam de vez em quando como Eliana Rocha.

Diaus.

Professor Guido Fanconi



Procedente da Suiça, chegou a esta Capital, no aeroporto do Galeão, o Prof. Guido Fanconi, Diretor da Clinica Infantil e Universitária de Zurich e Secretário Geral da Sociedade Internacional de Pediatria.

Pesquisador e autor de inúmeros trabalhos originais, livros cientificos e conferências, o Prof. Guido Fanconi seguirá para São Paulo, onde a sua presença contribuirá para o maior brilho dos VI Congressos Pan-Americano e Sul-Americano de Pediatria, a serem realizados de 1 a 8 de agôsto na capital bandeirante, como parte das comemorações do IV Centenário de fundação da cidade de S. Paulo.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

É sua!
Sem entrada. Sem fiador. Até 15 de Agosto de 1954. 12 pagamentos de Cr$ 250,00
ENCERADEIRA ARNO
a mais perfeita até hoje fabricada. 2 anos de garantia. Aspiradores e panelas.
A Melodia
Gonçalves Dias, 85

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

GARÔTAS

"NOITE DE SAINT HUBERT"

A SOCIEDADE Hípica Brasileira prestou significativa homenagem a um dos seus mais jovens cavaleiros na tradicional festa da "Noite de Saint Hubert, realizada sexta-feira, dia 30.

Como se sabe o santo belga é o protetor dos "casacas vermelhas", isto é, dos caçadores e cavaleiros. Conta a lenda que Hubert, certa vez estando caçando, surgiu de dentro do mato um cervo no qual se via uma cruz luminosa. Esta aparição produziu na vida de Hubert completa mudança, pois, desde aí, converteu-se ao catolicismo, tendo sido monge, bispo de Liege e apóstolo das Ardenas.

Foi uma bonita festa que a Hípica proporcionou aos seus associados. Após um imponente desfile, ao som da Cavalaria Ligeira, pela pista iluminada, o ministro Rogério de Freitas, presidente do clube, deu inicio à solenidade da entrega da Espora de Ouro, distinção máxima do hipismo, ao sr. Nelson Pessoa Filho que, aos 18 anos de idade, tem se revelado um cavaleiro extraordinário em tôdas as provas e concursos em que tem tomado parte, inclusive internacionais, conquistando para o seu clube e para o Brasil os mais valiosos troféus.

Em seguida a essa solenidade iniciou-se o baile de gala e a ceia.

Durante o desfile dos cavaleiros assinalamos a presença de Madeleine Renault, Jean Louis Barrault e de Luçart. Os grandes artistas, vindos da Argentina seguiram naquela mesma noite para a Bahia.

O presidente Rogério de Freitas e os Diretores Sociais não pouparam esforços para o sucesso da festa.

No grande salão, à meia-luz, decorados com belas folhagens, destacavam-se as mesas, onde as toalhas vermelhas, a porcelana com motivos hípicos, as flores e as velas que ardiam dentro de mangas de cristal, davam ao ambiente um aspecto de sóbria distinção.

Lisette Cardoso, com sua voz bonita, cantou coisas de Ary Barroso e Noel Rosa, sendo muito aplaudida. Alvarenga e Ranchinho II estiveram impagáveis com as suas paródias politicas, das quais não escapou o nosso diretor Carlos Lacerda.

A orquestra de Bené Nunes manteve a todos em constante animação.

Nessa mesma noite duas outras grandes festas se realizaram; por isso, poucos foram os rapazes e garotas que estiveram na Hípica. Anotamos, contudo, a presença de Maria Helena Rocha Miranda, muito graciosa no seu vestido de "tule" azul, bordado; Lúcia Carvalho encantadora em "tule" branco; Luiz Alberto Linch, acompanhando as duas. Num grupo, Helena Esther Pereira da Cunha, Maria Tereza Montenegro, Carlinhos Vasconcellos, Fernando Pereira da Cunha.

Lúcia Quentel, Heloisa Vilella e Cristina Pereira Rego, conversavam numa das mesas.

Nadia Duarte, em "tule" de nylon lilás, bordado; Ana Maria Bocayuva de Miranda Jordão e, num lindo vestido azul, Elizabeth Perpétuo.

Marina Duarte conversava muito com Antônio Alexandre. Ruy Bandeira e Expedito Valle passaram rapidamente por lá.

Mais uma das noites de sucesso da Sociedade Hípica Brasileira.

MARINA

OLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SO!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada Pedidos a:
AMERICO — 25-2837

Curso de Informações Geográficas

A SECRETARIA do Curso de Informações Geográficas promovido pelo Conselho Nacional de Geografia, avisa aos interessados, que a visita ao Observatório Nacional está marcada para amanhã, dia 6, devendo êles reunir-se às 20 horas no portão do mesmo Observatório, à rua General Bruce, 586 — São Cristóvão.

SEUS FILHOS E OS MEUS

PERGUNTOU-ME uma amiga outro dia: — "E verdade que nos Estados Unidos as mães preferem tomar conta dos filhos pessoalmente, mesmo quando podem dar-se ao luxo de ter babás? Tenho ouvido que a mulher americana contrata tudo mais para ser feito por outros, roupa lavada, comida, limpeza, mas que dos filhos ela mesma é quem cuida. A mim isso me parece um pouco estranho, pois justamente o trabalho que mais cansa e esgota é o de a gente servir de babá para os filhos, 24 horas por dia. Será que as americanas não se importam de sacrificar seus momentos de lazer?"

NA verdade, o papel da mulher americana em relação aos filhos pequenos é determinado, antes de tudo, pelas condições ambientes. E' muito difícil conseguir uma babá, nos Estados Unidos. As poucas que existem, ou não possuem as qualidades necessárias, ou, quando são bem treinadas, pedem salários que só os muito ricos podem pagar. A situação complica-se ainda mais, devido ao fato de que a família americana contemporânea já não é um grupo intimamente entrelaçado, como outrora, ou mesmo apenas uma geração atrás. Em consequência, atualmente, as jovens mães já não podem contar com o auxilio das tias, avós ou irmãs. A organização social e econômica da vida moderna obriga a grande maioria das mulheres americanas a assumir a maior parte da responsabilidade e do trabalho de criar e cuidar dos filhos.

Entretanto, muitas e muitas são aquelas que se desempenham de seu papel com rebeldia. Sua inquietude e descontentamento atingiram tais proporções, que "o dilema da mulher moderna" tem-se tornado o assunto de artigos frequentes e altamente discutíveis, nas revistas que se dirigem ao público feminino. O problema apresenta-se sob muitos aspectos. Deve a mãe de família buscar uma carreira fora do lar? Como aliviar o tédio e isolamento de mães que têm de ficar em casa o dia inteiro? Como cuidar das necessidades futuras da mãe de família que dentro de alguns anos terá criado seus filhos? Como devem ser educadas as futuras mães e donas de casa? E assim por diante.

As soluções oferecidas são muitas e variadas. Porém não é isto o que importa, mas sim o fato de que êsses problemas estejam presentes com tal intensidade nas mentes das mães de família do país.

Em alguns pontos, a mãe americana que não possui empregada encontra-se em melhor situação que sua colega brasileira que não tem cozinheira ou babá. A americana conta com grande variedade de máquinas domésticas para ajudá-la a lavar pratos, destruir o lixo, lavar roupa, etc. A comida das crianças, desde a mais tenra idade, já se encontra pronta em qualquer mercearia, preparada muito melhor do que ela o poderia fazer em casa. São numerosos os especialistas em crianças, de modo que mesmo em cidades bem pequenas existe sempre um bom pediatra.

Por outro lado, seus problemas são os mesmos de uma jovem mãe aqui no Brasil ou em qualquer país da Europa. Nunca lhe ensinaram realmente a desempenhar-se de seus deveres e responsabilidades de mãe; ela sofre de tédio e solidão, na rotina diária de seus afazeres domésticos; sente-se separada do mundo em que vive seu marido, do trabalho, dos amigos, dos interêsses que êle possui fora de casa. Por outro lado, se se havia preparado para uma carreira, quando solteira, e havia nela trabalhado, essa mãe não pode deixar de sentir ressentimento, ao se ver posta à margem, passando os dias todos em casa com as crianças.

Este último aspecto é particularmente sério no caso das mulheres americanas, pois mais de 13 milhões terminaram seu curso ginasial, enquanto que um milhão e meio possuem diploma de curso universitário. Seus estudos, em geral, concentraram-se nos setores puramente culturais, com muito pouca atenção dada à economia doméstica. A maioria dessas mulheres sente que sua educação foi inútil, pois quando, se casam, raramente podem continuar com sua carreira, enquanto que, por outro lado, se vêem tristemente despreparadas para funcionar como espôsas e mães.

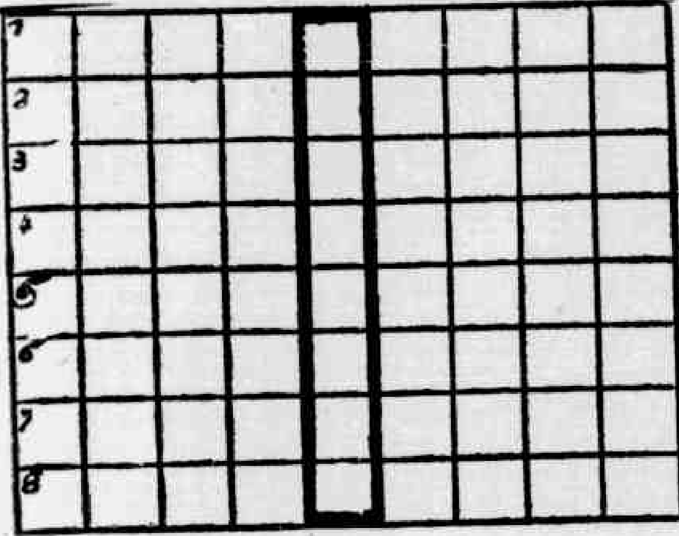
E' claro que tôda mulher deveria ser preparada de modo muito mais realista, para ser mãe de família. Com isso, muitos dos problemas ulteriores seriam eliminados. Também se devia ensinar às moças a considerar sua vida futura como dividida em várias etapas. Criar os filhos ocuparia um periodo vital, de importância fundamental, durante uns 10 a 15 anos, porém não necessàriamente uma vida inteira. Pois a tendência de esticar as responsabilidades da mãe de família além do periodo em que os filhos se encontram realmente dependentes pode ter um efeito devastador, tanto sôbre as mães, como sôbre os filhos.

POR outro lado, deve-se pensar no que irá fazer a mãe de família, ao avançar dos anos. A moça que recebeu uma educação especializada, ou que seguiu uma carreira antes do casamento, deve ter oportunidade de conservar-se a par do que está se passando no seu campo de interêsse, a fim de que possa a êle voltar, quando seus deveres de mãe já não lhe tomem o tempo todo.

MARGARET TAVARES DE SA'

Em móveis — como no vestuário — o gôsto se renova... E, acompanhando essa renovação, a Fábrica Palermo apresenta mais de 200 encantadoras sugestões, para tôdos os orçamentos, e sempre com **os preços já marcados nas etiquetas.** Antes de decidir qualquer compra, visite a Fábrica Palermo, pela variedade, economia, garantia **e prazo de pagamento até 20 meses!**
Também há *Moda* em móveis
Renove, economicamente, o mobiliário do seu lar, escolhendo entre mais de 200 sugestões Palermo!
Visite A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL!
Em inúmeros casos, podem ser excluidas várias peças dos mobiliários completos de salas, dormitórios, quartos de criança, salas de estar e grupos estofados.
Aberto também, todas as noites, até às 10 horas, exceto aos sábados e domingos.
CASA Palermo MÓVEIS, S. A.
TUDO PARA A SUA RESIDÊNCIA E O SEU ESCRITÓRIO
Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

PASSATEMPO



PROBLEMA 1.106 — Em 5-8-54 (Quinta-feira)

HORIZONTAIS: 1 — habitante que, em relação a outro do globo, se encontra em lugar diametralmente oposto (pl). 2 — coisa ou pessoa aborrecida, enfadonha. 3 — premiar. 4 — tornar atônito. 5 — falador, maldizente. 6 — aquilo que é desconhecido e se procura saber. 7 — brinquedo de esconder-se (entre crianças). 8 — crestomatia.

VERTICAL: 9 — Pátria de Luís de Camões.

CHARADAS SINCOPADAS

1 — não me julgo um **fracassado**, pois o **destino** sempre foi meu fiel aliado — 3-2.

2 — Sei que não és **cruel**, mas não tens **tato** em absoluto — 3-2.

3 — Você é uma **pérola** de **mulher** — 4-2.

4 — A vida é **passageira** e a **época** que vivemos deve ser aproveitada ao máximo — 4-2.

5 — Sua **respiração** ofegante denotava todo o ardor de sua **paixão** — mas isso já vai longe — 3-2.

6 — A **nostalgia** prejudica o **vigor** físico e moral da criatura que ama e que sofre — 4-3.

SOLUÇÕES

CHARADAS

1 — Falido — fado
2 — Tirano — tino
3 — Margarita — Marta
4 — Efemera — era
5 — Fôlego — fogo
6 — Saudade — saúde

DIOFRAN

Coquetel de apresentação

NA sede social de Jockey Club Brasileiro realiza-se hoje, às 18 horas, o coquetel de apresentação do Belveder Clube dos 500.

"Uma Chave para a História do Brasil"

AMANHÃ, às 17 horas, no Arquivo Nacional, realizar-se-á uma conferência intitulada "Uma Chave para a História do Brasil", a cargo do professor norte-americano dr. Alan Manchester.

Onde trocar as suas tampinhas de Coca-Cola

pelas lindas miniaturas da caixa e da garrafa



No quadro abaixo V. encontrará uma relação completa dos diversos estabelecimentos comerciais, onde poderá trocar as suas tampinhas de Coca-Cola — marcadas com o desenho da garrafa por baixo da cortiça — pelas lindas e originais miniaturas, que estão sendo distribuídas pelos Fabricantes de Coca-Cola. A troca também pode ser feita nos caminhões, nas fábricas ou no depósito.

Cinco tampinhas marcadas dão direito a uma miniatura da garrafa e *vinte e cinco* valem por uma miniatura da caixa, onde V. poderá guardar 24 garrafinhas.

Carta Patente 177, de 9-2-49

RECORTE E GUARDE ESTA LISTA!

Zona Norte

Aldeia Campista — Garagem Dique, rua Barão de Mesquita, 153; *Andaraí* — Café e Bar Uruguai, rua Barão de Mesquita, 598; *Bangu* — Bar Central São Luiz, rua Cel. Tamarindo, 601; *Bento Ribeiro* — Bar Cacique, rua Sapopemba, 159-A; *Bonsucesso* — Bar Paraíso, Praça das Nações 70; *Bento Ribeiro* — Café e Bar A.I.K., rua Carolina Machado, 1.546; *Braz de Pina* — Café e Bar Imperio, rua Guaporé, 717-C; *Campinho* — Café e Bar Ponto Chic, Largo do Campinho, 18-A; *Campo Grande* — Café Lavrador, rua Cel. Agostinho, 15; *Cavalcante* — Café e Bar Recreio, rua Maria Passos, 871; Bar e Confeitaria Cavalcante, rua Maria Passos, 1.006; *Circular da Penha* — Café e Bar Santo Antônio, rua Lôbo Júnior, 1.905-E; *Cosmos* — Panificação e Confeitaria Cosmos, rua Cosmos, 6; *Coelho Netto* — Bar e Restaurante Coelho Netto, rua Araçatuba, 1-C; *Deodoro* — Confeitaria São Sebastião, rua 2 de Abril, 1; *Engenho de Dentro* — Café Pirangá Ltda., rua Dias da Cruz, 506; Café e Bilhares Jeremias Ltda., av. Amaro Cavalcante, 1.943; *Engenho Novo* — Confeitaria Ponto Chic, rua Barão de Bom Retiro, 18 a 24; *Engenho Velho* — Mercearia São Sebastião, rua Almirante Gavião, 6-B; *Grajaú* — Despensa Nacional, av. Júlio Furtado, 108; Bar e Restaurante Gato Branco, rua Barão de Bom Retiro 1.389; *Inhaúma* — Café Elite dos Pilares, av. Suburbana, 6.664; *Jacaré* — Casa São Jorge, rua Cons. Mayrink, 398; *Caju* — Bar Recreio da Praia, Praia do Caju, 137; *Cascadura* — Armazem Santo Antônio, rua Cerqueira Daltro, 326-A; Bar Ideal, av. Suburbana, 10.350; *Jacarepaguá* — Café e Bilhares Santo Antônio, rua Barão, 971; Casa Duas Pátrias, Praça da Taquara, 105; Café e Bar Vilma, av. Geremário Dantas, 1.458-B; Panificação e Confeitaria Sto. Antônio dos Pobres, av. Geremário Dantas, 1.470-B; Café e Bar Treis Rios Ltda., Estrada Treis Rios, 3-D; Pôsto de Gasolina Caçula, av. Geremário Dantas, 1.439; *Madureira* — Café e Bar Ponto de Madureira Ltda., rua Carolina Machado, 475; *Marechal Hermes* — Café e Bar Sônia, av. João Vicente, s.n., em baixo da ponte Marechal Hermes; *Mudo* — Café Tijuca, rua Conde de Bonfim, 810; *Olaria* — Pôsto Meca, rua Gruçaí, s.n., esquina de av. Brasil; Armazem e Bar Veiga, rua Angélica Mota, 498; *Oswaldo Cruz* — Café Central, rua Carolina Machado, 1.016; *Paruna* — Bar Santos Dumont, av. Automóvel Clube, 5.346; *Pedra de Guaratiba* — Bar e Restaurante Beira-Mar, rua Barros de Alarcão, 308; *Praça do Carmo* — Panificação Carmoli Ltda., Estrada Vicente de Carvalho, 929; *Ramos* — Armazém Esperança, rua Cardoso de Morais, 426; *Realengo* — Café e Pastelaria Ribamar, av. Santa Cruz, 504; *Rocha Miranda* — Padaria Nova América, praça 8 de Maio, 8; *Santa Cruz* — Bar Bolero, rua Felipe Cardoso, 55; Café e Bar São Geraldo, rua Felipe Cardoso, 135; *Santíssimo* — Bar Azevedo, rua Teixeira Campos, 41; *São Cristovão* — Bares e Diversões Boa Vista Ltda., Quinta da Boa Vista; Café Sete Portas, rua Figueira de Mello, 180; Padaria e Confeitaria Cancela, rua S. Luiz Gonzaga, 230; Café e Bilhares São Cristóvão, rua Antunes Maciel, 103; *São Francisco Xavier* — Bar e Restaurante Senhor do Bonfim, rua Licínio Cardoso, 290; *Sepetiba* — Bar da Tôrre, Praia de Sepetiba, 374; Del Bar, Praia de Sepetiba, 510; *Tijuca* — Café-Bar Paulo, av. Tijuca, 97-B; *Vaz Lôbo* — Confeitaria Cascatinha, Estrada Mons. Félix, 2; *Vieira Fazenda* — Padaria Neimar, av. Suburbana, 1.181; *Vigário Geral* — Pôsto Duque de Caxias de Onibus Ltda., rua Bulhões Marcial, 951; *Vila Isabel* — Bar Escondidinho, av. 28 de Setembro, 414-A; *Vila da Penha* — Mercearia N. S. de Fátima, estrada Braz de Pina, 1.060-A.

Estado do Rio

Austin — Café e Bar São Jorge, rua Monteiro de Barros, 110; *Caxias* — Panificação Luso-Brasileira, av. Getúlio Vargas com Praça Assis; Bar Ponto Chic, Praça Duque de Caxias, 6; *Governador Portela* — Porterlândia Bar, rua Dr. Osório de Almeida, 28; *Caxias* — Bar e Restaurante Cachoeiro, rua Expedicionário José Amaro, 701; *Governador Portela* — Bar Moita, rua Dr. Osório de Almeida, 90; *Itaguay* — Bar 3 de Ouros, Praça 5 de Julho, s.n.; Bar Santo Antônio, rua Dr. Cavalcante, 53; *Itacurussá* — Bar e Restaurante Dona Aracy, rua Major José Caetano, 6; Restaurante Dinamarca, Praia Bela Vista, 49; Bar Alegrete, Praia Bela Vista, 47; *Japeri* — Bar e Restaurante "A Garotinha de Japeri", rua Dr. Sebastião Lacerda, 7; *Km. 47, Estr. R. Petrópolis* — Bar e Restaurante Leal, Estrada Rio-Petrópolis, Km. 47; *Km. 17, Rodovia Presidente Dutra* — Pôsto Imperial, Rodovia Pres. Dutra Km. 17; *Km. 47, Estr. Rio-S. Paulo* — Bar Cooperativa C.N. E.P.A., Estrada Rio-S. Paulo, Km. 47; *Mangaratiba* — Bar N. S. da Guia, praça N. S. da Guia, 14; *Mesquita* — Varejo Externo da Estação, em cima da ponte; *Miguel Pereira* — Bar Dyrce, rua General Ferreira do Amaral, 20; *Nova Iguaçú* — Bar São Jorge, rua Bernardino de Melo, 1.825; Café, Bar e Restaurante Nova Garotinha, av. Marechal Floriano, 1.988; Café e Bar O.K., av. Marechal Floriano, 1.947; *Nilópolis* — Café Cinelândia, Praça Paulo de Frontin, 140; *Olinda* — Padaria e Bar Salva-Vidas, av. Getúlio de Moura, 445; Bar São Sebastião, rua Alfredo Ludolf, 170/172; *Pati do Alferes* — Café e Bar Democrata, rua Dr. Sebastião Lacerda, 3; *São João de Meriti* — Café e Bar Fluminense, rua da Matriz, 20; *São Mateus* — Varejo Externo da Estação, Estação de São Mateus.

Ilhas

Governador — Bar e Sorveteria Big Chic, Praia do Galeão, 142; Café Ribeira da Ilha, rua Fernando Fonseca, 49; Auto Pôsto de Gasolina Almeida Ltda., Estrada da Bica, 367 — J. Guanabara; *Paquetá* — Bar Neptuno, Praia das Moreninhas, s.n.

Centro

Café e Bar Atilia, rua da América, 1; Café e Bar Correio, rua do Rosário, 55; Café Thalia, praça Independência, 17; Bomboniére Carioca, Largo da Carioca, 5 — Loja 3; Martins Bar, av. Rio Branco, 277 — 5.º Loja; Café e Bar Internacional Ltda., Praça Mauá, 71; Café Catedral, Praça 15 de Novembro, 42; Café e Bar Italy, rua Araújo Pôrto Alegre, 56; Café e Bar Marinha Ltda., rua 1.º de Março, 153; Casa Vieira Souto Refeições Ltda., Praça Cruz Vermelha, 13; Restaurante Bar Cruzeiro do Sul Ltda., av. Pres. Vargas, 2.007-A; "O Nosso Café", rua Senador Pompeu, 173; Cafés Ministério Ltda., rua México, 128-B; *Barão de Mauá* — Casa Vitória, av. Francisco Bicalho, L-1 e 2; *Catumbi* — Panificação e Confeitaria Salete Ltda., rua Catumbi, 34; *Estácio* — Café Ideal, rua Haddock Lobo, 393; *Mangue* — Bar e Restaurante Costa Rica, rua Pinto de Azevedo, 37; praça da *Bandeira* — Café e Bar Afonso Penna, rua Mariz e Barros, 633; Café e Bar Fidalgo, praça da Bandeira, 53; *Santa Teresa* — Casa Mauá, rua Mauá, 136.

Zona Sul

Barra da Tijuca — Bar Itanhangá, Estrada da Barra da Tijuca, 3.084; Dinabar, av. Litorânea, s.n.; Bar do Compadre, av. Litorânea, s.n.; *Botafogo* — Mercadinho Flamengo, rua Senador Vergueiro, 114 — Box 4; Café e Bar Cruzeiro do Sul, rua Humaitá, 122; *Catete* — Padaria e Confeitaria Santo Amaro, rua do Catete, 22; Bar e Restaurante Baião Ltda., Largo do Machado, 33; *Copacabana* — Casa Rio Lido, rua Ministro Viveiros de Castro, 81-A; Mercadinho Popular, av. N. S. de Copacabana, 454; Café e Bar Azul, av. N. S. de Copacabana, 986 — Loja B; Mercearia Rio Veneza, rua Barão de Ipanema, 118-A; Café e Bar Domingos Ferreira, rua Domingos Ferreira, 113; *Gávea* — Panificação e Confeitaria Jardim da Gávea, Praça Santos Dumont, 106; *Ipanema* — Cafés Kosmos, av. Henrique Dumont, 85; Café e Bar Pirajá, rua Visconde de Pirajá, 3-A; Casa da Granja, rua Visconde de Pirajá, 336-B; Panificação e Confeitaria Bar Vinte, rua Visconde de Pirajá, 611; "A Despensinha", rua Farme de Amoedo, 75-B; *Jardim Botânico* — Café Esporte, rua Jardim Botânico 709; Panificação e Confeitaria Santa Marta, rua Gal. Alcio Souto, 241-A; *Laranjeiras* - Armazém e Bar Vitória, rua Cosme Velho, 126; *Leblon* — Casa Poti, rua Dias Ferreira, 618-A; *Leme* - Budapest Bar, rua Carvalho de Mendonça, 29-C; Casa Maciag, rua Gustavo Sampaio, 560; *Praia Vermelha* — Bazar Praia Vermelha Ltda., Praça General Tibúrcio, 83 — Loja 1; *Urca* — Panificação e Confeitaria Pão de Açúcar, av. Portugal, 386-A.

Fabricantes Autorizados: **COCA-COLA REFRESCOS S. A.**



Lembrança Gillette

8 de Agôsto

Dia dos Pais!

Para o pai mais querido e lindo, símbolo de bondade e de carinho, eis o presente ideal, útil e agradável: A LEMBRANÇA GILLETTE PARA O DIA DOS PAIS! Linda caixa, em côres sugestivas, com 5 MUNIDORES GILLETTE, contendo, cada um, 10 lâminas GILLETTE AZUL. A própria embalagem traz impresso um "cartãozinho" com carinhosa mensagem e uma linha em branco para a assinatura de quem oferece tão delicado presente!

À VENDA EM TÔDA PARTE

IA - 074

TRIBUNA RELIGIOSA

SER CRISTÃO

"ONDE não há católicos que não mantêm sua unidade, pouco se pode fazer em favor de melhores relações humanas e do bem-estar da comunidade".

Foi assim que se expressou o Episcopado holandês, em recente documento, divulgado pela imprensa católica daquele país.

A tese é antiga, mas a exigência de sua reafirmação está diante de nós, a todo momento. A unidade é a nossa vocação, como filhos do Evangelho.

Mas, desgraçadamente, os nossos impulsos pouco generosos, os nossos interêsses imediatistas, o nosso orgulho vivo, a cada batida de nosso coração, nos perdem e nos levam à negação prática de nossa vida de união com os nossos irmãos.

De tal forma nos habituamos com isto, que para muitos, estar de bem ou estar de mal com outros cristãos, como nós, pouco significa. Contanto que, em nome de um falso amor próprio, estejamos de peito lavado, o resto nos parece secundário. Viver, assim, significa negar o Evangelho. Negar o Evangelho vale o mesmo que apagar o cristianismo de nossa vida.

Então se chega, pela falta de amor, pela falta de compreensão, pela fuga à união, ao contraste — comum entre nós — de sermos cristãos sem vivermos o conteúdo eterno do cristianismo.

Infelizmente, isso chega a ser tão grave que, talvez, o meu primeiro leitor me quisesse insinuar um tema de maior interêsse e mais atualidade.

V.T.

NOTA DA REDAÇÃO: O artigo acima, publicado em uma de nossas últimas edições, foi repetido, atendendo a inúmeros pedidos de leitores.

UMA PERGUNTA POR DIA

QUANTOS Evangelhos há e quem são os seus autores?

Resposta à pergunta de ontem: Missa votiva é a missa rezada ou cantada, mesmo solene, mas que não é a determinada para aquêle dia e sim para satisfazer a uma devoção especial, por exemplo, em honra ao Sagrado Coração de Jesus, a Nossa Senhora, ao Espírito Santo, etc., em ocasiões extraordinárias.

NOTICIÁRIO

NO palácio apostólico de Castel Gandolfo, residência de verão dos soberanos pontífices, Pio XII recomeçou suas atividades, em ritmo regular, desde o dia seguinte ao da sua chegada. Bem cedo, depois de celebrar a Missa, na pequena capela dedicada à Virgem Negra de Czestochova, contígua ao seu quarto, modestamente mobiliado, dirige-se ao gabinete, cujas janelas se abrem sôbre magnífica paisagem.

O Papa trabalha, em seguida, várias horas tratando dos assuntos da Igreja, sôbre os quais conferencia, em seguida, com um ou outro de seus Pro-Secretários do Estado, monsenhores Tardini ou Montini. Se dispõe de tempo suficiente, o Papa faz, antes do almoço, um breve passeio pelos imensos jardins que cercam o palácio. À tarde, Pio XII passa parte do tempo no pavilhão do jardim, sob a fronde das árvores centenárias, lendo ou escrevendo. (AFP).

★

TÔDAS as quintas-feiras, no auditório do Ministério da Fazenda, realizam-se as aulas aos orientadores dos peregrinos do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Moços de tôdas as idades e de ambos os sexos comparecem às 18 horas ao auditório, ali ficando até o término da palestra, normalmente às 19 horas. Tôdas as palestras têm sido muito concorridas.

★

FOI eleita uma comissão composta de vereadores de todos os partidos representados na Câmara Municipal para colaborar com as autoridades encarregadas do XXXVI Congresso Eucarístico.

Pensamento

— "A SAGRADA virgindade e a perfeita castidade consagrada ao serviço de Deus contam-se sem dúvida entre os mais preciosos tesouros deixados como herança à Igreja pelo seu Fundador" (Pio XII).

Liturgia

EM duas circunstâncias revelou-se aos homens a Santíssima Trindade, apresentando-se inteiramente nas Três Pessoas: no batismo de N. S. Jesus Cristo, às margens do rio Jordão, e na sua Transfiguração, no monte Tabor, festa solenemente celebrada, amanhã, por toda a cristandade.

Nas duas ocasiões, apresenta-se o Pai na voz ouvida e pronunciando as mesmas palavras: — "E' êste meu filho bem amado, no qual pus tôdas as minhas complacências"; o Filho, em ambas as circunstâncias presente na sua humanidade; o Espírito Santo, primeiro sob a forma de uma pomba branca, em seguida como uma nuvem brilhantíssima, porquanto se, no batismo, Ele nos confere a inocência designada pela simplicidade da pomba, na ressurreição dará aos eleitos a luz da Glória, significada pelo resplendor do firmamento.

Tabor, "ó santo monte que rivalizas com os céus", como não repetir com S. Pedro: — "E'-nos bom habitar no teu cume!" — porque no céu são o amor, a caridade, que cominam sôbre tôdas as virtudes, como também tu sobrepujas as demais montanhas da Galiléia que viram Jesus passar, falar, orar, realizar prodígios, mas não o conheceram na perfeita intimidade dos perfeitos.

"O reino de Deus está em nós". Quando consentimos em que adormeçam tôdas as lembranças dos sentidos, nós nos elevamos pela oração acima das preocupações e obras terrenas; é-nos dado então penetrar, com o Homem-Deus, na Sagrada Nuvem e aí, contemplando diretamente a Sua glória, tanto quanto nô-lo permite êste exílio, somos, pela potência do seu Espírito, transfigurados em sua própria imagem...

Cristão, não desdenhes um dom tão grande, não te negues a ti próprio, não sejas tão covarde a ponto de perderes êste tesouro celeste. Deixa a terra enterrar os seus mortos. Despreza o que passa, o que se apaga com o século e a carne. Segue junto de Cristo até o Céu, pois Ele peregrinou no mundo por ti. Procura dar-te, todo, a Ele, e por Ele serás deificado. Pela sabedoria, alcança a Sabedoria, princípio de tudo e onde subsistem tôdas as coisas.

Seu pai

o homem que você mais admira - merece um presente digno de um homem!...

...as elegantes **calças d' O CAMIZEIRO**



Aproveite o dia do Papai e escolha n' O CAMIZEIRO, para aquele em cujos joelhos Você sentou tantas vezes, um presente realmente útil e que melhor expresse os seus sentimentos filiais:

GABARDINE .. 550,00 Modêlo esporte cós prolongado, bolsos trazeiros c/portinholas, várias côres.

TROPICAL ... 480,00 Modêlo esporte cós prolongado, modêlo c/passadores várias côres.

TROPICAL .... 315,00 Modêlo esporte cós prolongado, modêlo c/passadores várias côres.

TRICOTINE 300,00 Cós prolongado e passadores.

MESCLA ...... 400,00 Modêlo esporte cós prolongado, bolsos trazeiros c/portinholas.

LINHO .... 560,00 Modêlo esporte cós prolongado, bolsos dianteiros ef faca, várias côres.

Pague pelo sistema V. P. de vendas a crédito, onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial.

E pague pelo sistema V.P. de vendas a crédito, onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial.



O CAMIZEIRO

A grande organização da rua d'Assembléia, 28 a 38

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS



CHEMOLIMPEX BUDAPEST

Importadores e Distribuidores Exclusivos UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7978 / 43-8610

Teatros e Boites

GERALDO GAMBOA
na
BOITE LE GOURMET
3.° MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com ALINE ROMAN, MARIA HELENA, GUIMARAES grande atração do teclado.
NILTON e SEU CONJUNTO DE BOITE
TODAS AS NOITES, DAS 21 AS 4 HORAS DA MADRUGADA
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

EVA NO SERRADOR
Hoje, às 16 e 21 horas
"HISTÓRIA PROIBIDA"
— atos extraidos de um conto de Bocacio —
Trad. de Miroel Silveira
PROIBIDA ATE 18 ANOS
BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS

TEATRO DE BOLSO
"SUA EXCIA. EM 26 POSES"
De Teófilo de Vasconcelos
e Silveira Sampaio
Hoje, às 21 hs.
Aos sábados: Vesperal às 16 h
RESERVAS: 27-1037, só depois das 13 horas
(De terça a domingo)

VOGUE
apresenta
ELIZETTE CARDOSO
LUIZ COLE e MOACYR
animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

ZILCO RIBEIRO
apresenta
"DOLL FACE"
EM ÚLTIMAS SEMANAS
NÃO PERCA!
TEATRO FOLLIES
Tel.: 27-8216 às 20 e 22 hs.
EM ÚLTIMAS SEMANAS
A REVISTA CAMPEÃ DE 1954!
6 MESES EM CENA!
Breve 300 representações!
VOCE TEM POUCOS DIAS PARA ASSISTIR "DOLL FACE"
Vesperal aos domingos às 16 hs.

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, N.° 11 (Pôsto 6)
A UNICA BOITE TURFISTICA DAS AMERICAS
Apresenta 2 Grandes "Shows":
1.° — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.° — Grande "Show" turfístico, com SPINA
3 estrêlas e 5 brotos alucinantes
"PONTA E DUPLA"
Script de J. Maia e Max Nunes
HOJE E TODAS AS NOITES
RESERVAS DE MESAS: Tel.: 42-9041, ate as 21 horas

Beguin boite do Hotel Gloria apresenta
SENSACIONAL SHOW de
SILVEIRA SAMPAIO
musica de
GUIO DE MORAIS
NO PAIS DOS Cadillacs
HOJE todas as noites

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"ALL I DESIRE" OU "DESEJO ATROZ"

"ALL I Desire" é, antes de tudo, uma fita incômoda para os admiradores de Barbara Stanwyck. Recoloca-a no papel da mulher de poucos escrúpulos, capaz de acariciar as filhas e, daí a pouco, lançar-se aos braços do amante. É verdade que, no princípio do filme — que se passa no início do século, — vamos encontrá-la arrependida de haver abandonado o lar, para fugir à atração de um amante de posição social inferior (Charlton Heston), à hostilidade da pequena população de Riverdale (Winsconsin) e tentar a sorte no teatro.

Muitos anos passaram, quando, aceitando um convite da filha mais moça (Lori Nelson), volta a Riverdale, para vê-la representar numa peça das festas de formatura. Gasta em vestidos suas últimas economias, para continuar a representar ante a família seu papel de atriz bem sucedida. Em verdade, envelhecida e entediada, Naomi Murdoch perambula interminantemente por teatros de terceira classe.

Trazendo-a de volta a Riverdale, o filme se nutre das várias reações que provoca na família: o marido (Richard Carlson), um professor apegado à rotina, vacila entre repudiá-la e tentar novamente a vida em comum; o amante procura reconduzi-la ao seu domínio; a filha mais moça quer ingressar no teatro, por suas mãos; e a mais velha (Marcia Henderson), apegada ao pai, hostiliza-a desde o primeiro momento. E há também o problema da professora (Maureen O'Sullivan), candidata a substituta de Naomi.

Com êsse acúmulo de problemas femininos e um desenvolvimento cem por cento radiofônico, "All I Desire" se dirige principalmente a certa platéia feminina. Aliás, a história foi cenarizada por Gina Kaus, especialista nesse tipo de filmes elegantemente superficiais, em que tudo acaba bem, depois de algumas lágrimas. A direção de Douglas Sirk ("Vidocq") é correta, até onde pode sê-lo permanecendo fiel a uma história onde os amantes se reunem ao sinal de três tiros para o ar...

Bárbara Stanwyck, embora trabalhando com a segurança habitual, não pode ocultar, nos primeiros planos, as marcas de seus 47 anos bem vividos. Infelizmente, sua carreira teve uns dez melodramas como "The Strange Love of Martha Ivers" para cada filme como "Pacto de Sangue" (Double Indemnity).

Entre os demais atores, a melhor é Maureen O'Sullivan. Lori Nelson salva-se por seu encanto, poluído por certa dose de artificialismo. Já Richard Carlson, Lyle Bettger e Marcia Henderson podem ser colocados a um passo do ridículo, se agirmos com boa vontade.

Cinemas Vitória, Rian, Miramar, Botafogo, Capitólio (Petrópolis). Amanhã: Madrid, Santa Alice, Monte Castelo e Odeon-Niterói. Horário no Rio: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Censura: livre.

Hoje, nos Metro

OS Cines Metro passam a apresentar "México dos Meus Amores" (Sombrero), com Ricardo Montalban, Pier Angeli, Vittorio Gassman, Cyd Charisse, Rick Jason, Nina Foch, Yvonne de Carlo, Kurt Kazsnar, Thomas Gomez e José Greco. Horário normal.

Está marcada para a próxima quinta-feira, a estréia de "Mogambo", de John Ford, filmado na Africa, com Ava Gardner e Clark Gable.

Civelli reafirma a vinda de Pampanini

O PRODUTOR Mário Civelli, ex-produtor geral da Multifilmes, seguiu na última sexta-feira para o Amazonas, onde pretende ultimar os preparativos para a filmagem de "Rio Negro". Reafirmou que Silvana Pampanini será a estrêla e que o filme será realizado em co-produção, com uma versão brasileira e outra italiana. Até o momento, são conhecidos os seguintes elementos de sua equipe: Harold Schultz, classificado como "consultor técnico"; Oswaldo Sampaio, diretor da versão brasileira, autor do argumento e co-cenarista; Alberto Dines, redator cinematográfico da revista "Visão", co-cenarista; e Gino Talamo, editor.

Simultaneamente, chega a notícia de que Pampanini embarcou para as ilhas Canárias, a fim de participar de "A Princesa das Canárias", co-produção ítalo-espanhola em "ferraniacolor", com Marcello Mastroianni, Gustavo Rojo, José Maria Lado e outros. O diretor será Paolo Moffa.

Em uma revista italiana, há algum tempo, Pampanini incluira entre seus projetos "A Princesa das Canárias" e, em seguida, o filme ítalo-brasileiro.

CINEMA NO MUSEU DE ARTE

RECEBEMOS o número 4 da revista "O Museu", do Museu de Arte de S. Paulo, com amplas informações sôbre seu Departamento de Cinema, dirigido por Marcos Margulies, crítico e cineasta formado pelo Instituto de Altos Estudos Cinematográficos (IDHEC) de Paris.

Esse departamento mantém um Seminário de Cinema, que já forneceu mais de 20 técnicos, aos estúdios paulistas. O Seminário se fêz representar na I Exposição Internacional de Escolas e Instituições de Ensino do Cinema, realizada pelo último Festival de Cannes, e que coincidiu com o 10.° aniversário do Instituto de Altos Estudos Cinematográficos.

A atual turma do Seminário está cumprindo o último trimestre do curso. Essa parte compreende as seguintes matérias: "Direção", ministrada por Oswaldo Sampaio, roteirista e co-diretor de "Sinhá Moça"; "Produção", por Harry Hand, que durante muitos anos trabalhou como produtor na Ealing (Inglaterra) e como diretor dos estúdios "Highbury"; "Música", por Cláudio Santoro, autor das partituras de "O Saci", "Chamas no Cafezal" e "Agulha no Palheiro"; "Montagem", por Gino Talamo, que foi diretor do departamento de montagem da Multifilmes e já dirigiu filmes na Itália e no Brasil; "Laboratório Cinematográfico", por Werner Stahelin, responsável pelos laboratórios da Divulgação Cinematográfica Bandeirante.

Walt Disney na TV

A PARTIR de outubro, a American Broadcasting Company lançará Walt Disney na televisão americana. O criador do Pato Donald fornecerá um mínimo de 26 horas de programa por ano e suas produções serão retransmitidas por todas as estações da A. B. C.

Os programas não se limitarão ao desenho; incluirão também seus "filmes naturais", que têm feito sucesso em toda parte.

Conservatório de Copacabana

A PARTIR do dia 12, estará funcionando, no Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete, 64, o Curso de Literatura Universal, apresentado sob a forma de palestras, que terão, entre outros, a participação dos professores Junito Brandão, Vera Pacheco Jordão, Paulo Ronai, José Oiticica e Genolino Amado.

As aulas do Curso de Literatura versarão sôbre história, poesia, prosa, drama e filosofia da literatura do universo; apreciação dos grandes escritores, pensadores, ensaístas; análise das obras imortais; e incluirá teses sôbre Balzac, feita pelo prof. Paulo Ronai, e Dostoiewsky, na palavra do prof. José Oiticica.

Os interessados poderão inscrever-se até o dia 10 do corrente, na sede do Conservatório, ou obter melhores informações pelo telefone 27-3411.

"Prêmio Rádio Jornal do Brasli"

O SUPLEMENTO Dominical da Rádio Jornal do Brasil, o único dedicado à divulgação literária e artística, dirigido por Ivan Meira, passará, a partir do dia 14, a ter 50 minutos de duração, das 11 às 11,50 horas.

Seu desdobramento em entrevistas, reportagens, críticas de artes plásticas, música, cinema, teatro, "ballet", literatura, noticiário, ensaios, biografias e atualidades, tornou inadiável êsse aumento, em razão do crescimento de matéria e do interêsse do ouvinte.

O MÊS de agôsto traz Memo Benassi para o Rio. Eis o conhecido ator, no papel de "Saul", de Vitorio Alfieri que acaba de representar, em Asti, no mês de junho, durante a festa anual do "Centro Nazionale di Studi Alfieriani". Ao lado de Benassi, Davide Montemurri, no papel de Jonathan.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Na TELA PANORAMICA
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
MÉXICO DE MEUS AMORES
SOMBRERO
IMP. ATE 14 ANOS
TECHNICOLOR
MONTALBAN ANGELI GASSMAN CHARISSE DE CARLO
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
R. DUVIVIER 11-C
TEL. 37-1131
COPACABANA
POSTO 2

HOJE, AS 16, 20 e 22 HORAS
AS URNAS VÃO ROLAR
MESQUITINHA O INIMITAVEL!
A ESTRELA DAS ESTRELAS! MARA RUBIA
Atrações NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA!
RECREIO

Beguin boite do Hotel Gloria apresenta
DIARIAMENTE
das 21,30 as 23,30
Jantar Dançante
Preços a la carte sem couvert
DOLORES DURAN • CATULO DE PAULA • MARTHA JANNETE e o
CONJUNTO DE GUIO DE MORAIS.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

CINCO MINUTOS COM O DIRETOR DO S.N.T.

O NOVO diretor do S.N.T., sr. Adonias Filho, nos recebeu em seu gabinete, dizendo, gentilmente, que, se não nos pôde ver antes, foi por ter estado até agora em contato quase que permanente com o ministro da Educação e com o Catete.

— "O problema essencial, primordial a meu ver, do teatro brasileiro, repousa na falta de casas de espetáculo" — disse-nos — "e é por isso que vamos ajudar tôda iniciativa neste sentido, tanto quanto possível. Foi por isso que resolvemos ajudar Sandro Poloni e Maria Della Costa, que, sem ajuda do govêrno até agora, encontraram financiamento para iniciar a obra do seu Teatro Popular de Arte, em S. Paulo.

A ajuda que daremos será compensada por espetáculos escolares e conferências, que o T.P.A. dará gratuitamente, e por outras atividades. E queremos ver se a norma estabelecida neste caso sirva para os outros pedidos que vamos receber. E' claro que o Estado não poderá construir, as casas, mas vai auxiliar as companhias, para que se tornem proprietárias de seus teatros.

O sistema atual pede das companhias aluguéis elevadíssimos. Disso decorrem os ingressos caros, inacessíveis à maioria do público".

De fato, muitas companhias têm de pagar Cr$ 5 mil por dia, o que é econômicamente impossível. Ao ver do novo diretor, seria inútil o Conservatório criar atores, se êstes não podem encontrar onde trabalhar.

Perguntamos se, além de Sandro, outros empresários tinham-se aproximado dele, a fim de pedir auxílio para a construção de teatros.

"Sim, alguns, e é preciso saber que cheguei pràticamente agora ao cargo. Mas Odilon e Aimée já me falaram".

E, além disso, soubemos que o novo edifício da Caixa Econômica terá uma sala de espetáculos. Este fato já foi assentado anteontem, por sugestão do ministro de Educação. Será um teatro de feição popular, o que é muito preciso, sem, no entanto, perder-se de vista o alto padrão artístico e cultural.

Outro motivo, segundo o novo diretor, para que cada companhia tenha o seu "lar" é que assim haverá maior continuidade para os grupos trabalharem, podendo conseguir êsse alto nível, ao qual o Serviço vai visar.

— "Já falou, em entrevista, do auxílio que pretende dar ao ator. Será que estava pensando no caso acontecido atualmente com elementos desprevenidos da companhia do República?"

— "Já tive uma longa conversa com o sr. Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas. Estamos planejando uma grande ampliação do serviço social daquela Casa, com bases financeiras sólidas para que possa, com meios aumentados, servir adequadamente à classe teatral. Oportunamente, revelarei o que conseguirei neste sentido; é matéria de primordial importância".

Outro serviço que o sr. Adonias Filho vai ampliar, no S.N.T., é o de imprensa. No momento, poderá ser muito desenvolvido, trazendo notícias do teatro de todo o país, e divulgando essas notícias. No quadro do S.N.T., já há quatro ou cinco redatores, que poderão incumbir-se da tarefa.

Quanto ao Conservatório de Teatro, haverá nele modificações, no sentido de desenvolver o trabalho, amparar os professores e os estudantes. E, dentro de pouco tempo, também serão examinados, com especial cuidado, novos planos para a Companhia Dramática Nacional.

TEATRO NO SUL DO PAÍS

(ARACY A. AMARAL)

NICETTE Bruno estreou no Teatro S. Pedro, de Pôrto Alegre, no dia 17 de julho, com "Ingenuidade", de John van Druten, em temporada patrocinada pela Secretaria de Educação e Cultura. Fazem ainda parte do repertório a ser apresentado no Rio Grande "Senhorita minha mãe", de Verneuil, "Week End", de Noel Coward, "Ingênua até certo ponto", de Hugh Herbert, e "Retrato de Amélia", de Guilherme Figueiredo.

Cada peça ficará em cartaz uma semana. Acompanham Nicette, em sua "tournée", Paulo Goulart, Elionor Bruno, Rita Cléos (que fará o papel da inglezinha, feito por Elizabeth Henreid, em S. Paulo), Wallace Viana, Guilherme Correa e Fortunato Ferreira. O casal Rui Affonso-Elizabeth Henreid não pôde excursionar, por causa de ensaios, que já começaram, com Armando Couto (em "Bobosse"). O papel do diplomata "Ricardo" da peça de Coward será interpretado por Silva Ferreira, agora estabelecido em Pôrto Alegre.

A crítica e o público gaúchos receberam com entusiasmo a peça de estréia de Nicette e seu grupo. Mas o secretário de Educação deu uma nota em falso, chamando imoral e indecente à peça de van Druten. Nicette Bruno, entretanto, com grande firmeza, respondeu pùblicamente, em entrevista aos jornais gaúchos.

Bambi
"um dos fenômenos de KATHERINE DUNHAN"
CONSIDERADO PELA CRÍTICA DE LONDRES COMO UM DOS TRÊS MAIORES BAILARINOS DO MUNDO!
Estréia Hoje
Em "SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO" em Casablanca

ARTES PLASTICAS

AGNES MONGAN

As conferências da sra. Agnes Mongan, sobre a história do desenho, serão proferidas segunda, quarta e sexta-feira (dias 9, 11 e 13), às 17 horas, e terça-feira, 18, à mesma hora, no auditório do Ministério da Educação.

"O desenho italiano do século XV ao VIII", "Durer e Holbein", "Os belgas de Flandres e os holandeses do século XVII" e "O desenho francês, do século XV aos nossos dias", são os títulos das conferências, que serão ilustradas com diapositivos coloridos, especialmente preparados para essa série de palestras no Brasil.

A pedido do Itamarati, a sra. Agnes Mongan falará em francês.

Salão Nacional de Belas Artes

REALIZA-SE, amanhã, a eleição do representante dos artistas, junto à comissão organizadora do Salão Nacional de Belas Artes. O pleito, para o qual estão convocados todos os artistas, será às 14 horas, no auditório da Escola.

Salão Municipal

NO Museu Nacional de Belas Artes, às 17 horas de hoje, inaugura-se o VI Salão Municipal de Belas Artes da Cidade do Rio de Janeiro.

Lurçat

HOJE, às 17,30, no recinto da exposição que está fazendo, no Museu de Arte Moderna, Jean Lurçat fará uma palestra, cujo título é "A tapeçaria e a arte mural".

Soldados da P.M. vão policiar estações

RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO E D. PEDRO II, AS PRIMEIRAS — GUARDAS MANCOMUNADOS COM MOTORISTAS

QUARENTA soldados da Polícia Militar serão destacados, até o próximo dia 15, para fazer o policiamento da Estação Rodoviária Mariano Procópio e da "gare" D. Pedro II — promete o comandante daquela corporação, coronel Ururahy Magalhães.

Segundo o coronel, os resultados obtidos no Aeroporto Santos Dumont, com o policiamento dos soldados, foram os melhores possíveis, desaparecendo totalmente a exploração de motoristas contra passageiros que precisavam de condução.

PRESSAO

Aliás, há uns dois ou três meses passados, o coronel Ururahy já havia colocado elementos da P.M. no policiamento da Rodoviária e em D. Pedro II, tendo sido obrigado a retirá-los devido à pressão exercida pelo Serviço de Trânsito e pelos próprios guardas que se mancomunavam com os motoristas.

Mais tarde, a Polícia Militar vai policiar, também, a Estação de Barão de Mauá.

A Cooperativa promete mais leite em dezembro

O Entreposto Central de Leite deverá engarrafar 300 mil litros por dia — Cr$ 10 milhões do Plano Salte para construção do Entreposto

TREZENTOS mil litros de leite serão engarrafados, diariamente, pela CPPL, a partir de dezembro, quando estará concluída a primeira etapa das obras do Entreposto Central de Leite, que está sendo construído em Benfica.

O ENTREPOSTO

Para a construção do entreposto, está a CCPL recebendo apoio da União e do Plano Salte. Há dois dias, o presidente da República liberou uma quota de Cr$ 10 milhões, para a construção do entreposto. Essa dotação foi consignada no Plano Salte, para o corrente exercício, a título de auxílio da União.

EM TROCA

Para fazer jus à percepção dessa verba, a CCPL entregará à Administração do Plano Salte uma relação do equipamento a adquirir e das obras a executar. Com a aplicação de parte dessa verba, deverá ser construído um ramal de estrada de ferro para o novo entreposto. Por êsse ramal, a produção dos Estados será despejada diretamente no entreposto.

O MATERIAL

O material a ser adquirido pela CCPL, com o auxílio do Plano Salte, permitirá, inclusive, a fabricação de manteiga.

Parte dêle, como pauteurizadores, tanque e bombas para fabricação de creme, filtros, misturadores, batedeiras, resfriadores, preparadores de fermentos, deverá ser importada.

FIUZA DEU UM PREJUÍZO DE Cr$ 220 MILHÕES

Vão ser aproveitados, custando muito mais caro, os tubos que êle condenou

O VEREADOR Cotrim Neto informou-nos que o custo das obras da terceira adutora do Guandu encareceu em cêrca de Cr$ 220 milhões, por culpa exclusiva do ex-diretor do Departamento de Águas e Esgotos, engenheiro Iedo Fiuza.

As obras estavam orçadas em Cr$ 380 milhões. Agora, entretanto, custarão cêrca de Cr$ 600 milhões.

Esse aumento foi provocado por Fiuza quando mandou paralisar as obras da terceira adutora, alegando que os tubos fabricados pela Tetracap eram imprestáveis e estavam condenados pelos técnicos do DAE.

Contudo, as obras prosseguirão, agora, com os mesmos tubos de concreto da Tetracap e com um aumento superior a 55 por cento, em consequência de alterações do custo da mão de obra



ESTAMOS na terra da improvisação, da "bossa", em que tudo acontece por acaso, quando a obra de arte é resultado de uma longa paciência, de trabalho, de dedicação, de um artezanato!" — declarou Villa-Lobos, no discurso de agradecimento à homenagem que lhe foi prestada pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, da qual é conselheiro.

A sessão foi presidida por Bandeira Duarte e o homenageado foi saudado por Magalhães Júnior, Paulo de Magalhães e pelo escritor Manuel Bandeira, especialmente convidado. Assistência enorme, com a presença de críticos musicais, músicos, professôres, alunos do Conservatório de Canto Orfeônico e colegas do homenageado da Academia Brasileira de Música.

Manuel Bandeira, em sua saudação, analisou a personalidade de Villa-Lobos, nos quatro aspectos de sua evolução artística, que êle conheceu: como tocador de violão, fase humilde de sua formação, em que se fixaram as matrizes de sua obra genial; violoncelista, participando de pequenos conjuntos da cidade; fase de ascensão em que publicou os primeiros trabalhos de música erudita, quando musicou vários trabalhos do poeta, e a fase atual, em que o compositor se afirmou universalmente como dos maiores do mundo contemporâneo.

A propósito de um pleito judicial baseado numa citação que Villa-Lobos fêz, em seu monumental "Choros" n. 10, do "Rasga o Coração", cuja música é de autoria de Anacleto Medeiros, o poeta declarou ter assistido à primeira audição dessa obra, em companhia de Catulo, que, na ocasião, se manifestara comovido e orgulhoso, por ver transplantada para o plano artístico uma referência ao seu poema musicado por Anacleto Medeiros.

Magalhães Junior, em nome da SBAT, hipotecou irrestrita solidariedade ao homenageado, na defesa de qualquer atentado à sua obra por meio de ação judicial, fruto de aventureirismo e de má fé e que visa discutir a autoria e os direitos de execução de sua obra já universalmente consagrada.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

CORAL DE PAMPLONA

A CULTURA Artística patrocina a apresentação do famoso conjunto Agrupación Coral de Cámara de Pamplona, marcada, a princípio, para a noite de domingo próximo mas antecipada para a tarde de sexta-feira, o que é lamentável, pois teremos, no mesmo dia, à noite, a segunda récita de assinatura da temporada lírica, não tendo sido possível, por motivo de compromissos anteriormente assumidos pelo conjunto, escolher um dia mais apropriado para a sua única apresentação em teatro nesta cidade.

Na mesma data, à noite, o conjunto coral vai-se apresentar ao microfone da Rádio Jornal do Brasil.

Com a finalidade principal de difundir a música espanhola dos séculos XV, XVI e XVII e também de valorizar o gênero madrigalesco, iniciou a Agrupación, em Pamplona, suas atividades musicais, estendendo depois os seus concertos por tôda a Espanha e Península Ibérica. Convidada para participar do concurso internacional de música, em Llangollen, Inglaterra, recebeu da comissão julgadora as mais encomiásticas referências. Depois, o conjunto foi para a França, onde tomou parte no Concurso Internacional de Lille, em 1950, para onde acorreram 186 conjuntos congêneres, representando 17 países, recebendo a Agrupacion o prêmio de honra.

Na America do Sul, o conjunto coral já se exibiu na Argentina (Teatro Colon), Uruguai e Chile, sempre com as mais elogiosas referências da crítica.

O programa que a Agrupacion vai interpretar no Municipal, é o seguinte:

I — Madrigais célebres — Luca Marenzio: "Pastor que desde el monte"; Giovanni Croce — "Triaca musical"; Luis Senfl — "Campanas"; Adriano Banchieri — "Contrapunto de los animales"; Orlando di Lasso — "Eco"; O azio Vecchi — "Serenata a una dama".

II — Música moderna: Hindemith — "Três pequenos poemas"; Schoemberg — "Uma velha canção"; Lopes Graça — "Encomendações para as almas"; Stravinsky — "Quatro peças kirghises"; Bartok — "Canção húngara".

III — Música popular: José de Canteloube — "Montanhas de Candigo" e "Canção de Languedoc"; Paul Arma — "Dança de fantasmas"; René Maria Reboud — "Dorme, pequenino"; Rimsky-Korsakoff — "Canon".

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

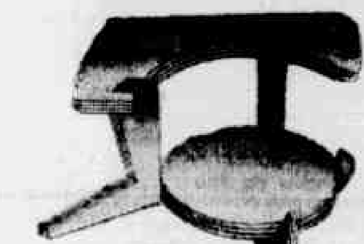
REALIZA, hoje, às 16 horas, mais uma reunião o Centro de Coordenação do C. N. C. O., durante a qual será cumprido o seguinte programa:

a) — Assuntos pedagógicos; b) — Leitura à primeira vista de "Coral" n.º 143, de J. S. Bach; c) — Leitura à primeira vista da "Ave Maria" (Côro), a quatro vozes, de Strutt; d) — Leitura à primeira vista de "Cantilena" — Coro a 5 vozes, de H. Villa-Lobos; e) — Leitura à primeira vista de "Agnus Dei" — Coro a três vozes, de Gazzi de Sá.

OS MELHORES MOMENTOS DE SUA VIDA VOCÊ OS PASSA EM SEU LAR! TORNE-O MAIS CONFORTÁVEL E ACOLHEDOR COM OS MÓVEIS D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!



ABAT-JOUR "COGUMELO" 240,
ABAT-JOUR "FLOR DE LIS" 325,
ABAT-JOUR "IV CENTENARIO" 525,



PORTA-VASO "Z" 450,



MESA DE CENTRO
Em legítimo pau-marfim. Estilo moderno.
720,



MESA DE CENTRO "PETER KRAFT"
Em legítimo pau-marfim. Retangular, de linhas modernas.
920,



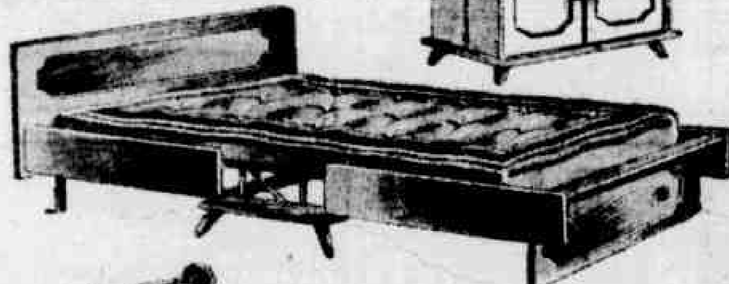
PORTA-CINZEIRO "Z" 350,

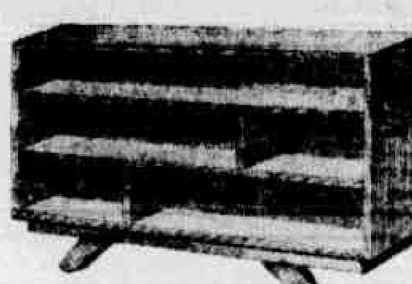
Móveis avulsos e conjuntos completos na maior variedade e com as mais amplas facilidades pelo Crediário!



CADEIRA "BIENAL"
135, mensais ou 1.350, à vista.
Moderna, própria para escritório. Molejo em duas posições no encosto.

CAMA AUTOMÁTICA "I.C.A."
Em legítimo pau-marfim ou imbuia. De dia, um lindo móvel. De noite, uma confortável cama para solteiro. Molejo espiral com lâminas de aço.
295, mensais ou 2.950, à vista.





ESTANTE "Z" para "living"
190, mensais ou 1.900, à vista



POLTRONA-CAMA "BOREAL"
218, mensais ou 2.180, à vista.
Três finalidades distintas: "chaise longue", cama e poltrona. Com estofo de fonita, estrutura pintada a Duco. Muito leve, super-durável, higiênica, prática e confortável. Em várias côres.

CAMA "MARQUÊSA"
Para solteiro. Em legítima peroba maciça. Acabamento esmerado.
130, mensais ou 1.300, à vista.



POLTRONA "FIL DON"
Para sala de estar. Molejo espiral. Estofamento em finíssimo tecido de sêda estampada.
185, mensais ou 1.850, à vista.



GRUPO "MARQUÊS" estofado
Sofá com três lugares e duas amplas poltronas. Molejo no-sag. Estofamento em tecido de sêda estampada em várias côres.
760, mensais ou 7.950, à vista.

a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

DOENÇAS DO ESTÔMAGO, FÍGADO E DA VESÍCULA

Tratamento das Úlceras Gástricas e Duodenais, das Colites, Reto-Colites Amebianas. Intoxicações Crônicas, Emagrecimento.

O DR. EDUARDO VILLELA, especialista, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York, trata as doenças do aparelho digestivo, pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, com ótimos resultados, na sua moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA — 16 - Rua da Lapa - 16, sobrado, de 7.30 às 12 e de 14.30 às 18 horas, todos os dias - Tel.: 32-8272.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

A DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

ARANHA e Marcos Dantas vêm anunciando constantemente que "o cruzeiro não será desvalorizado, apesar dos boatos alarmistas". Os dois servidores financeiros do presidente da República consideram "boato" a desvalorização do cruzeiro, como se não fôsse essa desvalorização um fato consumado.

Continuam a afirmar que a taxa oficial de Cr$ 18,82 será mantida. Não se sabe como é possivel manter o que não existe.

O dólar, no câmbio livre, fechou, ontem, a Cr$ 64,50, e deverá alcançar os Cr$ 70, antes do fim do mês. No dia 5, estava a Cr$ 58,20; no dia 15, a Cr$ 61; no dia 27, a Cr$ 61,50; no dia 30, a Cr$ 63,50 e, agora, é vendido a Cr$ 64,50, quando há.

A especulação campeia fortemente, no mercado financeiro. Os leilões de moedas atingem níveis jamais imaginados, nem mesmo quando Aranha, patèticamente, falava em dólares de Cr$ 100 para importação de uísque.

A verdade é que o último leilão de dólares americanos registrou ágios escorchantes, rendendo, só essa moeda, quase Cr$ 76 milhões para os cofres do Banco do Brasil. Êsses mesmos dólares foram comprados por Cr$ 39 milhões aos exportadores.

Eis uma comparação que bem demonstra a eficiência com que está sendo pôsto em prática o plano Aranha:

PREÇO TOTAL DO U$ DOLAR (ágio + taxa oficial)
(ágios máximos)

	Primeiro leilão (julho)	Primeiro leilão (agôsto)	Aumento (por dólar)
1.ª categoria	44,50	55,10	Cr$ 10,60
2.ª categoria	56,30	59,20	3,10
3.ª categoria	85,70	100,80	15,10
4.ª categoria	104,10	121,10	17,00
5.ª categoria	155,20	160,10	4,90

Se, com essas cifras, não consideram Aranha e Dantas o cruzeiro desvalorizadíssimo, não sabemos qual o significado que costumam emprestar às palavras. Em um mês, o dolar essencial, de primeira categoria, aumentou nada menos de Cr$ 10,60, mas a "desvalorização" não passa de "boato".

Petróleo

EM cada 40 minutos, seca um poço petrolífero nos Estados Unidos. Isto quer dizer que, de duas em duas horas, três poços são abandonados por esgotamento. Em compensação, em cada 21 minutos abre-se um novo poço.

O cálculo do custo de um poço é de Cr$ 1.734 mil e, a sua profundidade média, de 1.237 metros. São perfurados, anualmente, nos Estados Unidos, 49 mil poços, no custo total de Cr$ 84 biliões (quase duas vêzes o meio circulante do Brasil). A metragem perfurada anualmente vai a 61 mil quilômetros.

Cerâmica

A IBRASIC-Indústria Brasileira de Cerâmica S/A., fabricante de ladrilhos e mosaicos de porcelana, iniciou suas atividades há cêrca de quatro meses, no Distrito Federal. Possui moderna fábrica, com maquinaria a mais aperfeiçoada no gênero.

A diretoria da IBRASIC se compõe dos srs. Carlos Fernando Monteiro Lindemberg, presidente; Miguel Faustino Souto do Monte, superintendente, e Raymundo Gonçalves da Mota, tesoureiro.

Come-se menos na Argentina

EM 1950, a média "per capita" argentina de consumo de carne bovina era de 95,2 quilos. A política peronista está levando o argentino a comer cada vez menos. No ano passado, segundo as próprias estatísticas oficiais do Prata, o consumo "per capita" de carne bovina, na Argentina, não foi além de 78 quilos.

Um decréscimo de 17,2 quilos, ou seja, quase 20%. Com os outros tipos de carne, a mesma coisa vem sucedendo, durante o govêrno peronista. O consumo "per capita" de carne ovina caiu de 8,5 quilos, em 49, para 7,1, em 53. A suína decresceu de 12 quilos, em 44, para 6,9, no ano passado.

Nova emprêsa

CONSTITUIU-SE nesta capital uma nova emprêsa, cujos principais objetivos são: encaminhamento de agricultores e trabalhadores industriais; produção e comércio de produtos agrícolas e industriais; industrialização da produção agrícola; importação e exportação; compra e arrendamento de terras: exploração de produtos agro-industriais; industrialização do pescado.

A sociedade tem o capital de Cr$ 3 milhões e denomina-se Sealand Agrícola Colonizadora S/A. Sua primeira diretoria se compõe dos srs. Antônio Rodrigues Filho, presidente; Eugênio Vasques Casado, superintendente; Armando Vieira Filho, secretário. Conselho Fiscal: Alvandro Baier Bahia, Jorge Salomão Niman e João Carlos de Mayrink.

Banco

O BANCO Brazão S/A. aumentou o capital social, de Cr$ 6 milhões, para Cr$ 10 milhões. Dirige o banco o sr. Victorio Alba Serra de Berbedo, seu presidente.

Indústria

AS Indústrias Reunidas Agostini S/A. aumentaram o capital, de Cr$ 4,5 milhões para Cr$ 10 milhões. A emprêsa, dirigida pelo sr. Marcelo Agostini, é produtora e distribuidora exclusiva, para o Brasil, dos lampiões Aladin.

CABIAC

A CIA. Aromática Brasileira Industrial, Agrícola e Comercial "C.A.B.I.A.C." aumentou seu capital, de Cr$ 100 mil para Cr$ 2.500 mil.

Subscrição

O SR. Bruno Rieckhoff subscreveu a totalidade do aumento de capital da Sociedade Anônima Fábrica de Tecidos Vitória Régia: Cr$ 3 milhões.

O presidente da emprêsa é o sr. Guilherme Prechel. Ramo da indústria: tecidos de seda.

ANMVAP

REUNE-SE hoje o Conselho Diretor da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, sob a presidência do sr. Guilherme Borghoff.

Entre os assuntos em pauta, figuram a reclassificação de mercadorias importáveis mediante leilão e o parecer do DASP sôbre a circular 19.

Conferência

REALIZA-SE, hoje, às 18 horas, no Clube de Seguradores e Banqueiros, uma conferência de Gustavo Barroso sôbre o tema "Origem e formação do Brasil".

Convidadas pelo presidente, sr. Oscar Sant'Anna, comparecerão numerosas autoridades, intelectuais, diplomatas, jornalistas e pessoas destacadas do mundo social carioca.

Perfumes

PERFUMES Selectos S/A. aumentaram seu capital social de Cr$ 5 milhões para Cr$ 10 milhões.

Rendas

A FABRICA de Rendas Arp S/A. aumentou seu capital para Cr$ 63 milhões.

Auto-Lux

FOI aumentado para Cr$ 50 milhões o capital da Cia. Auto-Lux Indústria e Comércio, que era de Cr$ 20 milhões.

Borghoff

DEPOIS de conceder ao seu diretor comercial, sr. Georg Grollman, a demissão por êste solicitada, Borghoff S/A. Comércio e Técnica de Máquinas, Motores e Equipamentos, extinguiu o cargo deixado vago.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, agua e luz. Otimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado bairro turistico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saidas para o local, quartas-feiras e sabados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.



SHIGERU Komatsu (à direita) e Teru Yamamoto, respectivamente vice-presidente e diretor da "Broadcasting Corporation" de Tóquio, chegaram, ontem, ao Rio, procedentes de Nova York. Os dois radialistas nipônicos passarão três dias na capital brasileira, seguindo, depois para São Paulo, onde assistirão aos festejos comemorativos do IV Centenário. — Na foto, os radialistas japoneses quando desembarcaram, no Galeão, de um "Clipper da Pan American".

Não basta ao juiz a íntima convicção de imparcialidade

É necessário, também, a "consciência social" de que as relações de direito dos cidadãos são examinadas, apreciadas e julgadas sem parcialidade, ódios ou paixões — Íntegra das razões que levaram o juiz Bandeira Steele a julgar-se suspeito para sentenciar a quadrilha da "Última Hora"

O JUIZ Pedro Bandeira Steele, da 8.ª Vara Criminal, em ofício ao presidente do Tribunal de Justiça, julgou-se suspeito para sentenciar o processo da quadrilha da "Última Hora".

O fato é do conhecimento público e êste jornal já deu, em resumo, os motivos que levaram o juiz a assim proceder. Publicamos, hoje, na íntegra, o ofício enviado pelo juiz ao desembargador Ari de Azevedo Franco, presidente do Tribunal de Justiça.

Início do conhecimento

Diz o juiz:

— "Na forma do que dispõe o parágrafo único do artigo 110, do Decreto-Lei n. 8.527, de 31 de dezembro de 1945, sirvo-me do presente para comunicar a V. Excelência os motivos que me levaram a afirmar a suspeição no processo criminal em que são acusados Samuel Wainer e outros.

Pelos meados de 1934, passei a fazer parte da "Revista Brasileira", a convite do seu então diretor, o ilustre publicista Batista Pereira. Daí, vim a conhecer Samuel Wainer, que secretariava aquêle mensário. Ao convivio de alguns meses, nós ambos e três outros companheiros resolvemos publicar, sob nossa direção, a "Revista Contemporânea", cujo primeiro número apareceu em maio de 1935.

Vida efêmera tiveram as duas mencionadas publicações, sendo que, em fins do referido ano, encerravam-se as atividades do mensário que dirigimos".

Padrinho de casamento

"Breve foi a nossa convivência, porque, a partir dessa época, não mais tivemos qualquer outro contato, sequer de modo indireto ou de encontro ocasional resultante. Todavia, certo se faz, pelo exposto, que mantive com Samuel Wainer relações consistentes de trato diário e de comunhão de interêsses no cometimento jornalístico a que nos empregamos os cinco moços que, há quase dois decênios, dirigimos a "Revista Contemporânea".

E devo acrescentar que, a convite do acusado, em questão, coube-me figurar como primeira testemunha de seu casamento civil com D. Bluma Chafir, já falecida".

Sério constrangimento

Tais circunstâncias arrastam-me a sério constrangimento para funcionar no processo em aprêço, *desde que os fatos nele equacionados para serena solução judicial constituem simultâneamente gravíssima e apaixonada disputa entre correntes político-partidárias, numa das mais fortes provações, porque tem atravessado a democracia brasileira*, (grifo do original).

Desavisado andaria eu se não admitisse como razoável que certos setores da opinião pública viessem a encontrar naquelas relações do jornalista de outrora, motivo de dúvida quanto à imparcialidade do magistrado de hoje".

Consciência social

"Ora, sendo certo que não basta que esteja o juiz intimamente convencido de sua isenção de ânimo, pois também imprescindível se torna que ocorra a "consciência social" de que as relações de direito dos cidadãos são examinadas, apreciadas e julgadas sem parcialidade, ódios ou paixões (Borges Rosa, "Processo Penal Brasileiro", 1942, vol. I, pág. .... 283/284) estaria a agir de modo temerário o signatário do presente se não afirmasse *sponte sua* a própria suspeição.

Não me ponho, quero crer, em nenhuma daquelas "suspeições rebuscadas" de que devem fugir os juizes conforme dizia Ruy Barbosa, não esquivando "responsabilidade que seria do seu dever arrostar sem quebra de ânimo ou de confiança no prestígio dos seus cargos".

"Pedra de escândalo"

"Estou convicto de que, dadas as condições especialíssimas do rumoroso "afaire", o meu não afastamento dêle valeria por expor-me possìvelmente ao desconceito público com grave dano para o prestígio da Justiça mesma.

Creio, sr. presidente, haver evidenciado satisfatòriamente perante a egrégia supervisão de V. Excelência, que, nessa conjuntura da minha vida de juiz, correria o risco de constituir-me em *pedra de escândalo* e causa de nossa moralidade pública se descumprisse o impostergavel *dever de abstenção* de que — mercê de Deus — não se me desapercebeu a consciência.

Em derradeiro, seja-me licito ponderar que, para resguardar da minha dignidade funcional, a conveniência *in casu* se encontra na quebra da "reserva" prevista no parágrafo único do artigo 110 do Código de Organização Judiciária, tão logo V. Exa. haja por bem se pronunciar — como de direito — sôbre a suspeição cujos motivos ouso de oferecer à douta consideração de Vossa Excelência".

ESQUADRILHA DE "NORTH AMERICAN" — Ontem, no Aeroporto Santos Dumont, aterrisou mais uma esquadrilha de cinco aviões T-6 do grupo "North American", recentemente adquiridos nos Estados Unidos, pelo govêrno brasileiro, para a FAB. A nova esquadrilha era comandada pelo capitão-aviador Nilton de Albuquerque Melo. No clichê, um aspecto dos tripulantes dos N. A., no Aeroporto Santos Dumont.

Chefe de Polícia desapropria imóveis

ILEGALMENTE, o general Ancora, chefe de Polícia, desapropriou a casa da rua do Riachuelo, 158, de onde foi despejada a Delegacia de Menores por falta de pagamento.

A casa foi alugada à polícia desde a gestão de João Alberto, e, até há pouco, o pagamento era feito regularmente em dia.

Quando o general Ancora assumiu o cargo, o atraso no pagamento se acentuou de tal modo, que a proprietária, d. Carolina da Silva Guimarães, depois de muito esperar viu-se na contingência de entrar com uma ação de despejo.

Após os trâmites legais, o despejo foi concedido pelo juiz Aguiar Dias, sendo a Delegacia de Menores, transferida para o SAM.

"Com raiva" — segundo declarou dias depois a um membro da família da proprietária — o chefe de Polícia levou ao presidente da República uns documentos em que era pedida a desapropriação do imóvel. O presidente assinou.

Agora, enquanto pelos meios legais a família procura derrubar a medida ilegal, a casa continua fechada e imprestável, pois não pode ser alugada ou vendida. A situação tem causado grandes prejuizos à proprietária que teve, há poucos dias, de rescindir um contrato de venda por Cr$ .... 1.500.000 que fizera.

VIAJOU terça-feira, para B. Aires, o vice-ministro parlamentar da agricultura do Japão, sr. Saburo Hirano, que se encontrava em São Paulo há alguns dias. Em missão especial junto ao "World Bank", encarregado pelo govêrno japonês, está percorrendo os países da América Latina, em viagem de estudo e inspeção, principalmente nos assuntos ligados à indústria da pesca. Na foto, o ministro quando embarcava num "Clipper da Pan American".

Dr Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 13 às 18 horas

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

GRUPO DE SALAS — CENTRO — Vendem-se grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário, no EDIFICIO DELAMARE, com grande financiamento. — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Tels.: 43-1155 e 43-6737.

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116 8.º andar
Tel.: 52-6040

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

3 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
Loteria Federal
SABADO

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicilio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

★ RADIO ★

FERNANDO LOBO

BAIÃO

A MODA é outra vez baião, mas um baião mais rude e mais quadrado em tempo e com a autenticidade do intérprete em seus versos. A sêde que tem o povo pela novidade está sendo morta, agora, com a invasão dêste novo tipo de dança e música nordestinas, que noutros tempos não tinham êste nome. Surge Aldair Soares como um autêntico cantador dêsse gênero, e vem também Catulo de Paulo, cantando e compondo, depois de ter Jackson do Pandeiro — por que êste nome Jackson? — marcado tentos dos maiores. O samba-canção, abolerado e com estigmas de tango argentino, entra outra vez em desuso e se deixa enterrar com o adeus de sua última presença, com êste "Quase" que Carmen Costa gravou.

"Audições Ondalit" — Nacional

O rádio, as "boites", os "clubs" comuns, as casas de discos, onde haja um "pick-up" correndo, é êste novo tipo de "baião" o que se escuta e o que se prefere escutar. E o "Forró do Limoeiro", e o "Pau-de-Arara", é "Maria Joana", que Carmélia canta como ninguém, e ainda êste "Um a Um", e mais outros com aquêle "Sebastiana", que também êste moço Luiz Bandeira canta e faz. Pena que, nessa corrida tôda de glórias e aceitação segura, a música que surge como nova, nestes dias de agora, seja bem aquela outra que, há tanto tempo atrás, Manèzinho Araujo e o próprio Almirante cantaram, sem êxito maior que um muito limitado.

Que regravem o "Ai, Maria", de Minona, que ele vai encontrar-se exatamente com a segunda parte do "Forró de Limoeiro", bem como aquelas "Anedotas", de Almirante, com variados baiões de boa marca que andam por aí. Só que êsse nome não caiu bem, como jamais caem bem as coisas verdes, as frutas que ainda não estão maduras. Caem, mas não no gôsto do público. O "baião" está com tôdas as honras de música vitoriosa, e a gente descansa um pouco dos sambas de cigarros apagados, copos virados, bebidas entornadas, almas enlameadas, tristezas terríveis!

NOVOS DISCOS

DUAS gravações estão na rua e seguem o caminho do sucesso. Uma vem na voz de Jorge Goulart e traz a melhor marca de compositor que poderia ter: Ari Barroso. Seu título é: "Maria das Dores". Nora Ney também lança em disco, e em várias apresentações já o fêz, êste samba de João de Barro — que andava sumido dos selos: "Duas Lacraias".

STEVEN BERNARD

VEIO ao Brasil, como acompanhador de Paul Peri. Gostou desta terra, ficou e casou com a notável bailarina Eva Lanthos. Trabalha no Copacabana Pálace, onde empresta seu talento como orquestrador e pianista. Seu trabalho pode ser visto no novo "show" que o Copa irá apresentar: "Fantasia & Fantasias". Steven Bernard acaba de gravar o seu primeiro disco e será o convidado especial da "Grande Revista Martini", sábado próximo, às 21,05, na Nacional.

"Aniversario hoje a gentil senhorita"...

DECLARAÇÃO AO PÚBLICO

A EMPRESA VIAÇÃO SALUTARIS LTDA., comunica ao público que, de acôrdo com a autorização concedida pelo D.N.E.R., exarada no processo n.º 20.909/54, será inaugurada a partir do dia 10 do corrente, uma linha de micro-onibus do Distrito Federal-Três Rios (RJ), nos horários e preços de passagens abaixo discriminados:

HORARIOS SIMULTANEOS
PARTIDAS
Rio de Janeiro e Três Rios, 6.30 — 10.00 — 14.00 — 18.00 hrs.
TARIFAS

Rio de Janeiro-Pedro do Rio	Cr$ 32,00
Idem-Areal	Cr$ 41,50
Idem-Três Rios	Cr$ 51,00

Rio de Janeiro, 5 de Agôsto de 1954.
A GERENCIA

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14-2.º andar — Tels 42-3169 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha 206 s. 1.008 — 3as., 5as. e sabados — Das 14 às 16 hs — Tel 32-1721 — Res 36-0664

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 137-14.º andar, sala 1.413 — Telefone 32-1230

Cirurgia

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-5265.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels 46-0000 e 26-2041

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas — R. Senador Dantas, 20, salas 704-705, das 9 às 12 hs — Tels 52-1062 e 42-0085

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta. Luzia 799 2.º s. 204 tel 52-1108 e das 14 às 18 — Copacabana tel 37-3360

Doenças de Senhoras

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos, às 2as., 4as. e sabados depois das 16 hs e hora marcada, R. S. José 65, s. 512 — Tel 47-7034

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — [illegible] — Rua da Assembléia 98, s. 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar. Diàriamente. Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais [illegible] Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-2.º andar — Tel 22-0690

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim n. 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6276 e 52-2575.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º apto. 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Telefone: 22-1079.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels 22-8857 e 27-1537 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1062 e 25-[illegible]

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — [illegible] — Edificio [illegible] andar salas [illegible] das 9 às 12 horas — Tels. 22-[illegible] — 37-[illegible]

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. [illegible] — andar — Tel 42-[illegible] — De 2a. a 6a. feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Amparo à família de Bernardino Cruz

SEGUNDO conseguiu apurar a nossa reportagem, junto à Caixa Beneficente dos Profissionais de Turfe, na pessoa do sr. Atanalpa Soares, seu gerente, deixará para sua família o jóquei Bernardino Cruz, falecido em consequência de brutal rodada na reunião de terça-feira última, à noite, os seguintes benefícios:

1) — Um seguro de vida, pago pela Caixa, no valor aproximado de Cr$ 50 mil;

2) — Uma pensão mensal, a ser calculada ainda, no caso de ter o mesmo deixado alguma irmã que vivesse às suas expensas;

3) — Pagamento de tôdas as despesas do entêrro.

Apuramos, ainda, que é pensamento da Diretoria do Jockey Club estabelecer um auxílio extra, a ser votado em sua próxima reunião.

LUIZ DÍAZ FICARÁ NO RIO DE JANEIRO

LUIZ DIAZ veio ao Rio a fim de montar Bakuri, no Grande Prêmio Brasil, e ainda não retornou a S. Paulo. Conversando com o nosso repórter, na noite de ontem, disse El Negro que pretende passar uma temporada na Gávea, afastando-se do turfe paulista por algum tempo.

Interrogado sôbre se havia algum contrato em vista, revelou que não, acentuando que vai montar avulso, sem compromissos de qualquer natureza com algum patrão.

Os boatos a respeito de um compromisso com o Stud Verde e Prêto foram desmentidos, tanto pelo jóquei como pelo sr. Eurico Solanés, titular da blusa verde e prêta em listas horizontais. Revelou mesmo o proprietário de Bakari que não poderia contratar Luiz Díaz, dado o seu pêso, pois o bridão chileno não monta com menos de 56 quilos.

RIGONI ALEGOU DOENÇA

AO contrário do que estava programado, Rigoni não montou na reunião noturna. O ganhador do "Brasil" queixou-se de dores nas costas e conseguiu livrar-se dos compromissos. Estêve no prado, assistiu a alguns páreos e deu o fora

Grande Prêmio «Carlos Pellegrini», última corrida de El Aragonés

O TREINADOR Ojeda seguirá para a Argentina, domingo, levando El Aragonés. Batendo um papo com a nossa reportagem, confirmou o preparador do craque que o ganhador do "Brasil" participará sòmente de duas provas, sendo possível que, depois disso, encerre sua campanha nas pistas, sendo encaminhado ao Haras de seus proprietários. "Nada disso, porém, é certo", acentuou. "Os titulares do Stud Piratininga resolverão futuramente, depois das duas performances do filho de Ramazón em prados argentinos."

Ainda sério o estado de Jorge Ramos

Prognóstico sombrio, inspirando cuidados

O JÓQUEI Jorge Ramos continua em perigo de vida. Com afundamento do maxilar superior e fratura dos ossos do nariz, a hemorragia ainda perdura, embora tenha diminuído um pouco.

As informações colhidas no Hospital Central de Acidentados dão prognóstico sombrio, estando Ramos sob rigorosa observação. Contudo, seu estado geral é bom, apresentando pulso e respiração normais.

As notícias a respeito de B. Marinho são lisonjeiras. Além da clavícula fraturada, nenhuma outra anormalidade apresenta.

O corpo de Bernardino Cruz estêve exposto na Capela Real Grandeza, sendo depois transportado para a Capela Santa Teresinha, de onde seguiu para S. Paulo. Diretores do Jockey Club, amigos e colegas de profissão ajudaram a carregar o caixão

Yorick de volta à França

VIAJOU, terça-feira pela manhã, para a França, o cavalo Yorick, que veio participar do G. P. "Brasil", onde obteve a quinta colocação. Apesar dos boatos sôbre a permanência do craque no Brasil, vendido que seria a um "turfman" brasileiro, seu proprietário (Barão Guy de Rotchild) preferiu não negociá-lo. Yorick correrá, ainda êste ano, em pistas francesas.

PROGRAMA de SÁBADO

Montarias prováveis

1.º Pareo — às 14.00 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

1—1	M. Bonita, R. Martins	56	20
	2 Indayá, B. Ribeiro	53	50
2—3	Baby, J. Martins	56	25
	4 Busula, L. Vieira	52	40
3—5	Naida, X X	50	30
	6 Elegal, A. Rosa	54	40
	7 Linda, J. Barros	50	60
4—8	Esperto, J. Baffica	53	40
	9 Vina Mar, L. Espinosa	54	30
	10 Strola, X X	50	60

2.º Pareo — às 14.25 — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

1—1	Dançarino, R. Martins	54	20
2—2	Trigo, D. Moreira	60	30
	3 Baltaco, J. Tinoco	52	50
3—4	Téo, X X	54	25
	5 Grey Boy, J. Baffica	52	40
4—6	Curió, X X	56	20
	" Santiaço, J. Graga	60	20

3.º Pareo — Premio Paulo Cezar — às 14.50 — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00

1—1	Encore, F. Irigoyen	55	20
2—2	Quixote, O. Ulloa	55	30
3—3	Safira, J. Marchant	55	50
4—4	Chira, L. Espinosa	55	60
	" Kakyutica, L. Diaz	55	60

4.º Pareo — às 15.15 — 2.200 metros — Cr$ 36.000,00.

1—1	Don Juares, J. Marchant	54	20
	2 Gladio, A. G. Silva	52	50
2—3	Gilmar, P. Coelho	50	50
	4 Soberano, R. Martins	52	25
	5 Munchek, X X	60	30
3—6	Big Horse, X X	52	20
	7 Gilbos, J. Baffica	53	30
	" Bixter, O. Macedo	53	20
4—8	Arrogante, J. Portilho	54	20
	9 Indiscreto, L. Dias	56	[illegible]
	" Caipira, D. Moreira	56	40

5.º Pareo — às 15.40 — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

1—1	Japomar, J. Martins	56	50
	2 Cardu, J. Portilho	56	20
2—3	Nipping, D. Moreira	56	50
	4 Bedah, J. Tinoco	56	30
3—5	Go Drake, O. Macedo	56	40
	6 Eager, P. Lobre	56	30
	7 Gloria, A. Rosa	56	60
4—8	Mileo, R. Martins	56	40
	9 Simão, L. Dias	58	35
	10 Chanchão*, X X	56	30

* ex-Chimarrão

6.º Pareo — às 16.10 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

1—1	Thank, H. Lima	60	20
	2 Orient Express X X	60	30
	3 Altro, J. Baffica	62	40
2—4	Encore, A. Rosa	56	35
	5 Fair Black, J. Martins	60	40
	6 Hollinger, A. Cavalcante	54	60
3—7	Calido, D. Moreira	60	50
	8 Chico Bramar, A. Reis	56	50
	9 Giotto, X X	52	60
	10 Encantada, deve correr	50	30
4-11	Prisco, J. Marchant	54	35
	12 Alabastro, M. Silva	50	50
	13 Libertador, M. Alves	56	60
	14 Elegia, A. Cardoso	58	60

7.º Pareo — às 16.40 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

1—1	Dindymon, R. Martins	56	30
	" Cordilheira, A. Reis	56	30
	2 Beleza, X X	56	50
2—3	Dona Yayá, L. Espinosa	56	40
	4 Evening Star, M. Pereira	53	60
	5 Valentine, A. Rosa	52	60
	6 Boca Linda, J. Tinoco	50	30
3—7	Facita, L. Vieira	58	40
	8 Carapitanga, X X	52	50
	9 Dilma, O. Calderano	56	30
	10 M. Princess, Greene Jr.	54	60
4-11	Rosemary, J. Baffica	50	30
	12 Guria, X X	53	35
	13 Benigma, A. Cavalcante	58	60
	14 Frisa, G. Donatto	50	40

8.º Pareo — às 17.10 — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting)

1—1	By Pass, A. Cardoso	56	40
	2 Rebelde, M. Silva	56	30
	3 Stieno, R. Martins	56	40
2—4	Jonaig, A. Rosa	56	20
	5 Midair, J. Portilho	56	20
	6 Tentador, P. Fernandes	56	50
3—7	Felow, J. Marchant	56	40
	8 Ike, R. Urbina	56	50
	9 Sarawak, L. Dias	56	30
4-10	Porto Real, O. Ulloa	56	30
	11 Tripoli, F. Irigoyen	56	30
	" Tarbus, D. Moreira	56	40

TARJA NEGRA

A FÔRCA

O MARRÊTA — diz o que quer e como quer

ANIMAIS BALEADOS, A CAUSA DOS ACIDENTES

ESTIVEMOS no Hospital dos Acidentados logo após a trágica rodada de anteontem, à noite. Chegamos pouco depois dos jóqueis que foram transportados em ambulâncias do Jockey Club Brasileiro.

Lá já encontramos o corpo de Bernardino Cruz, na Capela. O bridão patrício havia falecido antes mesmo de dar entrada naquele hospital.

Inúmeros eram os profissionais presentes, e o assunto predominante, como não poderia deixar de ser, era a rodada.

Numa roda em que se encontravam A. G. Silva, João Marinho, irmão de Benedito Marinho, que também havia sido acidentado, Waldemar Attianesi e alguns outros, ouvimos a seguinte conversa, que registramos.

— "Enquanto deixarem correr animais baleados, animais que mal se sustentam de pé, estaremos sempre sujeitos a encontrarmos a morte, de uma hora para outra.

O Jockey Club devia, por intermédio de seu Serviço de Veterinária, proibir de correr os animais que, dado o estado precário de seus locomotores, estivessem expostos a rodar, por qualquer tropeção.

A rodada de agora, por exemplo, só se deu porque Albardão, sendo por demais "baleado", tropeçou e caiu na frente dos outros".

Estão com a razão os profissionais que reclamam contra os animais baleados. Um turfe como o nosso, que já atingiu o máximo de progresso, que conta com milhares de animais completamente sãos, não deve mesmo permitir que tomem parte em seus programas animais que pelo estado precário de seus locomotores, estão sempre sujeitos a causar acidentes de gravidade, como o ocorrido anteontem, no qual a maior vítima foi Bernardino Cruz.

O TRONO

OCUPARA o nosso trono, hoje, a Diretoria do Jockey Club Brasileiro, que, ontem, após ter tido a confirmação da notícia da morte de Bernardino Cruz, ordenou fôssem suspensos os festejos programados para logo após o término da reunião noturna.

Medida simpática e que foi, temos certeza, muito bem recebida pelo quadro social. Mesmo porque, quem é que poderia sentir alegria em dançar, sabendo que um jóquei, que momentos antes sofrera grave acidente, acabara de falecer?

PASSARÃO o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, os mentores de nosso turfe, que permitem que corram na Gávea animais baleados e que vivem a expor os jóqueis a sérios riscos.

Nosso turfe, dado o grau de adiantamento a que chegou, não deve admitir, em seus programas animais que não sejam considerados pelos veterinários absolutamente sãos.

Há cavalos, correndo no Rio, que não servem mais nem para carregar balaios de bananas — quanto mais para correr.

O MARRÊTA E A MORTE DO 'DINO'

EM face da morte de Bernardino Cruz, o Marrêta de hoje não terá o seu habitual cunho humorístico. Não é possível, após termos assistido à rudeza do golpe que roubou do nosso convívio o "Dino", fazer graça ou achar graça em alguma coisa.

A nossa manchetinha humorística é hoje substituída por uma tarja negra. Essa manchetinha, que sempre esconde algo pitoresco, algo alegre, exprimirá, hoje, no seu luto fechado, quanto sentimos a perda de Bernardino Cruz, um dos profissionais mais honestos de nosso turfe.

Rapaz de origem modestíssima, "Dino" nasceu para ser jóquei. Desde cedo começou a mostrar pendores para a difícil arte de redear puros-sangues.

Correto, trabalhador e Honesto, com "h" maiúsculo (até hoje não tivemos notícias de que Bernardino houvesse puxado um cavalo sequer, coisa raríssima em nosso turfe) e leal, não encontrou "Dino" dificuldades em ascender ao estrelato.

Por suas qualidades morais, Bernardino Cruz fêz-se merecedor da confiança de todos aquêles que com êle tiveram oportunidade de privar.

Pena que a morte, traiçoeiramente escondida na seta dos 900 metros da raia de areia, tenha surpreendido, aos 26 anos apenas, um jóquei com as qualidades morais de Bernardino Cruz.

O "Sereno" foi uma grande perda para o turfe nacional.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Branco [illegible] 277 s 407/12 — Tel. 22-[illegible]

JOAQUIM SANTOS PARENTE
[illegible] Administração de imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio [illegible] andar — Tel. 42-[illegible] — Agência [illegible] — Rua Maria Freitas [illegible] sala 303

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco [illegible] andar [illegible] — Tel. 42-2822

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
[illegible] Corretagem e Administração de imóveis — Rua [illegible] de Veiga 16 1º andar — Tels. [illegible] e 52-1052

OSVALDO SANTOS PARENTE
[illegible] e Administração de imóveis — Av. Nilo Peçanha [illegible] 4º andar salas 422-[illegible] — Tels. 42-[illegible]

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 339 — Tels. 42-2997 e 52-3021.

JUROS 6% CONTA PARTICULAR — 7% PRASO FIXO 12 MEZES
BANCO DE MINAS GERAES
RUA BUENOS AIRES, 48
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296-A
R. CONEGO VASCONCELOS, 104-A-BANGÚ
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 58
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR-VICE-PRESIDENTE
CELITO CALDAS - DIRETOR GERENTE

Qualquer "parada"...
se decide com duas palavras:
Brahma Chopp
Brahma Chopp contém o que há de melhor em malte, lúpulo e fermento!
Sim, no preparo do incomparável Brahma Chopp só entram os mais finos e selecionados ingredientes, que justificam plenamente o seu rico sabor! Eis porque Brahma Chopp é melhor... cada vez melhor! Beba sempre Brahma Chopp e sinta a sua inconfundível qualidade... a insuperável qualidade Brahma!
Se "fechou o tempo" para o seu lado, Brahma Chopp é o caminho indicado! Claro! Diante de um copo do delicioso Brahma Chopp abrem-se logo as portas para uma boa camaradagem... para horas de prazer e alegria!
em barril ou garrafa
Beba Brahma Chopp
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DUAS MORTES... E AGORA?

E AGORA? Bernardino Cruz é a segunda vítima, em um ano, do estado de coisas existentes na Gávea. Cândido Moreno foi quem primeiro pagou com a vida pela displicência das autoridades do Jockey Club Brasileiro, em tudo que se refere à melhoria da qualidade dos jóqueis e dos cavalos que atuam no mais formoso prado do mundo.

Anteontem, outra rodada e outra morte. Um cavalo reconhecidamente doente motivou o acidente. Reconhecidamente, notoriamente estropiado, causou nova morte.

Que lição se tirará disto? Nenhuma, temos a certeza. A C.C. e o veterinário do Jockey Club continuarão a olhar com benevolência o problema.

A matungada estropiada continuará tôda em ação, oferecendo os mesmos perigos, causando novas vítimas.

É público e notório que os grandes pilotos se recusam terminantemente a montar em determinados páreos e dirigir certos cavalos. Já estão vitoriosos na profissão e não arriscam a vida, participando de páreos em que animais e aprendizes deveriam estar proibidos de atuar.

O principiante, não. Não tem direito de escolha. Pega qualquer oportunidade, a primeira sobra que apareça. Um dos grandes nos disse há tempos: — "Um verdadeiro suicídio montar alguns animais ou correr com determinados aprendizes. Há cavalos aqui na Gávea que já deveriam estar puxando carroça, e, no entanto, continuam correndo. Ninguém vê isso ou finge que não vê".

Infelizmente, essa é a realidade nua e crua. As rodadas se sucedem, numa sequência alarmante, causadas, quase sempre, por animais de duas e três pernas e por medíocres e bisonhos aprendizes.

E que providências o Jockey tem tomado para fazer desaparecer êsses males? Nenhuma. Paliativos e nada mais. Medidas que nada resolvem.

Escrevo ainda sob a terrível impressão causada pela morte de Bernardino Cruz. Um cavalo notòriamente doente motivou essa perda. Duas mortes em um ano são o trágico resultado dessa displicência.

E agora?

CELSO CASTRO

VOZES DO TURFE

ALBARDÃO, o cavalo cuja rodada ocasionou o desastre da noite de têrça-feira, segundo conseguimos apurar, rodou devido a forte hemorragia. Afogou-se, perdendo-se a seguir.

Não é a primeira vez que isso acontece com o cavalo Albardão. Tempos atrás, nas mesmas condições das de têrça-feira, rodou com Valdemiro de Andrade, sem ter, felizmente, causado vítimas.

ROBERTO Martins, cuja montada, Bloomy, morreu com o pescoço partido, foi o segundo a cair.

Segundo nos declarou Martins, Jorge Ramos previu que seu pilotado, Albardão, ia cair, mas nada conseguiu fazer para evitá-lo. Tanto assim, que Ramos gritou-lhe que seu pilotado ia "sobrar".

POR pouco, teríamos que incluir no rol dos acidentados os nomes de Valdemiro de Andrade e Antônio G. Silva.

O primeiro, montando Elati, corria ao lado de Bloomy e andou cai não cai, por mais de cem metros. O segundo, o "Toninho", que montava Gládio, teve tempo de parar seu pilotado, pois corria nos últimos postos.

PEÃO

AUTÓGRAFOS DE ADALGISA NERY

A Livraria São José, prosseguindo em sua iniciativa de incentivar o bom gôsto pelo livro autografado, proporcionará, amanhã, sexta-feira, dia 6 de agôsto, às 16 1/2 horas, em sua loja, à rua São José, 38, aos amigos e admiradores da consagrada poetisa ADALGISA NERY, oportunidade de terem seus livros autografados pela mesma.

Obras da poetisa ADALGISA NERY, que podem ser adquiridas e autografadas no momento: "Quarta Dimensão", Cr$ 50,00 — "Mulher Ausente", Cr$ 40,00 — "Jardim das Carícias" (tradução), Cr$ 40,00 — "Ar do Deserto", Cr$ 10,00 — "Cantos da Angústia", Cr$ 20,00.

LIVRARIA S. JOSÉ — Rua S. José, 38 — Rio
Aceitamos encomenda de livros autografados para todo o Brasil.

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL É INDISPENSÁVEL

VICTOR GONZALEZ, O GOLEIRO DO AMÉRICA NO CAMPEONATO



O goleiro que brilhou nas eliminatórias da Copa e que o América quer lançar neste campeonato

VICTOR Gonzales será o goleiro do América na temporada dêste ano. A transferência do jogador já está apalavrada e inclusive um representante do presidente do América deverá chegar hoje possivelmente trazendo o jogador em sua companhia.

CASO LIQUIDADO

O sr. Welnei Blaune diz que a transferência do jogador é considerada como caso liquidado. Embora tudo ainda esteja apenas na palavra do América, do jogador e do seu clube de origem, o América já se considera como contratante do jogador.

ESTREARIA DOMINGO

Em caso de sua chegada ainda hoje, Victor Gonzales faria sua estréia domingo frente ao Flamengo, pois o jôgo amistoso propiciaria excelente oportunidade para um estreante de categoria.

E o seu presidente deve ser um homem com H maiúsculo — As demolições por atacado são prejudiciais — As paixões devem ser postas de lado na reforma da CBD — Depõe o Presidente da Federação Fluminense

A FEDERAÇAO Fluminense de Desportos, pelo seu presidente, José Ramos de Freitas, responde hoje ao questionário-padrão organizado pela TRIBUNA DA IMPRENSA para a campanha de reforma e renovação da C. B. D. Suas respostas revelam, antes de mais nada, o seu espírito conciliador e a sua política de boa vontade, amável e muito amena para com os problemas e os homens que, atualmente, envolvem e dominam a C. B. D. Apesar dêsse aspecto, não pode deixar de ser recebida e encarada como uma contribuição. A única e a melhor que o sr. Ramos de Freitas, presidente da Federação Fluminense de Desportos, pôde oferecer.



JOSÉ RAMOS DE FREITAS
Reforma serena e desapaixonada

A CBD precisa de uma reforma?

A reforma da Confederação Brasileira de Desportos é uma necessidade, ditada pela evolução de tudo com a marcha do tempo. A última alteração no Estatuto da CBD, data quase de um decênio (26-12-45)! Só essa circunstância justifica o exame da situação atual para novas concepções. E a atual administração com seu notável presidente à frente, o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, compreendeu com perfeição o anseio dos desportistas, pela reforma, tanto que convocou os presidentes das Federações Nacionais para um conclave onde muita coisa foi esmerilhada e, de positivo, ficou assentado que se faria um estudo geral das leis da CBD com sugestões, projetos, planos, memórias ou equivalentes para serem enviados à administração no segundo semestre de 1954, e discutidos normalmente em assembléia formal em janeiro de 1955.

Isto significa que a idéia da nova organização da CBD está em marcha, muito antes do que se convencionou chamar agora com ênfase dramática o "desastre de Macolin". De minha parte já levei à presidência da Confeedração e aos meus pares, duas sugestões

1. De que natureza? Puramente administrativa? Ou mais completa, radical?

— Nunca fui partidário das demolições por atacado. O estudo da estruturação da CBD deve ser iniciado sem paixões. Parece pelo que tenho lido e ouvido que a "pedra de toque" das discussões atuais, são os Conselhos Tecnicos ou para falar com franqueza; é o Conselho Técnico de Futebol. Pergunta-se então o Conselho Tecnico é um órgão baseado em lei nociva aos interêsses do desporto nacional?

Ou a base, a lei em que êle repouca é boa e, nesse caso, o defeito é dos homens que o integram? No primeiro caso teríamos que marchar para a reforma. No segundo iríamos ao expurgo, inexorávelmente, dêsses elementos. Mas voltando a essência da pergunta. Entendo que se poderia ajustar os atuais Estatutos à evolução dos desportos no país, nos últimos anos, mesmo porque sustento que até, tecnicamente, o Estatuto da CBD claudica. Depois do Estatuto, lei básica, viriam as leis adjetivas sôbre todos os serviços administrativos e os de ordem técnica. O projeto do novo Estatuto seria forjado por uma pequena Comissão de três membros no máximo e as demais leis subsidárias, da mesma forma, todos com prazos limitados para apresentação do anteprojeto que receberia desde logo as sugestões das Federações interessadas. Também creio que chegou a hora de ser estabelecido o regime das especializações. Por que não se transformar a CBD em CBF por extenso, Confederação Brasileira de Futebol que é por lei (vide Decreto-Lei 3.199, de 1941) seu desporto básico? Por que não nascem as Confederações especializadas para extinguir de vez com as eternas queixas dos demais desportos de que a CBD é madrasta de todos e mãe extremosa apenas do futebol? Uma diretoria entrosada com seu órgão técnico, cuidando apenas do futebol profissional, amador adulto, amador juvenil, não prestaria melhores e reais serviços ao desporto rei, do que o açambarcamento de todos os desportos? Não estão aí os exemplos internacionais provando a vantagem dessa constituição? Aqui eu sou radical: Confederação Brasileira de Futebol a atual CBD e os demais desportos dela desmembrados para constituirem suas Confederações que por certo trariam benefícios reais. Haja vista o exemplo do basquetebol, motociclismo, hipismo, pugilismo, vela a motor e xadrez.

3. Qual o maior êrro ou falha que a CBD tem cometido nos últimos anos, contra o desenvolvimento e o progresso do esporte brasileiro, contra o futebol brasileiro?

— Minha opinião é de que a CBD tem trabalhado pelos desportos em geral com benemerência. Examine-se o nosso progresso no atletismo, tênis, ciclismo, voleibol, natação, saltos, water-polo e no futebol, com muitos títulos internacionais levantados.

Reflita-se sôbre o que temos andado nêsses setores e chegaremos à evidência que os possíveis erros ou falhas não têm sido comprometedores. Estou fugindo de citar nomes mas a essa altura da "enquête" e preciso que se diga que à frente da Diretoria da CBD tem estado figuras de escol dos desportos e da sociedade. Poder-se-á subestimar no momento um Rivadavia, um Mário Pollo, um Borghet, um Furtado, todos além de tudo consagrados desportistas? Mas admitamos, então, o nome cabeça turco: Castelo Branco, que êste seja o indesejável. Se o é êle tem sido reconduzido infalivelmente entre períodos e períodos, como se fôsse um insubstituível. Em algumas assembléias o seu nome foi elogiado, nunca censurado. Poderíamos aqui jocosamente repetir aquilo que se diz de certo programa de rádio: "para que discutir com o ouvinte se êle gosta". Mas fugindo à hipótese supra, friamente, podem ser postos à margem os serviços prestados por êsse veterano desportista? Mas repito, se o dr. Castelo Branco já não preenche as exigências do cargo, deve se preferir não injuriá-lo. A arma é o voto.

4. A Federação Fluminense de Desportos já tem candidato à sucessão de Rivadavia Corrêa Meyer?

— Tem. É o próprio sr. Rivadavia que considero como uma das grandes figuras dos desportos nacionais. Mas se êsse desportista impar confirmar a sua desistência ao posto, onde prestou assinalados serviços à CBD e as suas filiadas, a nossa entidade, a FFD, há de buscar em acôrdo com suas coirmãs um nome à altura do atual mandatário da Confederação.

5. O que você espera, deseja e formula aos proximos dirigentes?

— Que sigam uma política de harmonia, de compreensão e de atividade em favor dos desportos nacionais.

6. O que você acha essencial e indispensável em qualquer presidente da CBD?

— Que seja um homem com H maiúsculo.

7. O que as Federações esperam ou devem esperar da CBD?

— Está implicitamente respondido na pergunta anterior. Juntando-se à necessidade de acompanhar mais de perto a vida dessas entidades para suprir-lhes falta de organização, aconselhá-los e buscar junto aos poderes competentes o amparo material que necessitarem.

8. A pergunta a êste item foi respondida, de um modo geral acima.

Reunião da Comissão de Prêmios do Basquete

A FIM de estudar tipos de medalhas, troféus e outros prêmios para o "II Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino", estará reunida, segunda-feira, a Comissão de Prêmios.

A sessão, cujo início está previsto para às 9.30 horas da manhã, será realizada na Casa da Moeda, presidida pelo sr. Orsini Coriolano e tendo como membros os srs. Castro Filho, Marcus Vinícius Dias e Epitácio Maia.

REUNIAO DE AMANHA

Para amanhã está marcada uma reunião das Comissões de Imprensa, Atendimento e Transportes, sob a presidência do sr. Ivan Raposo. O conclave será realizado na sede da C. B. B., às 17 horas.

OFICIO AO MINISTRO DA GUERRA

Depois de ser atendida na sua pretensão de realizar a concentração de seus jogadores nas dependências do 8.º G. M. A. C., a C. B. B vem de oficiar ao ministro da Guerra, solicitando permissão para utilizar a Enfermaria da mesma Unidade.

TREINO

Ontem Kanela deu sequência ao ritmo de treinamento, realizando Educação Física, Bate-Bola e Trabalho no Pivô. Na oportunidade, dispensou por 3 dias o paulista Marson e concedeu licença ao mineiro Nelsinho. Os exercícios continuam sendo efetuados diariamente.

VISITA AO MARACANÃ

Foi marcada oficialmente para amanhã a visita da diretoria da C.B.B. e da Comissão Executiva do "II Mundial de Basquete Masculino" às obras do Estádio do Maracanã.

APOIO A ISRAEL

A Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro, oficiou à C.B.B., declarando-se disposta a auxiliar a vinda do selecionado de Israel ao Mundial Masculino.

REGULAMENTOS

Ontem, na C.B.B., foi indicada uma Comissão Especial para estudar os regulamentos dos campeonatos brasileiros de adultos, moças e juvenis. O presidente é Jose Dias Pimenta de Melo e são membros: Morith Silva (carioca), João Etienne Filho (mineiro), Diogo Pastor (gaúcho) e Mário Amâncio (paulista).

Castelo não fará relatório da Copa

Não tem o que dizer o Presidente do Conselho Técnico

O SR. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico da C.B.D., não apresentará Relatório sôbre o "V Campeonato Mundial de Futebol".

Depois de sua chegada, ontem, em companhia do sr. Rivadavia Corrêa Meyer, disse aquele mentor cebedense, que suas funções junto à Delegação, na Suíça, não são de molde a exigir relatório documento que o Chefe da Embaixada entregará.

REASSUMIRA' O CARGO

Informou o sr. Castelo Branco que na próxima semana reassumirá seu cargo de presidente do Conselho Técnico de Futebol.

MODIFICAÇÕES PARA 58

Na reunião de diretoria da C.B.D., o sr. Castelo Branco proporá que seja enviada uma sugestão à Suécia, sob os moldes de realização para a "Copa do Mundo" de 58.

O objetivo é terminar com o sistema que foi adotado na Suíça (ou mesmo nas três primeiras "Copas") para que possa ser aplicado o sistema de 50, no Brasil. Lembrará o sr. Castelo Branco, que pelo sistema de 50, a Hungria teria direito a mais um jôgo com a Alemanha, uma vez que cada país ficou com uma derrota e uma vitória.

EXPLICAÇÕES A ALVES DE MORAES

Disse ainda o sr. Castelo Branco, que irá procurar o sr. José Alves de Moraes, para com êle conversar sôbre os motivos que o levaram a renunciar. Dirá que os membros do Conselho Técnico de Futebol, quando na Suíça, não quiseram intervir nos assuntos da delegação para que não se dissesse depois que estavam perturbando o trabalho da Seleção.

Derrotado (por 1x0) o São Cristóvão

S. PAULO (Sucursal) — O São Cristovão foi batido pelo São Paulo por 1x0, numa partida amistosa das mais curiosas. A equipe carioca entrou em campo verdadeiramente assustada e temerosa de uma goleada, defendendo-se apenas. O goal do São Paulo surgiu aos 39 minutos por Dino.

O São Paulo estêve em condições de golear o adversário mas as oportunidades foram sendo desperdiçadas e assim sòmente uma vez foi ultrapassada a meta dos alvos quando envolvidos em todo o tempo da luta, um domínio total, até mesmo cômico, tal o volume de ataques dos locais, e o recuo dos visitantes.

REPETIU-SE O FLA-FLU

A torcida que compareceu ao Pacaembu vaiou estrepitosamente a equipe do São Paulo uma vez que os jornais e rádios anunciaram as presenças de Ivan e Sarcinelli, e, no entanto os jogadores não tomaram parte no jôgo

A direção do São Paulo só comunicou a ausência dos jogadores pouco antes da entrada em campo.

PORMENORES

A renda somou Cr$ 132.395,00. A arbitragem estêve a cargo de Antônio Musitano e os quadros formaram assim:

São Cristovão: Geraldo, Manfredo e Ivan II; J. Alves, Jorge e Décio; Arlindo (Bera); Indio, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

São Paulo: Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Teixeirinha (Haroldo) Dino, Zezinho, Negri (Rodrigo) e Castanheiro.

MÁRIO VIANA EM MINAS

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O juiz carioca Mário Viana, considerado o melhor árbitro do país, será convidado a vir apitar o encontro de domingo, no Estádio Independência, entre as representações do Atlético e do América. Espera-se uma boa arrecadação no clássico das Alterosas, e Mário Viana, na arbitragem, será, sem dúvida alguma, uma atração à parte do sensacional cotejo.

TRIBUNA AMADORISTA

IATISMO

COMO já é de conhecimento geral, tivemos a regata Rio-Santos, prova máxima do iatismo de oceano corrida dentro de nossas fronteiras.

Como tôda regata de oceano que se preze, foi farta em peripécias várias, podendo-se dizer mesmo que o Imprevisto trabalhou à sôlta, fazendo das suas.

Logo à primeira noite, contra tôdas as expectativas e previsões de tempo feitas, tanto pelo Observatório Meteorológico como pelo Olhômetro, tiveram os barcos que lutar contra forte vento que avariou boa parte dos competidores, fazendo com que regressassem ao Rio para reparos.

Até hoje se discute a causa de tantos abandonos: se o vento foi tão forte assim ou se os danos foram devidos a falhas do material. Uma coisa, porém, é certa: E' enorme a dificuldade para se conseguir ferragens, cabos de aço, velas, etc., material que depende de importação e cada vez possuímos menos divisas...

Enquanto o "Rossinante", que por suas condições técnicas não poderia correr a regata, nem deveria ter aceita sua inscrição, resistiu galhardamente essa primeira noite, para só mais tarde abandonar na altura de Ubatuba.

Curiosa, entretanto, foi a atitude do navio-escolta enviado pela Marinha a fim de patrulhar os barcos e prestar auxílio àqueles que o necessitassem: Chegou a Santos na manhã de sábado, perguntando pelos concorrentes... que a essa altura se encontravam mais ou menos na metade do caminho. Curioso, pois que se por um lado seu comandante, não conhecendo veleiros, não possuía meios para calcular o andamento dos mesmos, deveria ter sido orientado por membros da Federação Metropolitana de Vela, que estavam a bordo e que deveria saber que com o vento reinante, ninguem teria chegado naquêle curto tempo.

Tiveram a seguir, os barcos variáveis condições de vento, em tôdas as direções e inclusive de direção nenhuma, para na última noite grupar quase todos vindo proporcionar uma noite de intensa luta já nas proximidades de Santos. Entretanto, o Imprevisto voltou a trabalhar e o "Cangaceiro", que do bloco era o mais atrasado, talvez por estar longe de terra, teve melhor vento, passou todos os concorrentes, passou muito do Farol da Moela, voltou depois de verificar o êrro e ainda cruzou a linha de chegada em primeiro lugar para surprêsa geral, principalmente de sua tripulação que, ao que parece, foi a que mais estranhou a novidade.

Finalmente houve o último golpe: O "Procelaria", que havia tirado ótima colocação, teve de ser desclassificado por ter sido constatado que o lacre de seu motor estava cortado, sendo crença geral, que o fato se deu por descuido de quem lacrou, única hipótese viável pelo modo com que se achava cortado o arame. Fica uma advertência: verificar se o lacre foi bem colocado, a fim de evitar uma surprêsa desagradável ao chegar. Aliás, deve-se louvar a atitude da tripulação do "Procelaria", que foi a primeira a lembrar que, acidente ou não, não havia outra alternativa que a desclassificação do barco, porque "regra é regra" e não se pode fugir de seu texto e vela não é futebol.

Regatas de oceano são assim mesmo: cansaço, desconforto, surprêsas e azares, motivos suficientes para afugentar certo tipo de gente, mas que talvez por isso mesmo, torna-se para outros um fascínio e atrai. No fim, todos estão felizes, do primeiro ao último, pois que para todos o importante é ter competido e lutado. Se não se venceu, outras oportunidades não faltarão.

BATUKE

CLUBES EM REVISTA

MADUREIRA

OS PROFISSIONAIS realizaram ontem um bom ensaio coletivo. 90 minutos de atividade e 3 a 2 para os suplentes foi o resultado. Medonho 2 e Edson para os aspirantes e Dirceu e Davi para os efetivos. O quadro principal formou com Danton; Deusdene e Darci; Opel, Weler (Nilo) e Mario; Nilton, Machado, Dirceu, Davi e Osvaldo.

FLUMINENSE

ONTEM foi realizada revisão médica do plantel dos tricolores. Castilho ainda em tratamento, sem melhoras; Pindaro sentindo a contusão; Pinheiro, Didi e Emilson, já considerados aptos; Telê, bem; Marinho, melhor, Ramiro imobilizado; Escurinho, melhor; e Edson bom.

AMÉRICA

O ZAGUEIRO Cacá firmou novo contrato com os rubros com vencimentos mensais de 10.000 cruzeiros. O sr. Zoroasto Campos, que se encontra no Paraguai tentando a transferência do goleiro Vitor Gonzalez e do ponteiro, Parodi, deverá chegar hoje à tarde, com a palavra final sôbre o assunto.

OLARIA

CELSO, J. Alves e Ananias, negociaram com o Olaria para a reforma dos seus contratos, sendo difícil mesmo que venha a haver acôrdo. O goleiro Celson já está em entendimentos com o Vasco. Assumiu o cargo de diretor social o senhor Carlos Rodrigues Martins. Ontem os profissionais ensaiaram em conjunto, 90 minutos de atividade e 4 a 3 para os efetivos. Washington 2 e Gringo 2 para os titulares e Omar 2 e J. Alves para os suplentes. O quadro titular formou com: Tião; Renato e Jorge; Olavo, Moacir e Dodo; Rafael, Washington, Gringo, Elter e Mario.

PORTUGUESA

NO CAMPO do Confiança os "lusos" treinaram ontem, 90 minutos de atividade e 3 a 3 para cada lado. AAristobulo, Ivan e Baduca, para os titulares e Alvinar 2 e Henrique para os suplentes. Miltinho não participou do ensaio por estar contundido.

FLAMENGO

SOB A DIREÇÃO de Fleitas Solich, os rubro-negros ensaiaram ontem à tarde coletivamente. Indio e Benitez só treinaram um tempo para evitar complicações no tratamento a que estão sendo submetidos. 6 a 4 para os efetivos. Indio 2, Genuino, Benitez, Zagalo e Rubens para os titulares e Genuino, Paulinho, Evaristo e Henrique para os suplentes foram os marcadores dos tentos. Os titulares formaram com: Arlinho; Tomires e Pavão; Servilio, (Duca) e Zagalo.
Indio (Genuino) Benitez (Duca) e Zogalo.

BOTAFOGO

CONTINUAM os festejos comemorativos do aniversário do Botafogo. Sábado próximo será realizado o almoço de confraternização. A tarde, no gramado de General Severiano, haverá um grande desfile de tôdas as bandeiras, seguindo-se o amistoso entre os juvenis do Botafogo e do América. No dia 10 o Botafogo oferecerá um banquete aos clubes co-irmãos e entidades.

bate-bola de Cavaca

A COPA DE 1958 (final)

ESTAMOS no dia da estréia, e alguns jogadores acordaram com gosto de guarda-chuva na bôca. E, então, o técnico Zé Delicado consulta o dr. Sans Maskara que diz que ressaca cura-se com uisque. Sai então a manchete dos matutinos, pois o jôgo é à tarde:

TRATAMENTO MODERNO E FUNCIONAL

e os subtítulos:

O valor terapêutico do uisque pôsto em prática na Suécia —

Vem a hora do jôgo e a despreocupação é tão grande que no dia seguinte os jornais gritam em negro:

ZIZINHO ESQUECEU A PARTIDA!

— Não foi barrado o maior jogador do Unidos da Rua da Quitanda, estava no cinema, e repetiu a seção distraidamente —

e no fim mais um modesto subtítulo:

O excesso de calma dos brasileiros prejudicou goleada maior contra o México — 17x0 apenas o resultado.

Depois vem a partida com a Iugoslávia, e o técnico Zé Delicado chama a Imprensa, e pede que falem de vez em quanto no Brasil, para a turma saber que o troço é sério.

E então sai a primeira manchete:

AVISO: OS RAPAZES QUE ESTÃO NA SUÉCIA SÃO BRASILEIROS!

Chega a véspera da partida com a Iugoslávia, e a manchete do dia:

A CONCENTRAÇÃO VIROU BIBLIOTECA

— E os subtítulos:

Os "Cartolas" estudam o regulamento —

Vem a partida e no dia seguinte novas manchetes, estas em zinco de meia página:

O CHEFE DA DELEGAÇÃO SALVOU O BRASIL!!!

DR. TIRA DEU O GOLPE DO REGULAMENTO

REABILITAÇÃO DOS CARTORAS

Depois vem a decisão com a Hungria.

Pasmem, mas aí então tenho certeza de que estou quatro anos mais velho.

HÚNGAROS, NOTÁVEIS CAMPEÕES DO MUNDO

e os subtítulos estarrecedores:

1x0 de penalti no último minuto — Mr. Ellis reabilitado do insucesso de 54 — Zé Delicado saiu de campo abraçado com o ministro Non Sabes.

A gente fica ainda na dúvida de estar em 1958, mas a ratificação vem no meio da semana com a reportagem do Nasser:

MENINOS: EU VI O "SCRATCH" PERNA DURA

Com a divulgação do "Diário ao ar Livre, de Zé Delicado".

E finalmente com o desaparecimento do "Bate-Bola" por falta do que marretar.

Oh! triste dia do esplendor do futebol brasileiro!

PEQUENA HISTÓRIA (3)

Os homens da minha família não saíram a mim. O mais semelhante é o Carlão, que também toca instrumento musical (contra-baixo de cordas). O Carlão começou tocando violino como eu, mas acontece que êle era britador de pedras (Fábrica de Paralelepípedos) e tem os dedos estùpidamente grossos e cheios de calos. O Carlão deixou o violino porque quando dedilhava o instrumento acabava afundando a caixa de som. Eu até tenho vergonha de dizer que êle é músico! Só pensa em briga e espancamento! Nem disse a êle que estou ameaçado!

TELEVISÃO

Terça-feira estarei na Televisão Tupi, para uma entrevista com meu companheiro de nobreza Don Rosé Scassa.

E horrível a gente ficar famoso!

ESPORTES DIVERSOS

VELA

A "II Temporada Anual", da Classe de Star, na Baía de Guanabara, será iniciada domingo, com a regata "Volta do Xaréu", também chamada prova "Paulo Sampaio". A regata terá ainda o atrativo de ser corrida contra o cronômetro, uma vez que será vencedor o Star que fizer menor tempo nas duas etapas (ida e volta).

REMO

TENDO em vista a solicitação oficial do Jockey Club Brasileiro, para que seja demolido o Estádio de Remo (já em adiantado estado de construção, na lagoa Rodrigo de Freitas), o Conselho Técnico da CBD vai exigir providências da diretoria da CBL e do CND para que seja evitado o atentado. A alegação do Jockey é que o Estádio prejudica... a visão panorâmica.

TIRO AO ALVO

O CAMPEONATO Carioca terá sequência domingo, ainda no "stand" das Laranjeiras, quando será disputada a prova de carabina calibre 22. O Fluminense é o líder do certame, seguido do Flamengo.

ATLETISMO

DENTRO dos festejos do "Quarto Centenário", São Paulo fará realizar em novembro uma competição internacional: Brasil x Alemanha. Como os atletas metropolitanos deverão ser chamados a integrar a representação nacional, deverá ser feito um apêlo à FMA para que adie por uma semana o Campeonato Carioca de 54.

BASQUETEBOL

OS campeonatos cariocas da 2.ª Divisão e de Aspirantes prosseguirão amanhã, com êstes jogos: Sírio e Libanês x Tijuca, em Marquês de Olinda; Atlética do Grajaú x Riachuelo, na rua Professor Valadares; Botafogo x Grajaú Tenis, no Mourisco; e América x Flamengo, em Campos Sales.

LUTA-LIVRE

EM homenagem a Bráulio Rodrigues, veterano dos esportes-lutas, será realizado esta noite um espetáculo de luta-livre, entre amadores, com os seguintes combates: José Viana x Bocage; Badu x Orlando; Tarzan x Testa de Ferro; Ademir x Vitor Cabral; e Mário Portugal x Kimura.

O Campeonato Carioca não será retardado

"O CAMPEONATO Carioca de Futebol terá início dia 22 impreterivelmente. Nenhum movimento existe no sentido de alterar a data de início do certame".

Com estas palavras o sr. Viveiros de Castro encerrou os rumores de que na reunião da Assembléia Geral da F.M.F. logo mais às 17,30 seria discutida a questão.

OS ASSUNTOS EM PAUTA

Disse ainda o representante do Botafogo que os assuntos em pauta são apenas o Regulamento do Campeonato e a formação do Quadro de Juízes. E que se vier à baila a questão do adiamento, o Botafogo proporá a não realização do certame êste ano pois já estamos a mais do meio do ano e não seria admissível que o campeonato de 1954 começasse pràticamente em 1955.

SOLENIDADE

Antecedendo a reunião da Assembléia Geral, será prestada uma homenagem de saudade ao desportista Roberto Pedrosa, ocasião em que será inaugurado seu retrato na sala de reuniões da F.M.F.